



Caso Master — A6

Em diálogo com Vorcaro, Motta pediu empréstimo para cunhada

PF achou conversas em que deputado solicita repasse de R\$ 22 milhões

Em diálogos encontrados pela PF no celular de Daniel Vorcaro, o hoje presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pediu diretamente ao banqueiro, em março de 2024, a liberação de um empréstimo de ao menos R\$ 22 milhões do Banco Master para uma empresa da cunhada Bian-

“Eu não tenho obrigação de confirmar isso”
Hugo Motta, questionado se pediu empréstimo em nome da cunhada

ca Medeiros, informa Aguirre Talento. Motta assumiu a presidência da Câmara em fevereiro de 2025. Questionado pelo Es-

tadão, o parlamentar recusou-se a responder se atuou para a liberação do dinheiro e disse apenas que a operação “está dentro da legalidade”. As informações sobre as conversas com Motta são apuradas em conjunto com outras menções a ele no celular de Vorcaro, como o pagamento de uma viagem do deputado a Lisboa.

‘Ciro me chamou para ir de carona’

Motta disse que foi o senador **Ciro Nogueira (PP-PI)** quem o convidou a ir a Lisboa no jatinho de Vorcaro, em 2024, para o “Gilmarpalooza”. — A7

Responsabilização — A14

Big tech não será punida se houver ‘dúvida razoável’ sobre conteúdo

No encerramento do julgamento sobre responsabilização das empresas, STF inseriu item que permite à plataforma ou ao autor ir à Justiça para questionar remoções.

Conflito no Oriente Médio — A12

Acordo com EUA prevê US\$ 300 bi ao Irã e promessa sobre urânio

Acerto inclui desbloqueio do Estreito de Ormuz e promessa vaga de destruição do estoque de urânio enriquecido.

Segurança pública — A15

Tarcísio pede desculpas por roubos de celulares em SP

“O Estado tem de garantir a segurança e, quando não garante, está falhando”, disse o governador, candidato à reeleição.

Notas e Informações — A3

Mais um despecho amargo

Carolina Brígido — A8
Mendonça vira ‘líder da minoria’ no STF

William Waack — A11

Para Trump, tanto faz

ESTADÃO NA COPA 2026



Furacão inglês

Harry Kane (acima, no centro) fez 2 gols na vitória por 4 a 2 sobre a Croácia, num dos melhores jogos do Mundial. Ele se igualou a Gary Lineker como maior artilheiro inglês do torneio, com 10 gols. Também marcaram Bellingham (acima, nº 10) e Rashford. — A21

Seleção brasileira — A18

Danilo, Fabinho e Matheus Cunha são cotados para começar jogo contra Haiti

Estreia aguardada — A20

Cristiano Ronaldo decepciona e Portugal empata com a RD Congo

Jogos de hoje

	TCH x AFR 13H CAZÉTV			CAN x CAT 19H CAZÉTV	
	SUI x BOS 18H CAZÉTV, GLOBO, GLOBOPLAY, GETV, SPORTV, SBT E NSPORTS			MEX x COR 22H CAZÉTV, GLOBO, GLOBOPLAY E SPORTV	

C2 Cinema — C1 e C3

‘Toy Story 5’ tem novo vilão: a tela

A grande ameaça para a turma é um tablet, que monopoliza a atenção das crianças.



E&N Política monetária — B1 e B2

BC corta juro para 14,25% e deixa próximos passos sem definição

Selic caiu 0,25 ponto percentual. Continuidade ou não de cortes está em aberto, diante de cenário de alta da inflação.

Nos EUA — B3

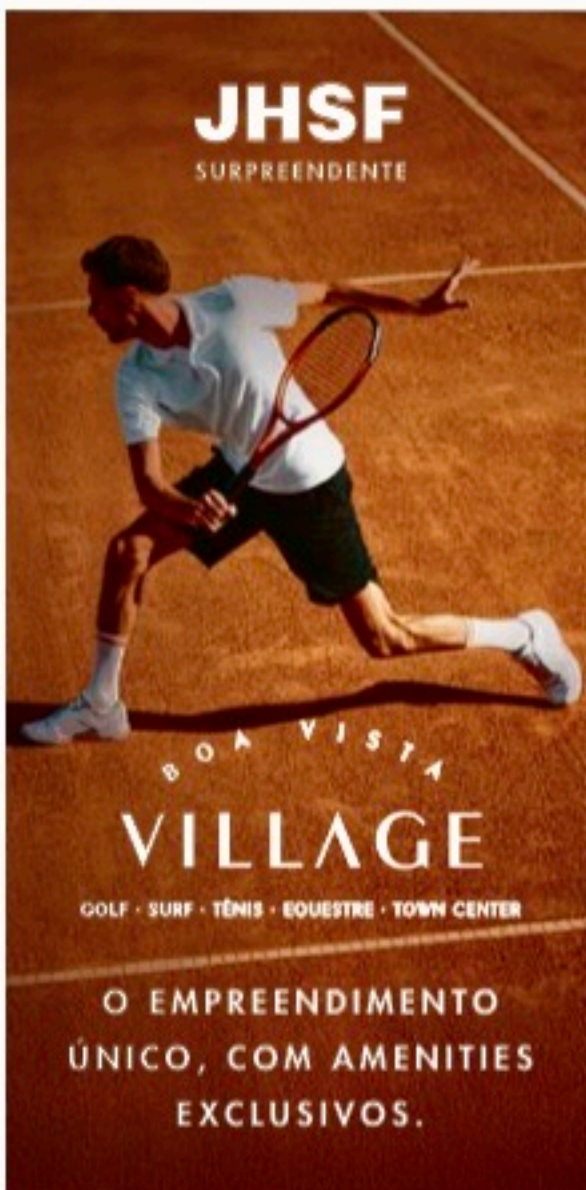
Fed mantém juros em 1º reunião sob novo presidente

Celso Ming — B2

Copom segue expectativa

Alvaro Gribel — B4

BC cita estímulo como fator de risco



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Com banqueiro preso pela PF, bicheiro cobrou: ‘Não sei por que Vorcaro não me paga’

O bicheiro Manoel Rodrigues, apelidado de “Manolo”, queixou-se de ter dinheiro a receber do banqueiro Daniel Vorcaro mesmo quando o dono do Banco Master estava preso havia dois meses, segundo dados da Polícia Federal (PF) enviados ao STF. O próprio Manoel Rodrigues foi preso 48 horas depois dessa troca de mensagens, no mês passado. A conversa encontrada pelos investigadores aconteceu entre Rodrigues e o contato “Mari Robalo”, que a PF não detalha quem é. Às 21h de 12 de maio deste ano, Rodrigues afirma: “Essa semana tô com muita conta é no vermelho. Não sei por que Daniel Vorcaro não me paga”, ao que Robalo responde em seguida: “Deixa para depois. Não precisa pagar agora não”. Procurada, a defesa de Manoel Rodrigues não respondeu.

● **RECIBO.** Segundo o relatório da Polícia Federal, essas mensagens mostram que havia “responsáveis por realizar pagamentos devidos por Daniel Vorcaro enquanto este estivesse na prisão”.

● **LISTA.** Os investigadores destacaram ao ministro do STF André Mendonça cinco principais indícios contra Manoel Rodrigues até o momento: liderança de grupo paramilitar que atendia interesses de Daniel Vorcaro; cooptação de policiais militares; atuação para evitar que familiares de “Sicário” colaborassem com a investigação; cobranças de dinheiro ao pai de Vorcaro; e ameaças contra o ex-comandante e o ex-chef de barco de Vorcaro.

● **OUTRO LADO.** A defesa do bicheiro disse que “repudia veementemente a conjectura” de que Manoel Rodrigues “exerça liderança sobre supostos braços armados ou mantenha qualquer estrutura à disposição de organização criminosa”.

● **SOBREVIDA.** O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, anuncia hoje uma lista com 12 propostas de governo voltadas para a segurança pública. A ofensiva é uma tentativa de estancar o derretimento de sua campanha nas pesquisas recentes.

● **DESPENCOU.** Desde que se tornaram públicas conversas de Flávio pedindo dinheiro ao banqueiro Daniel Vorcaro, ele perdeu espaço até entre eleitores de seu campo político. A expectativa agora é falar sobre um tema que tem apelo popular e ainda é considerado o calcanhar de Aquiles de Lula.

● **GUERRA.** Em um vídeo divulgado ontem, Flávio pilota um caça ao lado do pai, Jair Bolsonaro, e atira em barcos marcados com as siglas do Comando Vermelho, CV, e do Primeiro Comando da Capital, o PCC. O anúncio misterioso dizia apenas que ele daria “uma péssima notícia” para as facções criminosas e para o PT.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Manoel Rodrigues, bicheiro

● **PAGUE.** O Superior Tribunal de Justiça (STJ) mandou a banda Aviões do Forró indenizar em R\$ 100 mil por danos morais os autores da música *Pra Lavar*, que o grupo regravou sem autorização. A decisão foi unânime na Quarta Turma da Corte na última terça-feira.

● **NÃO COLOU.** Os ministros mantiveram decisão da Justiça pernambucana que havia apontado danos morais aos autores da canção, Arley e Allan Sousa, do grupo Diboia. E refutaram a tese dos Aviões do Forró, de que “simplesmente executou a música em eventos, sem intuito de lucro”.

PRONTO, FALEI!



André Perfeito
Economista da Garantia Capital

“O mal-estar político (entre Lula e Alcolumbre) se traduz na economia, na indisciplina fiscal das pautas-bomba e na leitura reiterada de juros altos no Brasil.”

CLICK



Rodrigo Cobra
Diretor executivo do RenovaBR

O RenovaBR fez a formatura de 10 alunos do curso Formação de Líderes, em SP. A diretora de educação do grupo, Marjorie Lynn, também estava presente no evento.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.

bit.ly/news-politica

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mais um desfecho amargo



Condenação de Eduardo Bolsonaro era juridicamente inevitável, mas presença de Moraes como vítima e julgador voltou a lançar dúvidas desnecessárias sobre a imparcialidade do STF

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) a 4 anos e 2 meses de prisão, além de multa, pelo crime de coação no curso do processo. Não se podia esperar outro desfecho para alguém que, orgulhosa e confessadamente, agiu desde os EUA para tentar mudar o curso da Ação Penal 2.668 por meio de ameaça aos ministros envolvidos no julgamento de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Debalde. O STF não se curvou e Jair Bolsonaro hoje cumpre pena portentati-

va de golpe de Estado. Poucas vezes na história do processo penal brasileiro um réu produziu tantas provas contra si mesmo como Eduardo Bolsonaro. Suas mídias sociais foram a expressão do *iter criminis*. O ex-deputado registrou uma espécie de diário de seus movimentos em Washington para viabilizar sanções políticas e econômicas contra ministros do STF, entre outras autoridades, e medidas hostis aos interesses nacionais, como o “tarifaço” imposto ao Brasil pelo governo de Donald Trump. Essas ações extrapolaram, e muito, tanto a atividade parlamentar

quanto o sagrado direito de espernear contra decisões judiciais, desbordando para o terreno criminoso. A condenação, portanto, foi juridicamente correta. E é importante afirmá-lo, considerando que a família Bolsonaro sempre fez da alegação de “perseguição” o eixo de sua estratégia de ação política. Noutras palavras: Eduardo não é vítima de um “sistema” que o persegue por suas opiniões. Demonstrando profundo desrespeito pelas instituições republicanas, o ex-deputado nem se dignou a constituir defesa e se apresentar perante o STF, coisa que até seu pai fez. Nada disso, porém, elimina um problema de fundo que a Corte insiste em ignorar e que, ao fim e ao cabo, tisa uma decisão judicial que, no mérito, é inquestionável. O relator da ação penal contra Eduardo, o ministro Alexandre de Moraes, foi o alvo mais atingido pelo crime atribuído ao réu pela Procuradoria-Geral da República. É fato que, em maior ou menor grau, outras autoridades foram sancionadas. Mas Moraes era uma espécie de troféu entre aqueles que Eduardo procurava afetar, sobretudo com as sanções no âmbito da Lei Global Magnitsky. Não obstante, o ministro não só participou do julgamento, como o relatou. Ademais, a ação contra Eduardo foi distribuída por prevenção ao gabinete de Moraes tendo como origem o famigerado inquérito das “fake news”. Eis aí mais um desfecho amargo para um julgamento do STF que poderia ter sido exemplar. É lícito inferir que o mesmo resultado, vale dizer, a condenação de Eduardo, teria sido alcançado sem que a Corte fosse exposta a mais um

desgaste provocado pelo voluntarismo do sr. Moraes. O problema não é novo. A recente decisão da Corte de Cassação da Itália no caso da também ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP) é outro exemplo eloquente de como uma decisão judicial correta no mérito pode ser maculada por erros evitáveis do órgão julgador. Os magistrados italianos não questionaram as razões que levaram à condenação da sra. Zambelli no Brasil. Limitaram-se a examinar as condições em que ela foi julgada. Só isso. E consideraram ter havido uma “violação ao princípio da imparcialidade e da independência do juiz”, apontando o acúmulo, na figura de Moraes, dos papéis de vítima e julgador. Ao insistir nesse modo de agir, em que a veleidade de alguns de seus membros se sobrepõe aos princípios básicos do Estado de Direito, o próprio STF alimenta o discurso político contra sua legitimidade como corte imparcial. E, mais uma vez no caso de Eduardo, de forma desnecessária. Como foi dito, era possível condenar o vulgo “Zero Três”, haja vista a profusão de provas que ele mesmo produziu, preservando a integridade do resultado. Bastaria Moraes se afastar de um julgamento no qual figurou, a um só tempo, como alvo primaz da conduta do réu e seu julgador. O resultado decerto seria o mesmo. A diferença estaria na força moral da decisão. Eduardo foi condenado porque cometeu um crime. Mas o STF voltou a oferecer ao bolsonarismo aquilo de que ele mais precisa para sustentar sua força política: a oportunidade de criar confusão entre “perseguição” e devida responsabilização jurídica. ●

O risco da autonomia financeira do BC

Problema da falta de recursos não será resolvido com a criação de mais um orçamento paralelo, a exemplo do que acontece no Judiciário, que converte essa independência em penduricalhos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65, que dá autonomia financeira, orçamentária e administrativa ao Banco Central (BC). Há dois anos na comissão, o texto ganhou força nas últimas semanas na esteira das ameaças de novas sanções comerciais pelos Estados Unidos com base em investigações que mencionaram expressamente o Pix. O tarifaço ainda não foi aplicado, mas os senadores aproveitaram o ensejo trumpista, a proximidade das eleições e a popularidade do meio de pagamento eletrônico instantâneo criado e desenvolvido pelo Banco Central para se ufanar. Por meio da PEC, querem incluir o Pix na Constituição, supostamente uma forma de blindá-lo de pressões internacionais.

Fazer política, afinal, também é ter senso de oportunidade. A diretoria do Banco Central, que já trabalhava pela aprovação da proposta havia meses por razões que nada têm a ver com o Pix, soube explorar a ocasião a seu favor. Já a equipe econômica do governo Lula, que tinha bons motivos para se opor à PEC, mais uma vez mostrou não ter tino político e agora terá o desafio de convencer o plenário do Senado a ajustar o texto para evitar problemas para si mesma. O Banco Central já conta com autonomia operacional há cinco anos. A Lei Complementar 179/2021 garantiu mandatos fixos e escalonados para seus diretores, com duração de quatro anos, e mandatos não coincidentes entre o presidente do BC e o presidente da República, uma forma de impedir que a condu-

ção da política monetária sofresse interferências políticas. Vale para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e valeu para seu antecessor, Jair Bolsonaro, que viu a Selic subir de 2% ao ano no início de 2021 para 13,75% ao ano às vésperas da eleição em 2022 sem nada que fazer senão espernear. É para isto que serve a autonomia operacional: para garantir que o BC fará tudo para cumprir sua missão, ou seja, não perder o controle da inflação e preservar o poder de compra da moeda, ainda que juros elevados atrapalhem os planos do governo de plantão. Para o País, foi um avanço e tanto; para o BC, parece ter sido insuficiente. O órgão diz não ter verba para fiscalizar o sistema financeiro, que cresceu exponencialmente desde o advento das fintechs – e as falcaturas do Banco Master servem como argumento válido para reforçar a necessidade de fortalecer a supervisão bancária. Ainda segundo o Banco Central, os salários no serviço público não são páreo para a remuneração paga por instituições privadas. Tais alegações, essencialmente, valem para todo e qualquer órgão público. Todos, ou quase todos, têm menos recursos do que gostariam e sofrem as consequências de bloqueios de um Orçamento cronicamente deficitário. Agências reguladoras também precisam de mais dinheiro para fiscalizar usinas, barragens e aeronaves cuja má con-

servação pode custar vidas, e seus melhores profissionais são igualmente assediados pelo setor privado. Problemas dessa natureza não serão resolvidos por meio da criação de diversos orçamentos paralelos. É justamente a autonomia financeira e orçamentária que tem garantido a profusão de penduricalhos no Judiciário, no Ministério Público e no Legislativo, em desrespeito ao teto remuneratório estabelecido na Constituição. É o princípio da unidade orçamentária que tem limitado a propagação de práticas como essa também no Executivo. A equipe econômica, no entanto, cochilou e perdeu o timing para barrar a proposta. Embora o texto tenha o potencial de afetar profundamente o resultado primário ao reclassificar o fluxo entre o Tesouro e o BC, os ministros da Fazenda, Dario Durigan, e do Planejamento, Bruno Moretti, só apresentaram alternativa um dia antes da votação na CCJ. Com um prazo tão apertado, o relator, Plínio Valério (PSDB-AM), se sentiu à vontade para ignorá-los. Esse é só mais um episódio a refletir a fraqueza da equipe econômica e o amorismo da articulação política do governo Lula no Congresso. O Banco Central apenas se aproveitou do oportunismo patriótico do Senado em defesa do Pix para obter um privilégio e tratamento especial para os seus. A esta altura, tudo indica que conseguirá. ●

ESPAÇO ABERTO

Desabafo de um juiz

Fábio Henrique Prado de Toledo

Temos recebido com frequência notícias sobre condutas de membros do Poder Judiciário, não raras vezes da sua mais elevada instância, que nos deixam perplexos. A perplexidade diante de acontecimentos relevantes e que causam profunda indignação é uma reação natural, quase que involuntária. Porém, esse estado de ânimo momentâneo não se esgota em si mesmo e, normalmente, não desaparece simplesmente sem deixar uma marca. Ele nos coloca diante de uma encruzilhada.

Assim, quando ouvimos notícias escandalosas sobre membros da nossa Suprema Corte, aquela reação inicial pode nos encaminhar para o desalento, quicá levando-nos a nos perder em considerações do tipo: “Se a cúpula tem essa podridão, o que será de nós, meros ‘juizecos’ de primeiro grau...”, parafraseando o que disse certa vez um senador da República. E se abrimos caminho para o desânimo, o resultado será a pouca vibração no trabalho, a apatia ou a irritação nas audiências, enfim, o enfado em dar adequado tratamento às

inúmeras demandas que nos cabem todos os dias. O desfecho final desse caminho será pessoas carrancudas e mal-humoradas, sinal de um envelhecimento espiritual.

Bem por isso que deveríamos nos lançar em outro possível caminho que se nos apresenta naquela encruzilhada: recuperar o entusiasmo. Etimologicamente, a palavra deriva do grego antigo (*enthousias-mós*). Sua formação *en* (“dentro” ou “em”), *Theos* (Deus) e *ousia* (ser ou essência) descreve o estado de alguém que tinha “um deus dentro de si”.

Esse entusiasmar-se novamente se nos apresenta não apenas no contexto de dar sentido e sabor às nossas ações diárias como juízas e juízes. Isso já seria muito no plano pessoal, mas ainda é pouco no contexto do mundo em que estamos inseridos. Essa via – ou essa escolha de vida – é que pode suscitar o renascimento de toda uma instituição.

Nesse intento, talvez o primeiro ponto a considerar é que em muitas situações e em muitos ambientes seremos nós que iremos marcar – muitas vezes de maneira indelével – na vida das pessoas o que é o

Às juízas e aos juízes aplica-se a máxima atribuída à mulher de César: não basta serem honestos, é preciso parecerem honestos

Judiciário. A impressão que os cidadãos terão da instituição é a maneira como foram tratadas numa audiência, o zelo e a diligência dispensados à prolação das decisões, os olhos e ouvidos atentos e carregados de empatia com os que nos procuram todos os dias.

Essa postura que os cidadãos têm direito de constatar em nós, magistrados, não se li-

mita ao ambiente profissional. No clube, no colégio dos nossos filhos ou no condomínio em que moramos, as pessoas irão saber que somos magistrados e esperam veementemente que ajamos de maneira coerente com a dignidade da nossa missão.

Não se trata de representar, de vestir uma máscara para sair na rua, da mesma maneira que colocamos uma toga para presidir um julgamento. Trata-se de ser de verdade pessoas virtuosas e que precisamente por sê-lo, agindo com total naturalidade em qualquer ambiente, reflitamos a dignidade da profissão que – por vocação, espera-se – abraçamos.

Mas não é só. Convém não esquecer que, às juízas e aos juízes, aplica-se a máxima atribuída à mulher de César: não basta serem honestos, é preciso parecerem honestos. Talvez a virtude mais necessária seja a prudência. Isso não no sentido deturpado que a identifica com inércia, o que frequentemente é uma terrível imprudência. Refiro-me àquela atitude arraigada que nos leva em cada situação a buscar o verdadeiro bem e a escolher os meios adequados para isso.

Nesse sentido, dizer não a um conhecido que nos convida a acompanhá-lo num voo a outro país para assistir a uma partida de futebol pode ser o exercício da mais elementar prudência. Ainda que nunca tenhamos a julgar um caso desse “generoso” anfitrião, convém analisar com coragem o que o move a buscar tal aproximação.

Aliás, manter uma saudável equidistância das pessoas envolvidas em litígios é o que irá assegurar a liberdade no momento do julgamento. Nesse sublime momento não devemos ter outras amarras que não aquelas ditadas pela lei e pela nossa consciência. E aqui não é tão relevante a intensidade desses vínculos que nos amordaçam no momento de julgar. A um pássaro pouco importa estar preso a um cabo de aço ou a uma fina linha de costura: de qualquer modo, não conseguirá voar.

No Brasil, já temos um código de ética que se aplica a todos os magistrados, exceto aos ministros do Supremo Tribunal Federal. O seu artigo 16 determina que: “O magistrado deve comportar-se na vida privada de modo a dignificar a função, cômico de que o exercício da atividade jurisdicional impõe restrições e exigências pessoais distintas das aplicadas aos cidadãos em geral”. Por isso, se os cidadãos podem – por vezes devem – protestar com veemência contra atitudes que destoam do que se exige de quem tem a missão de julgar, a nós cabe um outro tipo de “protesto”, silencioso, mas muito mais eficaz e que de certo modo vem descrito no artigo 15 da mesma norma: “A integridade de conduta do magistrado fora do âmbito estrito da atividade jurisdicional contribui para uma fundada confiança dos cidadãos na judicatura”. ●

JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA EMPRESARIAL E DOS CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DE SÃO PAULO. E-MAIL: FABIOHPTOLEDO@GMAIL.COM

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Caso Master

O esquema Vercaro-Ciro
Polícia Federal detalha esquema entre Vercaro e Ciro (Estadão, 17/6). A situação do senador Ciro Nogueira (PP-PI) está cada vez mais complicada, à medida que o seu relacionamento com o banqueiro Daniel Vercaro começa a ser esmiuçado. São pagamentos de grandes somas em dinheiro e vantagens como mesada e mimos. A esta altura, tenho certeza de que o eleitorado do Piauí está bem arrependido de ter-lhe dado o mandato, cujo exercício até aqui envergonha o País.

Sylvio Belém
Recife

Retorno

Daniel Vercaro subornou regiamamente a República inteira e espera retorno nesse pesado investimento. Vercaro quer, além do perdão judicial, retomar suas ações criminosas o mais rápido possível. Não vai delatar ninguém relevante, ficará mais um

tempo na suíte da Polícia Federal (PF) e, depois, espera o mesmo tratamento dado a Lula, Joesley Batista e Marcelo Odebrecht: processos esquecidos, anulados, perdoados, condenações engavetadas, prisões revogadas, bens preservados e segue o baile.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Rotina da impunidade

Se conheço a rotina da impunidade no Brasil, temos o seguinte: a PF e a Procuradoria-Geral da República rejeitaram duas vezes a tentativa de delação premiada de Vercaro. O relator do processo no STF, André Mendonça, vai mandar o banqueiro para uma prisão menos cômoda. A defesa do réu vai conseguir algum laudo de doença e o réu vai conseguir prisão domiciliar. Em seguida, o processo vai em busca de amnésia geral e ficar adormecido em alguma gaveta do Judiciário. Eis o roteiro de sempre para proteger poderosos. Vergonha!

Luiz Frid
São Paulo

Correios

Inviável

Esta semana comprei um produto em São Paulo e pedi ao vendedor o envio pelos Correios, que me cobraram pelo frete praticamente o mesmo valor da encomenda. Não se trata de perseguição à nobre empresa brasileira, de tantos serviços prestados no passado, nem tenho nada contra a massa de empregados que nela trabalham. Mas nos tempos que vivemos a empresa deixou de ser viável comercialmente como estatal, pois não consegue ser competitiva num mercado modernizado. Os déficits bilionários, que não param de crescer, provam implacavelmente que a empresa já devia ter sido privatizada.

Abel Pires Rodrigues
Rio de Janeiro

Eleições 2026

Trincheira digital

A democracia pressupõe confronto de ideias, não a elimina-

ção do adversário. Por isso, causa preocupação o lançamento da plataforma *Porta-Vozes do Lula*, criada para organizar a militância digital e unificar o discurso governista nas redes. Em evento promovido pelo PT, o deputado André Janones, conhecido por seu estilo combativo de comunicação, orientou os participantes a adotarem uma linguagem simples e eficaz para enfrentar os adversários políticos. Comunicar-se de forma clara é uma virtude; o problema é quando a política deixa de buscar a persuasão e passa a estimular a lógica do combate permanente entre militâncias. Numa democracia, adversários devem ser convencidos, não tratados como inimigos a ser derrotados a qualquer custo. Uma democracia forte precisa de cidadãos livres, não de exércitos digitais. E precisa, sobretudo, de políticos à altura de seu cargo, conscientes de que foram eleitos para representar a sociedade e servir ao País, não para aprofundar divisões ou transformar a vida pública numa guerra

permanente de narrativas. Partidos, governos e líderes passam, mas a degradação do debate público permanece. A hostilidade não pode substituir os argumentos. Trincheiras mobilizam militantes; pontes constroem nações. A história costuma ser generosa com os que construíram pontes e severa com os que preferiram cavar trincheiras.

Izabel Avallone
São Paulo

Liberdade de expressão

Defesa da democracia

Lições vindas de países desenvolvidos demonstram a viabilidade de legislação que configure um marco regulatório para o mais amplo exercício da liberdade de expressão. É urgente a tarefa de criar condições para que a comunicação se transforme num efetivo instrumento de defesa da democracia, garantindo o respeito aos direitos fundamentais do cidadão.

Ruy Martins Altenfelder Silva
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

O risco fiscal nas garantias da União

Felipe Salto e Josué Pellegrini

A garantia da União no empréstimo de R\$ 12 bilhões concedido por instituições financeiras aos Correios, operação em análise por auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), alimenta a preocupação quanto à exposição das finanças do governo central à prática de conceder esse tipo de aval em montantes elevados e em diferentes situações.

As demandas são frequentes. Os Correios afirmam que precisam de mais R\$ 7 bilhões. Apesar da pressão, por pouco a União não teve que garantir também o empréstimo de R\$ 6,5 bilhões a ser tomado pelo Banco de Brasília (BRB) junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Ao garantir determinada operação, a União se compromete a saldar os compromissos com o credor, caso o tomador não cumpra suas obrigações. Existem as chamadas contragarantias, que permitem que o garantidor busque posteriormente recuperar os recursos junto ao devedor, mas nem sempre funcionam adequadamente.

O uso da garantia pode ser útil na arquitetura de determinada política pública, mas a prática não deve ser disseminada, ainda mais num país com

dívida pública crescente e acima de 80% do Produto Interno Bruto (PIB). Se a União tiver de pagar no lugar do devedor, os recursos utilizados virão de mais endividamento.

O Anexo de Riscos Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) contém uma parte relevante dedicada apenas aos chamados passivos contingentes. Não são obrigações certas como a dívida pública, mas podem vir a ser caso determinados eventos se concretizem.

As demandas judiciais são de longe o maior passivo contingente, mas deixemos esse item para outra ocasião e concentremo-nos nos números das garantias fornecidos pelo referido anexo do Projeto de LDO relativo a 2027.

A principal exposição da União no que tange à garantia são as que foram concedidas nas operações de crédito feitas pelos Estados e municípios, boa parte junto aos bancos públicos federais e aos organismos internacionais, nos casos da dívida interna e externa, respectivamente.

Ao término de 2025, o saldo da dívida dos Estados garantida pela União era de R\$ 231 bilhões, sendo R\$ 122,3 bilhões de dívida externa. No caso dos municípios, os números estavam em R\$ 59 bilhões e R\$ 29,1 bilhões, respectivamente. No

O uso da garantia pode ser útil na arquitetura de determinada política pública, mas a prática não deve ser disseminada

total, portanto, R\$ 290 bilhões em passivos garantidos, sendo R\$ 151,4 bilhões junto a credores externos. Existem ainda mais R\$ 46,6 bilhões em garantias concedidas a bancos e estatais federais e entidades controladas, chegando ao número final de R\$ 336,6 bilhões.

Muitas operações de crédito feitas pelos entes subnacionais e viabilizadas pela garantia da União possibilitaram a realização de importantes investimentos. Entretanto, boa parte dessas garantias não se deveu propriamente à opção por alguma política pública, e a

exposição foi se ampliando por imposição dos acontecimentos. O Regime de Recuperação Fiscal (RRF), criado em 2017 para Estados com grave desequilíbrio fiscal, respondeu por R\$ 35,7 bilhões dos R\$ 336,6 bilhões, classificados como risco provável, diferentemente do restante, classificado como risco possível.

As contragarantias nessas operações com Estados e municípios são bem regulamentadas, com dispositivos até na Constituição federal. Entretanto, não têm funcionado. Além das flexibilidades introduzidas pelo RRF, os entes aprenderam que conseguem suspender a execução das contragarantias ao recorrerem ao Supremo Tribunal Federal (STF), o que incentiva o uso inadequado ou mesmo irresponsável do crédito.

Aliás, o histórico de honras pela União era quase nulo até 2015, subindo daí em diante. Na média de 2020-2025, foram R\$ 11,2 bilhões por ano, ou R\$ 67 bilhões no total do período, com efeitos imediatos e diretos sobre a dívida pública.

Outra prática disseminada é a utilização de fundos garantidores, de natureza privada. Os recursos são transferidos pela União como despesa primária e, caso voltem, entram como receita primária. A volta, entre-

tanto, não é usual, pois os recursos não utilizados na honra de garantias de determinadas políticas, acabam sendo utilizados em outras.

A União é cotista de pelo menos seis fundos garantidores, nas áreas de educação, habitação, construção naval e micro e pequenas empresas. O patrimônio líquido total desses seis fundos era de R\$ 59,7 bilhões ao término de 2025, em larga medida formado com transferências da União.

Desse total de R\$ 59,7 bilhões, R\$ 22,7 bilhões se referiam ao Fundo de Garantia de Operações (FGO) e R\$ 19,5 bilhões, ao Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), ambos destinados a viabilizar operações de financiamento para micro e pequenas empresas.

Enfim, as garantias em operações de empréstimos concedidas pela União são um problema fiscal extra que precisa ser acompanhado com atenção. Vimos aqui os R\$ 59,7 bilhões de patrimônio líquido dos fundos garantidores da União. Vimos também o saldo devedor garantido pela União de R\$ 336,6 bilhões. São passivos contingentes que podem impactar diretamente a dívida pública. ●

EX-DIRETORES DA INSTITUIÇÃO FISCAL INDEPENDENTE (IFI), SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA-CHEFE E ECONOMISTA DA WARREN INVESTIMENTOS

TEMA DO DIA



Opinião
Casimiro quebrou o YouTube e mudou o mercado de mídia esportiva para sempre

Camila Farani: “O jogo entre Brasil e Marrocos pela CazéTV teve pico de 12,7 milhões de aparelhos conectados simultaneamente no YouTube, o maior número já registrado por uma transmissão de futebol na plataforma”. ●

9.730 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

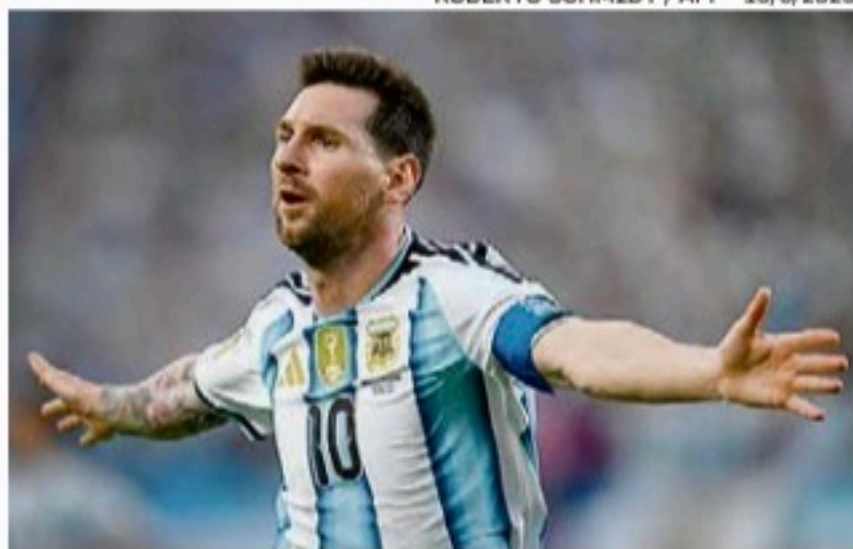
“Transmissão chatíssima, com gente berando, inundado de propagandas, mas é a única opção para alguns jogos específicos da Copa.”
JOÃO CARAMURÚ

“O que eu gosto na Cazé são as brincadeiras, tem humor e é descontraído.”
DENIA BERNAL

“Estão de parabéns pelo projeto mas infelizmente falamos aqui de uma geração de narradores afastados do pilar original da locução de um jogo. Acho impossível assistir aos lances com tanta conversa paralela...”
SANDRA REIS KEPPLER

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadão
Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Copa 2026



Messi x Mbappé: disputa entre os craques em números. ●
https://tinyurl.com/53ynjwhv

Pulsa



Irritabilidade infantil: quando se preocupar? ●
https://tinyurl.com/53y3hrct

Newsletter



‘Conectado: assine e comece o diabinformado. ●
http://bit.ly/3K6DaB3



Caso Master

PF encontra diálogos de Motta pedindo a Vorcaro empréstimo para a cunhada

Investigadores identificaram conversas no celular do banqueiro em que o presidente da Câmara solicita a liberação de R\$ 22 milhões do Banco Master para uma empresa

AQUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

A Polícia Federal encontrou diálogos no celular do banqueiro Daniel Vorcaro com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), nos quais o parlamentar pede a liberação de um empréstimo do Banco Master para uma empresa de sua cunhada.

Questionado pelo *Estadão*, Motta se recusou por cinco vezes a responder se atuou para a liberação do dinheiro e disse apenas que a operação cumpriu os parâmetros de mercado. “Está dentro da legalidade”, afirmou o deputado (*mais informações nesta página*). A cunhada de Motta, Bianca Medeiros, foi procurada pela reportagem, mas não se manifestou.

As informações sobre as conversas com Motta são apuradas em conjunto com outras menções ao presidente da Câmara detectadas no celular de Vorcaro, como o pagamento de uma viagem do deputado para Lisboa. O diálogo sobre o financiamento ocorreu em março de 2024, antes, portanto, de Motta assumir o comando da Câmara, um ano depois.

As conversas detectadas pelos investigadores abordam a liberação de um empréstimo de ao menos R\$ 22 milhões do Banco Master para Bianca Medeiros. Bianca é irmã da mulher de Motta, Luana Motta.

A existência do empréstimo foi noticiada pelo jornal *Folha de S. Paulo* e registrada em um documento de uma empresa dela na Junta Comercial da Paraíba. O valor foi usado para comprar um terreno em João Pessoa (PB) para loteamento e criação de um bairro. De acordo com fontes com acesso às investigações, as conversas mostram que Motta pediu diretamente a Vorcaro a liberação desse empréstimo do Master.

EMENDA. A PF produziu relatórios internos sobre a relação entre Motta e Vorcaro que atualmente estão sob análise da equipe da Operação ComplianceZero. Os investigadores avaliam se há indícios de crimes, para decidir se é necessário aprofundar a apuração em relação ao presidente da Câmara.

A PF quer saber, por exem-



WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 20/8/2025

Motta disse que empréstimo está sendo pago, mas não respondeu se atuou pela liberação do dinheiro

Banqueiro quer tentar nova delação; advogado de Mauro Cid é cotado

Após ter a segunda proposta de delação rejeitada, o banqueiro Daniel Vorcaro não desistiu de tentar um acordo e decidiu buscar reforços para sua equipe de defesa com o objetivo de retomar as negociações.

Um dos nomes que circulam entre interlocutores do dono do Master é o do criminalista Cezar Bitencourt, responsável pela delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL).

A avaliação de Vorcaro é a de que um acordo ainda seria a melhor forma de conseguir deixar a prisão. ● A.T.

O que ele disse

‘Não tem ilegalidade de nada’, afirma deputado

● **Em março de 2024, o Master fez um empréstimo à cunhada do senhor, num valor estimado de pelo menos R\$ 22 milhões. O senhor tinha conhecimento desse empréstimo? Chegou a pedir para ele?**

Quando você precisa de um empréstimo, você procura quem? O banco, não é? E a minha cunhada, que representa os negócios do meu sogro, procurou um banco.

O banco estava legal à época? Podia operar? Ela tinha um crédito para poder fazer? Então foi uma operação legal. Não tem ilegalidade de nada.

● **O senhor não interveio de nenhuma forma?**

Não tem ilegalidade de nada nisso.

● **O senhor chegou a intervir?**

Não, não tem ilegalidade.

● **O Estadão tem uma apuração de que o senhor pediu a Vorcaro, por WhatsApp, empréstimo para a empresa de sua cunhada. O senhor confirma?**

O empréstimo é legal. O empréstimo é legal, feito por

uma empresa que tem lastro. E ele tinha uma instituição que estava funcionando dentro das regras. Está dentro da legalidade.

● **O senhor pediu a ele que liberasse o empréstimo?**

Empréstimo tem critério para ser liberado, e a instituição dele estava legal. Você não vai conseguir arrancar de mim uma declaração de que “eu pedi”, “eu não pedi”. Se você tem a apuração, você publica a apuração. Eu não vou confirmar a informação. Eu não tenho obrigação de confirmar isso. E, só para registrar, o empréstimo está sendo pago pela empresa. ● MURILO RODRIGUES ALVES, VERA ROSA, DANIELLE BRANT E LEVY TELES

plo, se há relação de contrapartida entre o empréstimo do Master e emenda apresentada por Motta para obrigar seguradoras e instituições financeiras a aplicar recursos em créditos de carbono, o que beneficiaria negócios da família de Vorcaro.

Em junho de 2024, o dono do Master bancou despesas de Motta e também do senador Ciro Nogueira (PP-PI) em viagem a Lisboa. Nas conversas e documentos obtidos pela PF, Vorcaro determina o pagamento de cinco diárias de “suíte

jr.” no Four Seasons Hotel para os dois parlamentares. O custo para cada um seria de cerca de R\$ 90 mil, com base na cotação do euro da época.

Ao *Estadão*, Motta afirmou que viajou de “carona” no voo de Vorcaro a convite de Ciro Nogueira (*mais informações na página ao lado*).

PRIVACIDADE. Na ocasião, o banqueiro cobrou de um funcionário que garantisse privacidade total em um jantar, na capital portuguesa, que contaria

com a presença do deputado e do senador. Em áudio ao funcionário, Vorcaro afirmou que possuía uma “lista de homens” que compareceriam ao jantar e demonstrou preocupação com a possibilidade de serem vistos juntos, pois Lisboa estaria lotada na época e o restaurante não teria a privacidade adequada.

“Leo, preciso muito que você dê uma atenção na questão de segurança. Cidade está lotada, eu tive lá no lugar agora. Tem que ter certeza que o lugar em frente ao restaurante

também esteja privatizado porque senão dá pra ver tudo lá dentro”, afirmou Vorcaro.

‘PAPA’. Na sequência, o banqueiro pediu que outro funcionário fosse posicionado em frente ao elevador do restaurante para controlar o acesso ao local. “Assim, pode ser o papa, que não pode entrar ninguém que não esteja na lista. A entrada é até tranquilo, não tem nem problema entrar pela entrada normal da rua, não. O problema é depois que pega elevador e vai para o andar lá. Então, não pode deixar ninguém, porque tem outros andares”, disse Vorcaro.

O dono do Master mencionou ainda que o jantar em Lisboa não poderia repetir o roteiro de outro encontro em Nova York em que pessoas não convidadas teriam acessado reunião privativa. Em maio de 2024, Vorcaro realizou uma degustação de uísque e charutos com a presença de autoridades no bar The Carnegie Club.

As informações sobre Motta foram obtidas pelos investigadores no celular do dono do Master e enviadas ao Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito da operação que realizou buscas contra Ciro Nogueira, em maio. O presidente da Câmara não foi alvo de nenhuma diligência na ocasião. ● COLABOROU WESLEY GALZO

Hugo Motta

‘Ciro me chamou para ir de carona com Daniel’

— *Presidente da Câmara nega conflito de interesses em viagem a Lisboa bancada pelo dono do Master*

ENTREVISTA

Exerceu o primeiro mandato de deputado federal aos 21 anos. Foi eleito presidente da Câmara em fevereiro de 2025, aos 35 anos

MURILO RODRIGUES ALVES
VERA ROSA
DANIELLE BRANT
LEVY TELES
BRÁSILIA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ao Estadão que foi o senador

Ciro Nogueira (PP-PI) quem o chamou para ir “de carona” a Lisboa, no jatinho do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, em junho de 2024. Os dois viajaram com o banqueiro para a capital portuguesa com o objetivo de participar de fórum jurídico promovido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes.

“Quando teve o evento de Gilmar, eu não ia. O *Ciro me chamou (e falou): ‘Vamos para o evento?’ (Respondi): ‘Não comprei passagem’. Ele disse: ‘Não, pô, vamos com o Daniel de carona’*”, afirmou Motta nesta entrevista exclusiva, no gabinete da presidência da Câmara. Procurado, *Ciro Nogueira* não quis se manifestar.

Como o sr. conheceu o Da-

*“O **Ciro me chamou. Não é que o *Ciro planejou isso. Eu não ia. Então, não tem nada nisso aí, entendeu? E o Daniel não pediu nenhuma vantagem para me levar. Não teve contrapartida de nada de projeto. Zero***”*

niel Vorcaro e em que circunstâncias?

Eu conheci o Daniel como um banqueiro. Nós temos aqui, como presidente da Câmara, o dever de receber todos os setores da economia. Converso com outros banqueiros, empresários de outros setores, dos mais variados. Por quê? Porque existem os interesses das

pautas. Não vejo crime nisso. E o Daniel é um cara que tinha relação com todo mundo aqui em Brasília. Tem relação com todos os Poderes. E também não vejo o crime de ele ter relação com ninguém. O segundo ponto é que nós não tínhamos conhecimento daquilo que era feito, até porque eu não sei. Você chega aqui, você é empresário, eu não sei o que você faz na sua empresa. Como também não podia atestar que o que Daniel fazia era certo ou errado.

O sr. se lembra quando? Não lembro.

Mas já como presidente da Câmara ou isso foi anterior à sua eleição?

Anterior. E, quando teve o evento do Gilmar em Lisboa, eu não ia. O *Ciro (Nogueira) me chamou (e falou): ‘Hugo, vamos para o evento?’ (Eu respondi): ‘Ciro, não comprei passagem, tal, tal, e eu tenho que voltar’, porque era a época da festa junina lá nossa. Ele disse: ‘Não, pô, vamos com o Daniel de carona’. Conhecia o Daniel, fomos de carona. Chegou lá, o Daniel tinha reservado o hotel. Também não vejo problema nisso, é um evento corporativo. Se você falar com qualquer pessoa, é normal você convidar uma pessoa, botar no hotel.*

Foi o senador **Ciro que o chamou, então?**

Foi, o *Ciro me chamou. Não é que o *Ciro planejou isso. Eu não ia. Tanto é que eu voltei no mesmo dia da abertura do evento. Então, não tem nada nisso aí, entendeu? E o Daniel não pediu nenhuma vantagem para me levar. Não teve contrapartida de nada de projeto. Zero.**

O sr. apresentou, quando deputado, emenda para a questão de instituições financeiras e seguradoras aplicarem 1% de recursos em crédito de carbono, proposta que beneficiaria negócios da família Vorcaro. Não há conflito de interesses entre essas viagens e a apresentação de emendas?

Primeiro, não tem contemporaneidade. Segundo, legislar não é crime. Era garantir um pouco de investimento no mercado de sustentabilidade e crédito de carbonos. Não atendi a um interesse específico de uma empresa. Fui apenas o autor da emenda, e agora há um esforço para que se vincule uma emenda minha a um possível interesse do Daniel. O Daniel nunca tratou desse assunto comigo. ●

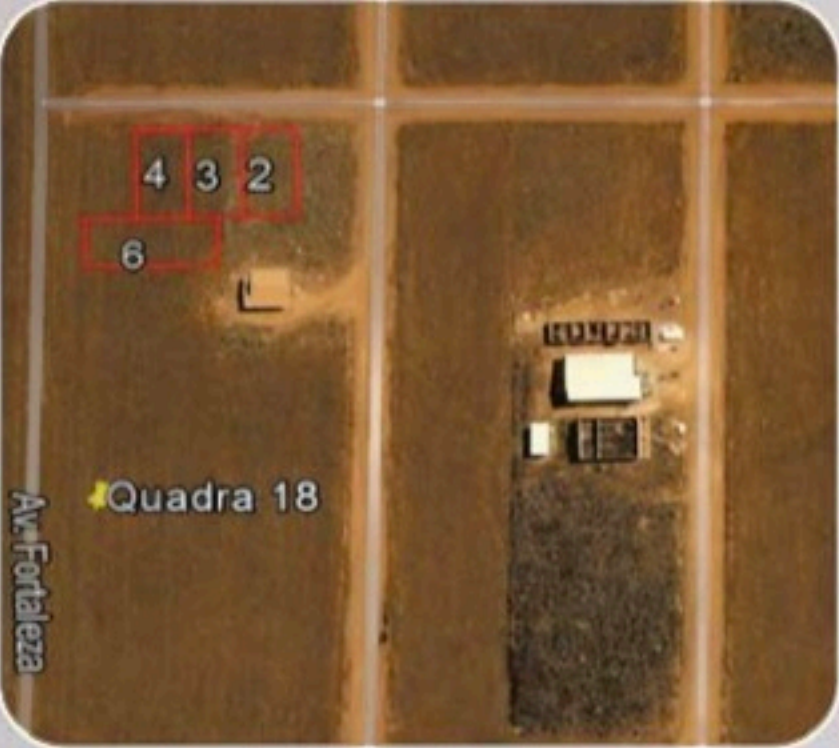
NA WEB
Ouça o áudio da entrevista com o presidente da Câmara, Hugo Motta
www.estadao.com.br/

9 IMÓVEIS
DESOCUPADOS

LEILÃO DE IMÓVEIS

EXCELENTES OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS E RURAIS NO ESTADO DO MATO GROSSO, EM REGIÕES ESTRATÉGICAS E EM DESENVOLVIMENTO

06/07 ÀS 14H30 – SOMENTE ONLINE | LANCE INICIAL A PARTIR DE R\$ 18.742,86



LOTEAMENTO
SANTO ANTÔNIO DO LESTE – MT

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO
NO PERÍMETRO URBANO

ÁREA TOTAL 480 M²



IMÓVEL RURAL
DOM AQUINO / MT

CLASSIFICAÇÃO FUNDIÁRIA:
GRANDE PROPRIEDADE PRODUTIVA

290,6022 HECTARES



CASA DE ALTO PADRÃO
SINOP – MT

RUA DAS MAGNÓLIAS Nº 876

ÁREA TOTAL DE TERRENO 765,00 M²
ÁREA CONSTRUÍDA 460,09 M²

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581



Carolina Brígido

X: @carolabrigido

Mendonça vira 'líder da minoria' no STF

André Mendonça pode até integrar uma ala minoritária no Supremo Tribunal Federal (STF) pelas ideias que defende e pelos votos que profere. Mas, na última terça-feira, saiu da sessão da Segunda Turma consolidado como líder da minoria na Corte, para pegar emprestado um termo do Congresso Nacional.

Por três votos a um, o colegiado confirmou a decisão do relator das investigações sobre o Banco Master de manter presos o pai e o primo de Daniel Vercaro. Com apenas quatro ministros votantes, Mendonça só precisava de dois aliados para sair vencedor.

O relator contou com uma dose de sorte. No Supremo, Mendonça tem dois apoiadores fiéis, que concordam com ele em matéria penal: Kassio Nunes Marques e Luiz Fux. Coincidentemente, os dois integram a Segunda Turma.

Depois que Dias Toffoli se declarou impedido para julgar o caso Master, o caminho de Mendonça rumo à maioria ficou menos tortuoso. Apenas Gilmar Mendes defendeu que os investigados fossem transferidos para a prisão domiciliar. Nas sessões de turma, Gilmar costuma fazer uma dobradinha com Toffoli. Desta vez, ficou isolado.

Gilmar, porém, não facilitou

para Mendonça. Fez críticas quanto à condução das investigações e comparou os métodos aos da Lava Jato. No fim, o relator falou mais alto. Alegou que não prendia ninguém para forçar

Mesmo com delação de Daniel Vercaro rejeitada, ministro mostrou que não dará alívio a autoridades

acordo de delação e defendeu sua posição com a voz empostada de pastor evangélico. Aproveitou para falar do caso Master como nunca tinha feito antes em

público. Revelou que a defesa "perdeu o pudor" ao propor uma delação seletiva. "Falaram na minha cara isso. Eu disse: 'Não faço questão de delação. Agora, delação seletiva? Comigo, não!'"

Gilmar representa um grupo do Supremo insatisfeito com o rumo das investigações do Master. Alexandre de Moraes e Toffoli fazem coro ao colega. Os dois tiveram ligações com Vercaro expostas ao longo das investigações. Mas, como relator do escândalo do Master, Mendonça pode abdicar da maioria numérica dos ministros do Supremo. Ter vitória garantida na Segunda Turma é suficiente, porque é lá que as questões referentes ao

Banco Master serão julgadas.

Não satisfeito com a votação na turma, Mendonça mirou a aprovação da opinião pública ao divulgar, pouco antes do julgamento, novas provas da investigação que reforçavam a necessidade de manter o pai e o primo de Vercaro atrás das grades.

Ou seja: o ministro está disposto a incomodar colegas do STF e a classe política em meio ao período eleitoral. A recusa à delação de Vercaro fez Brasília respirar aliviada por apenas um dia. O clima tenso voltou a assombrar os três Poderes a partir do julgamento de terça-feira. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEB. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUL. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Coação

Condenação de Eduardo Bolsonaro pelo Supremo divide especialistas

Na visão de cientistas políticos, liberdade de expressão não é aval para que ex-deputado ameace o STF; outros veem erro e exagero

BIANCA GOMES
HUGO HENUD

A decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) de condenar o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por coação no curso do processo de tentativa de golpe divide especialistas. A maioria concorda que liberdade de expressão e imunidade parlamentar não protegem ameaças e tentativas de constranger a Justiça, mas há quem diga que o STF exagerou ao tratar de sanções praticadas pelos Estados Unidos.

Eduardo foi condenado a quatro anos e dois meses de prisão, em regime semiaberto, além de multa de R\$ 165 mil. Ele também se tornou inelegível por oito anos, além de perder o mandato, embora já tivesse sido cassado. O deputado cassado está nos EUA desde março de 2025. Segundo a Procuradoria Geral da República (PGR), Eduardo articulou com autoridades americanas a pressão contra a Corte.

O criminalista Wellington Arruda disse que criticar o STF é legítimo. Mas a discussão é saber se houve pressão exter-

na capaz de constranger o andamento de um processo. Arruda concorda que sim.

O criminalista Marcelo Crespo, coordenador da ESPM-SP, afirmou que críticas a ministros e denúncias políticas estão no campo da liberdade de expressão. "O ponto muda quando a conduta deixa de ser apenas um discurso e passa a se tornar uma busca por sanções estrangeiras contra autoridades brasileiras para interferir num processo judicial específico."

Para Thiago Bottino, professor da FGV Rio, liberdade de expressão e imunidade parlamentar não protegem qualquer conduta. "Nem toda manifestação de um parlamentar está protegida, seja pela imunidade, seja pela liberdade de expressão. Ninguém tem liberdade de expressão para ameaçar alguém, por exemplo."

INDEVIDAMENTE. O advogado André Marsiglia falou em criminalização indevida. Para ele, o ex-deputado fez denúncias

"Não é uma situação clássica. O STF acabou deslocando o centro do crime da ameaça pessoal direta para uma ameaça política e institucional com efeitos concretos"

Marcelo Crespo
Criminalista (ESPM-SP)

protegidas pela liberdade de expressão. "Eu já acionei o CNJ, a OEA e a ONU diversas vezes, em nome de clientes, por violações a seus direitos. E isso sempre foi tratado como direito, não como crime", disse.

Outro ponto de discussão é que as medidas citadas pelo STF foram adotadas pelos EUA, e não pelo ex-deputado. Crespo afirmou que é o ponto central. "Não é uma situação clássica. O Supremo acabou deslocando o centro do crime da ameaça pessoal direta para uma ameaça política e institucional com efeitos concretos."

Ele avaliou que a interpretação é possível, mas expansiva. A tese condenatória, porém, ganha força com as provas demonstrando que o ex-deputado não apenas opinou, mas articulou.

O professor de Direito Penal da USP Gustavo Badaró também considerou que houve uma interpretação expansiva. Para ele, o ponto sensível está em atribuir a Eduardo uma grave ameaça baseada em atos praticados pelo governo americano, e não pelo próprio ex-deputado.

Bottino, por sua vez, disse que a coação exige violência ou grave ameaça, mas que esses atos não precisam ser praticados diretamente por todos os envolvidos. ●

O mundo paralelo do ex-deputado, em cenário ruim para seu irmão

ANÁLISE

ROSEANN KENNEDY

A história política do País registrou um capítulo irônico na última terça-feira. Ao ser condenado, por unanimidade, no Supremo Tribunal Federal (STF) por coação de ministros no curso do processo sobre a tentativa de golpe de Estado, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) consolidou seu papel de "camisa 10" no time do presidente Lula.

De forma involuntária, o filho 03 de Jair Bolsonaro se transformou em um grande cabo eleitoral do petista. Além de presentear Lula com o discurso em defesa da soberania nacional, ele corre o risco de tirar a própria família de campo.

Curiosamente, enquanto Eduardo era sentenciado a 4 anos e 2 meses de prisão – acusado de articular, nos EUA, sanções contra o Brasil e ministros do STF –, Lula cumpria agenda no exterior justamente propagando a bandeira da soberania nacional.

O resultado do julgamento no STF tem potencial para prejudicar mais a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República. Eduardo sempre foi o principal fiador do nome do irmão no grupo político, a despeito de todas as críticas e das sinalizações de que uma chapa de centro-direita teria mais força para enfrentar Lula.

Vivendo em uma espécie de mundo paralelo nos EUA, Eduardo acabou colando a imagem do irmão às ameaças de um novo tarifaço americano contra produtos brasileiros, sobretudo após articular o encontro de Flávio com Donald Trump. Essa associação afasta o eleitor independente – que deve decidir o pleito –, uma vez que o teto dos votos radicais está estabelecido.

Aliados que circulam no núcleo duro do bolsonarismo e da pré-campanha já identificam um movimento de sabotagem interna para que Flávio desista da disputa de 2026.

É claro que a pressão está muito mais associada ao seu derretimento nas pesquisas após as revelações de conversas em que pedia dinheiro a Daniel Vercaro, além do temor de novos escândalos. Contudo, a condenação de Eduardo joga combustível na crise. Os primeiros passos, segundo apurou a *Coluna do Estadão*, sinalizam uma tentativa de viabilizar o nome do senador Rogério Marinho (PL-RN) para substituí-lo.

Ou seja, embora a bolha bolsonarista aposte em uma espécie de "VAR" jurídico para virar o jogo – forçando um paralelo do caso de Eduardo com o desfecho do julgamento de Carla Zambelli na Corte italiana, que apontou parcialidade do ministro Alexandre de Moraes –, o risco real é de o grupo imitar a seleção da Itália: ver os Bolsonaros fora desta "Copa" eleitoral. ●

EDITORA DA COLUNA DO ESTADÃO

pulsa



INFORMAÇÕES E
INSCRIÇÕES

Evento de lançamento

30 de junho
Das 8h às 12h
Casa Natura Musical
Rua Artur de Azevedo, 2134
Pinheiros, SP

estadao.com.br/pulsa
@pulsa_saude



A vida **PULSA**.
A informação **PULSA**.
O bem-estar **PULSA**.



PARCERIA



PATROCÍNIO



Diplomacia

Trump diz que Brasil é ‘perigoso’; Lula o chama de ‘imperador’

Presidente americano se referiu ao aspecto político do País; em resposta, o brasileiro afirmou que mostrará a ele urnas eletrônicas

CAROLINA MARINS
ENVIADA ESPECIAL / ÉVIAN-LES-BAINS

Mesmo sem reunião formal entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a cúpula do G-7, ambos trocaram farpas em entrevistas no fim do evento. Trump disse que o Brasil é “um pouco complicado” e “politicamente perigoso”, em uma referência às eleições no País. Lula reagiu, em outra entrevista, ao pedir para Trump não interferir no pleito brasileiro.

Lula chamou ainda o colega de “imperador”, ao se referir à ameaça de tarifaço e à classificação de PCC e CV como gru-

pos terroristas. E disse que apresentará uma urna eletrônica ao presidente americano.

Trump deu a declaração sobre o Brasil ao ser questionado sobre as interações que teve com Lula no G-7. “Passei bastante tempo com ele (Lula), na verdade. E o País está um pouco complicado, não é? Politicamente. Está um pouco perigoso politicamente.”

URNA. Lula, na residência oficial do embaixador do Brasil nas Nações Unidas, em Genebra, ao ser indagado sobre as declarações do americano, citou a família Bolsonaro e foi direto: “Para mim, ele pode continuar gostando do Bolsonaro, do pai, do filho, do neto, afinal, gosto não se discute. Só não se meta nas eleições do Brasil, porque as eleições do Brasil são problema do Brasil, assim como as eleições dos Estados Unidos são problema dos Estados Unidos”.

E completou: “Se ele conhece o Brasil pela relação com a



Trump (ao centro) e Lula (à dir.) trocaram farpas em entrevistas

família Bolsonaro, ele desconhece o Brasil. Os Estados Unidos poderiam aprender com o Brasil de eleições mais tranquilas, mais leves e menos conturbadas. Não tem país no mundo com um sistema de urna eletrônica como o nosso. Da próxima vez, vou levar uma urna para ele ver como funciona”.

A família Bolsonaro foi também tema abordado por

Trump em entrevista. Ao se referir à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de condenar o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por coação, o presidente confundiu os nomes dos filhos de Bolsonaro.

“Ouvi dizer que prenderam alguém que está concorrendo a um cargo hoje. Descobri isso depois que fomos embora. Acabei de me despedir dele e ouvi

dizer que prenderam o Bolsonaro Jr. Ele estava indo bem nas pesquisas e o prenderam porque ele fez uma declaração no Texas. Eles o prenderam, ou querem prendê-lo”, continuou Trump. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é pré-candidato ao Planalto.

Um áudio de Lula durante uma conversa com o líder da Coreia do Sul, Lee Jae-myung, na cúpula do G-7, captado pela agência de notícias AP, mostrou o presidente afirmando que não gosta do comportamento de “imperador” do presiden-

Família Bolsonaro
Ao citar a decisão do Supremo de condenar Eduardo, Trump confundiu filhos do ex-presidente

te americano. Lula confirmou a fala: “Acho que ele fez uma coisa desafortunada para o Brasil (classificar as facções como organizações terroristas), por isso disse que ele age como imperador”.

Questionado sobre a razão de não ter se reunido bilateralmente com o americano para tratar de tarifaço, o petista respondeu que não havia necessidade, já que os países já estão negociando a níveis diplomáticos sobre o tema. ●

VEM AÍ



**ENERGY
SUMMIT 26**

**ONDE OS LÍDERES DO
SETOR DE ENERGIA
SE ENCONTRAM**

23 - 25 DE JUNHO RIO DE JANEIRO



+12.000 PARTICIPANTES



+300 SPEAKERS



+100 EMPRESAS EXPOSITORAS

TRANSFORME CONEXÕES EM OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO
COM OS PRINCIPAIS PLAYERS DA INDÚSTRIA ENERGÉTICA

GARANTA O
SEU INGRESSO



COBERTURA EDITORIAL AMPLIANDO O ALCANCE E A RELEVÂNCIA DO EVENTO

MEDIA PARTNER

ESTADÃO

PATROCINADOR GOLD

VIBRA



William Waack Para Trump, tanto faz

Cada um a seu modo, os Bolsonaro e Lula acham que serão ajudados por Trump nas próximas eleições. Só Trump salva, parece acreditar uma parte substancial da oposição. Só Lula nos salva de Trump, segundo o marketing político do Planalto. Ocorre que, para Trump, tanto faz. Ele confunde os Bolsonaros entre si e as respectivas situações individuais, como demonstrou à margem do encontro do G-7. E deseja a Lula “bom trabalho”, naquele país “complicado politicamente e perigoso”, e que “joga duro”. “Mas ninguém joga tão duro quanto os Estados Unidos”,

prosseguiu Trump na mesma frase. Aí está a essência do problema para os Bolsonaros, para Lula ou para qualquer um que assuma a Presidência no ano que vem. Cada um a seu modo, os Bolsonaros ou Lula não possuem estratégias para lidar com a doutrina Donroe. Ela foi declarada com toda brutalidade nos postulados de segurança nacionais americanos. Pelos quais, para resumir, o Hemisfério Ocidental é “deles” – e de mais ninguém, não importa o que sintam ou penssem os habitantes e os governos dos países nessa enorme área do mundo. E o instrumento para garantir isso é o da coer-

ção econômica, financeira, tecnológica e militar. Há uma notável discussão lá fora sobre o papel das “potências médias” (categoria na qual se inclui o Brasil) num quadro de acirrada competição entre China e Estados Unidos, no qual o emprego dos vários instrumentos de coerção por parte dos americanos até

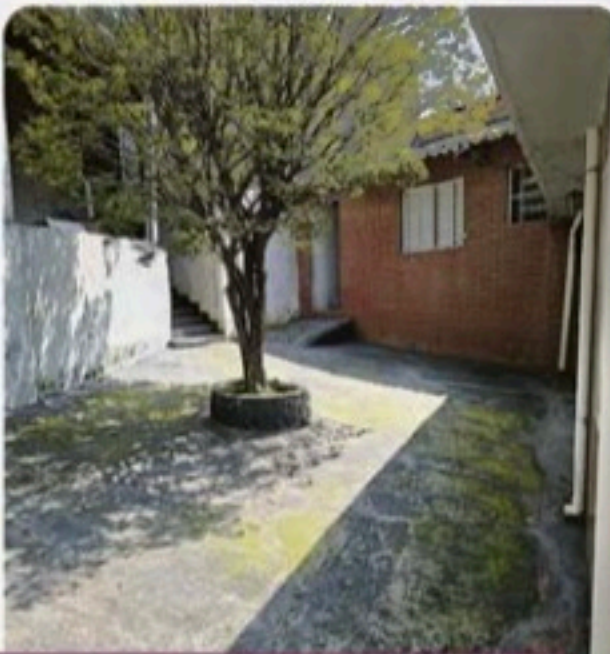
aqui não parece estar funcionando como se esperava, mas esse é outro capítulo. Assume-se que potências tão diferentes entre si, como Índia, Arábia Saudita, Brasil, África do Sul ou Indonésia, para citar apenas algumas, não seriam necessariamente obrigadas a uma “opção binária” no caso do duelo dos gigantes. De fato, assume-se também que, em ocasiões desse tipo, como a atual dissolução da ordem internacional, os “neutros” têm mais a ganhar do que a perder. Especialmente se possuem algo a oferecer nesse novo/velho campo da geopolítica das commodities (e o Brasil tem

muito). Mas, esquecendo por um instante o fato de que nas relações internacionais geografia é destino, potencialidades não se realizam por si mesmas. Dependem de inteligência estratégica e um mínimo de coesão interna para realizar a condição de potência “média”, “neutra” e “rica em recursos” num perigoso cenário de volatilidade e imprevisibilidade. Talvez seja esse o grande dilema brasileiro: pensar o que queremos ser no mundo, um tipo de dedicação abandonada há décadas. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR
DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUIL. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

LEILÃO DE IMÓVEL CASA – JARDIM SANTO EDUARDO EMBU DAS ARTES – SP 23/06 – 11H SOMENTE ONLINE



ÁREA TOTAL DE 282,40 M²

ÁREA EDIFICADA DE 78,00 M²
(CONSTA NO IPTU)

LANCE INICIAL: R\$ 420.000

EXCELENTE PARA MORADIA OU INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

EM UMA REGIÃO PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL, COM FÁCIL ACESSO A COMÉRCIOS, SERVIÇOS ESSENCIAIS E IMPORTANTES VIAS DE LIGAÇÃO COM A CAPITAL PAULISTA.

MÓVEIS, ELETRODOMÉSTICOS E ITENS DE DECORAÇÃO PERMANECERÃO
NO LOCAL E INTEGRARÃO A ARREMATACÃO

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Jair Bolsonaro

Defesa diz que arma foi desativada por proteção

Os advogados de Jair Bolsonaro (PL) confirmaram ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal

(STF), que a arma apreendida em uma blitz de trânsito em Brasília na segunda-feira pertencia ao ex-presidente. Segun-

do a defesa, o registro da arma está regular no Sistema de Gerenciamento de Armas do Exército (Sigma).

Eles disseram que, como o ex-presidente está sob tratamento de medicamentos que podem “afetar sua cognição”, o equipamento foi desativado “sem seu conhecimento prévio”. Moraes havia pedido esclarecimentos sobre o caso.

Conforme a defesa, ao constatar que a arma estava desativada, Bolsonaro pediu reparos no item ao sargento que transportava a pistola. “A entrega do armamento teve por única finalidade a realização da manutenção.” ● JULIANO GALISI



Conflito no Oriente Médio

Acordo prevê US\$ 300 bi para Irã, que promete destruir urânio enriquecido

— Memorando de 14 pontos inclui promessa iraniana de reabrir Estreito de Ormuz sem pedágios, mas só por 60 dias; Trump diz que acordo impediu crise econômica global

WASHINGTON

EUA e Irã assinaram ontem o acordo de 14 pontos para encerrar a guerra, que entrou em vigor imediatamente. O governo americano afirmou que o documento representa uma “grande vitória”. No entanto, o texto traz concessões significativas ao regime, como um fundo de US\$ 300 bilhões para reconstruir o país. Em troca, Trump obteve apenas a reabertura temporária do Estreito de Ormuz e uma promessa vaga de destruir o estoque de urânio enriquecido iraniano.

Em entrevista no fim da cúpula do G-7, na França, Donald Trump tentou vender o acordo como necessário para evitar uma “catástrofe econômica”. “O único presidente que eu não queria ser é o saudoso Herbert Hoover”, disse Trump, sobre o republicano que ocupava a Casa Branca durante o colapso da Bolsa de Nova York, em 1929.

Alguns pontos do texto são sensíveis. O acordo fala não apenas em encerrar as operações militares no Líbano, mas também garante a integridade territorial e a soberania libanesas, o que implica a retirada das tropas israelenses da área ocupada no sul do Líbano. Israel diz que não é signatário do acordo, rejeita se retirar e continua a atacar o Hezbollah (mais informações na página A13).

Outros pontos do texto devem causar dor de cabeça ao presidente com a bancada republicana no Congresso. O acordo não menciona o arsenal de mísseis iranianos e, embora libere a navegação pelo Estreito de Ormuz sem pedágios, a medida só vale por 60 dias. Depois, Irã e Omã discutirão o futuro da rota, crucial para o fluxo global de petróleo.

CRÍTICAS. Ontem, Mohammad Bagher Ghalibaf, principal negociador iraniano e presidente do Parlamento, afirmou que o país passará a cobrar pedágio na rota após o prazo de 60 dias. “Temos direito à soberania sobre o Estreito de Ormuz e, naturalmente, receberemos uma taxa pelos serviços prestados”, afirmou, em entrevista à TV estatal.

Outro problema é o alívio das sanções. Assessores de



Trump caminha com Macron pelo Palácio de Versalhes, na França

Após assinatura, Irã diz que cerimônia na Suíça não é mais necessária

O porta-voz da chancelaria do Irã, Esmail Baghaei, afirmou ontem que o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, assinou digitalmente o acordo com os EUA e a cerimônia de assinatura prevista para amanhã, no resort de Bürgenstock, na Suíça, não ocorrerá. Baghaei, no entanto, disse que as equipes de negociação de ambos os lados já estariam na Suíça, sugerindo que as conversas previstas no memorando já poderiam começar. ● AFP

Trump se apressaram em esclarecer que o Irã não receberá benefícios simplesmente por assinar o acordo. A remoção das sanções, segundo a Casa Branca, está diretamente ligada ao cumprimento dos termos, incluindo a destruição do estoque de urânio enriquecido.

O senador republicano Bill Cassidy foi um dos primeiros a criticar o acordo. “É apor man-

cada de política externa em décadas”, disse. “Ronald Reagan (ex-presidente dos EUA) deve estar se revirando no túmulo.” Mike Pence, vice de Trump no primeiro mandato, disse que o acordo é “um salva-vidas” para o regime.

SALVAGUARDA. Para aplacar as críticas, o presidente reiterou o direito de atacar o Irã de novo, caso o regime não cumpra o acordo. “Vamos bombardeá-los até o inferno se violarem o texto”, disse. Sobre os mísseis iranianos, Trump afirmou que é razoável o Irã manter um arsenal. “Eles (iranianos) precisam ter alguns mísseis, porque outros países têm”, afirmou. “O que eu vou fazer? Vou deixar a Arábia Saudita ter, mas eles não?”

Ambos os lados têm agora 60 dias para chegar a um acordo final que deverá ser ratificado por uma resolução vinculante do Conselho de Segurança da ONU. Assessores de Trump afirmaram que saberiam em “dias ou semanas, não meses” se o Irã estiver protelando as negociações – e os EUA estão prontos para aumentar a pressão econômica, caso as negociações fracassem. ● AP, AFP e NYT

Memorando

Os 14 pontos do acordo para encerrar o conflito

1. Fim dos combates

EUA e Irã declaram um fim imediato e permanente da guerra em todas as frentes, incluindo no Líbano, e se comprometem a não iniciar qualquer conflito contra o outro e a garantir a soberania libanesa.

2. Integridade territorial

EUA e Irã se comprometem a respeitar a soberania e integridade territorial um do outro e não interferir nos assuntos internos um do outro.

3. Negociações futuras

Americanos e iranianos se comprometem a conduzir negociações para alcançar um acordo final em até 60 dias, com prazo prorrogável mediante consentimento mútuo.

4. Bloqueio americano

EUA suspenderão seu bloqueio naval ao Irã e retirarão suas forças militares da região ao redor do Irã em até 30 dias após a assinatura do memorando.

5. Ormuz

Irã reabrirá o Estreito de Ormuz em até 30 dias e se compromete a garantir passagem segura e sem custos de navios comerciais por 60 dias. O Irã também dialogará com Omã e outros países do Golfo Pérsico sobre a futura administração do estreito.

6. Reconstrução do Irã

EUA se comprometem, junto com seus parceiros regionais, a criar um programa para reconstrução e desenvolvimento econômico do Irã, com financiamento mínimo de US\$ 300 bilhões.

7. Sanções

EUA prometem encerrar todos os tipos de sanções contra o Irã, incluindo

resoluções do Conselho de Segurança da ONU, do Conselho de Governadores da AIEA e todas as sanções unilaterais americanas.

8. Armas nucleares

Irã reafirma que não produzirá nem adquirirá armas nucleares, e ambas as partes concordam em tratar da diluição do urânio enriquecido por meio de mecanismo acordado e com supervisão da AIEA. EUA e Irã também concordam em discutir o tema do enriquecimento de urânio e outras questões nucleares no futuro.

9. Status quo

EUA e Irã concordam em manter o status quo atual até chegarem a um acordo final. O Irã manterá sua atual política nuclear. Os EUA não vão impor novas sanções nem aumentarão sua presença militar no Oriente Médio.

10. Petróleo

EUA se comprometem a permitir que o Irã comercialize petróleo e produtos petroquímicos.

11. Liberação de ativos

EUA liberarão totalmente todos os ativos e fundos iranianos que estavam congelados ou restritos pelas sanções.

12. Monitoramento

Ambas as partes concordam em estabelecer um mecanismo de implementação para supervisionar a execução do memorando e a futura adesão ao acordo final.

13. Cronograma

Após a assinatura e início da implementação das cláusulas 1, 4, 5, 10 e 11, as negociações sobre o acordo final se concentrarão exclusivamente nas cláusulas restantes.

14. Palavra final

O acordo final será ratificado por meio de uma resolução vinculante do Conselho de Segurança da ONU em até 60 dias.

Risco à paz

Israel lança novos ataques contra o Líbano apesar de críticas de Trump

Acordo com Irã prevê fim de combates em ‘todas as frentes’, mas governo israelense diz que não vai retirar tropas do país vizinho

TEL-AVIV

Forças israelenses conduziram ontem novos ataques no sul do Líbano, apesar das críticas renovadas de Donald Trump às ações de Israel. Segundo a Agência Nacional de Notícias do Líbano, aviões israelenses atacaram a área de Nabatieh al-Fawqa e os arredores da cidade vizinha de Kfar Tebnit. De acordo com o governo israelense, suas operações têm como alvo a milícia xiita Hezbollah, apoiada pelo Irã.

Na terça-feira, Trump disse que o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, precisava “ser mais responsável em relação ao Líbano”. Ontem, ele subiu o tom das críti-

cas, ressaltando sua frustração com a contínua campanha militar de seu principal aliado na região. “Temos uma pequena disputa sobre o Líbano”, disse Trump, durante entrevista coletiva na cúpula do G-7, na França. “Eu disse: ‘Você pode pegar um pouco mais leve, Bibi. Não precisa demolir um prédio toda vez que alguém do Hezbollah entra nele’.”

STATUS. O texto do acordo entre EUA e Irã para pôr fim à guerra declara um “fim imediato e permanente da guerra em todas as frentes, incluindo no Líbano”. Os dois países se comprometem, pelo texto, a garantir a soberania libanesa.

Nos últimos dias, Netanyahu afirmou que as tropas israelenses permanecerão no sul do Líbano, apesar do acordo. O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, por sua vez, disse que a guerra não acabará enquanto Israel não sair do Líbano.

Netanyahu alega que não participou das negociações entre



Moradores retornam à cidade de Nabatieh, em meio a carros e mercado destruídos, no sul do Líbano

“Eu disse: ‘Você pode pegar um pouco mais leve, Bibi. Não precisa demolir um prédio toda vez que alguém do Hezbollah entra nele’”

**Donald Trump
Presidente dos EUA**

americanos e iranianos e continuará tomando decisões com base em seus próprios interesses de segurança.

Em entrevista coletiva, na segunda-feira, Netanyahu disse que o Irã pressionou para que a retirada das forças israelenses do território libanês fosse incluída no acordo, mas que a exigência não foi aceita. “Sabe por que não aconteceu? Porque me

mantive muito firme”, afirmou. Ele reiterou que a principal preocupação de seu governo ainda é impedir Teerã de desenvolver armas nucleares. “Enquanto eu for primeiro-ministro de Israel, isso não acontecerá”, declarou.

CONDIÇÃO. Israel mantém uma zona de segurança no sul do Líbano desde a ofensiva lançada contra o Hezbollah, após os ataques do grupo ao norte do território israelense durante os primeiros dias da guerra. Desde o início das negociações, Teerã defende que o fim da presença militar israelense na região seja uma condição para qualquer entendimento.

Apesar das pressões, o ministro da Defesa israelense, Israel

Katz, também afirmou que suas tropas permanecerão no Líbano. A posição evidencia um dos pontos de divergência entre o governo de Netanyahu e a estratégia adotada por Trump para encerrar o conflito com o Irã.

O Líbano mantém desde abril negociações diretas com Israel, que o Hezbollah rejeita. O governo libanês, que atua de forma independente da milícia xiita, tenta se desvincular do Hezbollah. O presidente libanês, Josef Aoun, ressaltou ontem que “o processo de negociação” é “independente”. Uma quinta rodada de diálogo está prevista para a próxima semana, em Washington. Os dois países não mantêm relações diplomáticas. ● AP • AFP

2º turno no Peru

Keiko amplia vantagem; Sánchez alega irregularidades na eleição

LIMA

A candidata conservadora Keiko Fujimori aumentou ontem sua vantagem, se consolidando à frente na contagem oficial de votos do segundo turno presidencial no Peru contra o esquerdista Roberto Sánchez, que alega ter havido irregularidades no processo eleitoral.

Com 99% das atas apuradas, Keiko tinha ontem 50,1% dos votos ante 49,9% de Sánchez, de acordo com dados do órgão nacional de processos eleitorais (Onpe).

Keiko, de 51 anos, está à frente por pouco mais de 35 mil votos, com mais de 19 milhões apurados. Para declarar um vencedor, devem ser revisadas atas impugnadas que contêm

cerca de 256 mil votos, o que pode levar mais alguns dias. O segundo turno foi realizado no dia 7. A autoridade eleitoral afirmou que a contagem final poderia demorar semanas.

CRÍTICAS. Ao mesmo tempo, o partido de Sánchez, Juntos pelo Peru, denunciou o que chamou de “falta de transparência

**Relativo
Quando liderava contagem,
Roberto Sánchez disse
que respeitaria
resultado das urnas**

dos órgãos que conduzem o processo eleitoral, a mudança das regras e uma série de irregularidades”, que não foram detalhadas pela organização.

As declarações refletem uma mudança de posição em relação à apuração. Há uma semana, quando Sánchez liderava a contagem, o partido anunciou que respeitaria o veredicto das urnas, qualquer que fosse o vencedor. O Juntos pelo Peru convocou uma marcha em defesa do voto para amanhã.

O candidato a vice-presidente de Keiko, Luis Galarreta, afirmou que seu partido, Força Popular, aguardará 100% da apuração para se proclamar vencedor. A delegação da União Europeia, que monitorou a votação, afirmou que o segundo turno transcorreu de maneira “tranquila e ordenada”, no contexto de uma campanha polarizada. ● AFP

A guerra de Putin

Lula se reúne com Zelenski e pede ação da ONU para encerrar guerra com a Rússia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu ontem com o líder da Ucrânia, Volodimir Zelenski, na França, às margens da cúpula do G-7. Segundo Lula, o encontro durou 40 minutos e serviu para que os dois trocassem percepções sobre a guerra conduzida pela Rússia. No X, o presidente brasileiro disse ter exposto a Zelenski sua “expectativa de que o Conselho de Segurança da ONU possa atuar de forma mais efetiva para encerrar o conflito” que já dura mais de quatro anos. Lula disse que os dois vão manter contato nas próximas semanas. ●



Argentina

Justiça intima Cristina Kirchner por atos de seus apoiadores em frente à sua casa

A Justiça argentina intimou a ex-presidente Cristina Kirchner ontem, quando se completou o primeiro dos seis anos de prisão domiciliar por corrupção, devido aos atos de apoio que ela recebe em frente à sua casa. A Justiça lembrou que pode revogar a prisão domiciliar caso ela viole as condições estabelecidas por “perturbar a tranquilidade da vizinhança”, depois que centenas de pessoas se reuniram em frente à sua casa sob o lema “Cristina livre” no último domingo. ●



Vida online

Big techs não serão punidas se houver ‘dúvida razoável’ sobre conteúdos

— STF encerra julgamento sobre responsabilização de plataformas; foi inserido ainda item que permite às empresas ou ao autor ir à Justiça para questionar remoções

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as plataformas digitais não serão responsabilizadas se for demonstrada “dúvida razoável” em relação à existência de crime em postagens. Essa verificação deverá ser feita em uma “análise de diligência qualificada”. O item foi adicionado à tese aprovada por unanimidade pelos ministros ontem, no julgamento de recursos do Google e do Facebook.

A Corte julgou recursos contra a decisão que ampliou a responsabilidade das plataformas por conteúdos publicados pelos usuários. A decisão abriu espaço para que as empresas sejam responsabilizadas se não removerem postagens que contenham crimes logo após a notificação do usuário. No regime anterior, era necessário que houvesse uma decisão judicial, conforme o artigo 19 do Marco Civil da Internet (MCI).

“O provedor de aplicações de internet será responsabilizado civilmente, de forma solidária, nos termos do art. 21 do MCI, pelos danos decorrentes de conteúdos gerados por terceiros em casos de crime ou atos ilícitos, sem prejuízo do dever de remoção do conteúdo, salvo se demonstrada dúvida razoável quanto à ilicitude, após análise de diligência qualificada por parte do provedor de aplicações”, diz a nova tese.

A preocupação sobre a remoção excessiva de conteúdos das redes sociais havia sido levantada pelo ministro André Mendonça na semana passada. “Na situação atual, estamos gerando um efeito inibidor porque as plataformas, com razão, para se preservar,

vão excluir conteúdos”, afirmou. Os ministros fecharam a tese final em almoço realizado antes do início da sessão.

Também foi inserido um item que permite à plataforma ou ao autor do conteúdo buscar a Justiça para impedir a remoção. “O provedor de aplicações de internet ou o responsável pela publicação do conteúdo poderá requerer judicialmente tutela provisória com o objetivo de impedir a retirada do conteúdo”, diz o trecho.

O Supremo ainda decretou o trânsito em julgado imediato da decisão agora referendada. O objetivo foi evitar os chamados “embargos protelatórios”, quando advogados entram com recursos somente para adiar o fim do processo.

Quem será afetado Novas regras de responsabilização poderão ser aplicadas a ações judiciais em curso

VALIDADE. A tese aprovada pelo Supremo Tribunal Federal estabelece ainda que as novas regras de responsabilização das big techs poderão ser aplicadas a ações judiciais em curso, desde que os fatos tenham ocorrido depois do julgamento do mérito, em junho de 2025. Já as ações que questionam publicações anteriores ao julgamento de 2025 deverão ser julgadas sob o sistema anterior – ou seja, de acordo com o regime do artigo 19 do Marco Civil da Internet, quando só se permitia a punição das plataformas por conteúdos caso elas deixassem de cumprir ordem judicial de remoção.

Se os atos forem “continuados ou permanentes”, porém, ainda cabe a aplicação da nova



ROSINEI COUTINHO/STF

Após a publicação da tese divulgada ontem por unanimidade, big techs terão 60 dias para se adaptar

O que muda

● Conteúdos específicos

O texto final da decisão definiu que o Artigo 19 do Marco Civil não protege os direitos fundamentais e a democracia. Enquanto não for aprovada nova lei sobre a questão, os provedores estarão sujeitos a responsabilização civil pelas postagens de usuários. E as plataformas devem retirar os seguintes tipos de conteúdo ilegais após notificação extrajudicial: atos antidemocráticos; terrorismo; indução ao suicídio e automutilação; incitação à discriminação por raça, religião, identidade de gênero, condutas homofóbicas e transfóbicas; crimes contra a mulher e conteúdos que propagam ódio contra a mulher; pornografia infantil; tráfico de pessoas.

● **Qual é a responsabilidade**
A responsabilização será aplicada em casos de falhas sistê-

micas das redes, ou seja, quando as plataformas deixarem de adotar medidas de prevenção ou de remoção dos conteúdos ilícitos.

● Prazo

Após a publicação do julgamento de ontem, as plataformas terão 60 dias para retirar os conteúdos irregulares. Além disso, as empresas são obrigadas a manter representante legal no País para receber intimações da Justiça. “O provedor de aplicações de internet será responsabilizado civilmente, de forma solidária, nos termos do art. 21 do Marco Civil da Internet, pelos danos decorrentes de conteúdos gerados por terceiros em casos de crime ou atos ilícitos, sem prejuízo do dever de remoção do conteúdo, salvo se demonstrada dúvida razoável quanto à ilicitude”, diz a tese final. A plataforma ou o autor do conteúdo pode ir à Justiça questionar a remoção. ● (COM AGÊNCIA BRASIL)

regra às ações judiciais em curso. É o caso, por exemplo, de uma postagem criminosa que continua disponível nas redes sociais. A tese ainda garante que as ações transitadas em julgado (sem mais possibilidade de recurso) não podem ser revistas para aplicar a decisão do Supremo.

A decisão mantém um prazo de 60 dias para que as big techs apliquem as obrigações estruturais determinadas pela Corte, como o dever de cuidado para evitar a circulação massiva de conteúdos que configuram crimes graves e a oferta de canais de atendimento para pedidos de retirada de conteúdo. O prazo começa a contar a partir da publicação da ata do julgamento dos recursos.

ABRANGÊNCIA. Os ministros do Supremo chegaram a discutir a possibilidade de impor as obrigações estruturais somente às redes sociais com mais de 1 milhão de usuários no Brasil, mas essa ressalva não constou da tese. ●

G-7 cobra ferramentas para proteção das crianças

Em Évian, na França, os integrantes do G-7, grupo com as sete maiores economias do mundo (Alemanha, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e Reino Unido), solicitaram às empresas de tecnologia que de-

seenvolvam ferramentas que garantam a segurança de crianças na internet, ressaltando preocupações sobretudo com o avanço da inteligência artificial. “Apelamos aos provedores de serviços digitais para

que desenvolvam e implementem tecnologias e sistemas que garantam experiências seguras, protegidas e adequadas à idade”, diz o texto.

A decisão ocorre em meio ao avanço de legislações etárias

sobre o assunto no mundo. Em 2024, a Austrália vetou redes para menores de 16 anos. Propostas na mesma linha foram apresentadas recentemente no Reino Unido e Canadá.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, disse que o País, que é um observador, apoiou as declara-

ções da Cúpula do G-7 sobre segurança no espaço digital, combate ao câncer e ao narcotráfico. Coreia do Sul, Egito, Índia e Quênia também referendaram a declaração sobre as big techs. Os países ainda divergem sobre a tributação e como fazer uma regulamentação geral do setor digital. ●

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA: MAPA DA CRIMINALIDADE

Tarcísio pede desculpas a vítimas de roubo de celular no Estado

Governador diz que esse crime é o que ‘derruba a sensação de segurança’; Estado registra mais de 27 mil casos em 2026

RAYANDERSON GUERRA
ÍTALO LO RE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pediu desculpas ontem aos moradores do Estado que tiveram os celulares roubados. De acordo com o chefe do Executivo paulista, esse tipo de ocorrência “é o crime que aborrece e que derruba a sensação de segurança”.

“A gente pede desculpas ao cidadão que passa por isso, que tem um celular roubado. A dor e trauma de um assalto, muitas vezes à mão armada, muitas vezes deixa um trauma. O Estado tem de garantir a segurança e, quando não garante, está falhando”, afirmou o governador durante evento de entrega de viaturas e armamento para as polícias.

Pré-candidato à reeleição, Tarcísio prometeu combater o crime de receptação e destacou que cerca de 84 mil celulares foram recuperados neste ano no Estado. “Os indicadores do Estado de São Paulo têm caído bastante. Mas en-

quanto tiver um cidadão sendo roubado, tendo um celular subtraído, nós não vamos descansar, porque sabemos que é um crime que derruba a sensação de segurança. E o cidadão tem o direito de ficar em paz. São 84 mil celulares recuperados”, afirmou o governador.

OSCAR FREIRE. Na capital, a Oscar Freire, um dos endereços mais nobres da cidade, é a rua que mais registrou roubos em abril deste ano na região de Pinheiros, zona oeste da cidade, segundo registros da Secretaria da Segurança Pública do Es-

Área do 14º DP
Foram 1,2 mil registros de roubo de janelo a abril, aumento de 7% ante o mesmo período de 2025

tado (SSP). Na maioria dos casos, o alvo é o celular da vítima.

Imagens de câmeras de segurança da empresa de monitoramento Gabriel flagraram ao menos três assaltos na rua – dois em um mesmo dia de fevereiro e outro em março. Em todos os registros, o ladrão estaciona a moto na rua antes de abordar à mão armada pedestres que andam pela calçada.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, um suspeito, investigado pelos casos de fe-



Tarcísio destacou que cerca de 84 mil celulares foram recuperados

vereiro, foi preso após compartilhamento das imagens com a polícia. A pasta afirma que ele foi detido após um roubo ocorrido na mesma rua em abril.

Em nota, a SSP diz que as Polícias Civil e Militar atuam de forma integrada em toda a capital, incluindo Pinheiros, com reforço no policiamento ostensivo e preventivo e em operações baseadas em inteligência policial. “Esse trabalho contribuiu para a redução de 7,74% nos roubos na área da 3.ª Sec-

cional Policial (Oeste) no primeiro quadrimestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado.”

No caso do 14.º Distrito Policial (Pinheiros), porém, houve alta nos crimes patrimoniais. Foram 1,2 mil registros de roubo de janelo a abril, alta de 7% ante o mesmo período do ano passado. Já os furtos saltaram 8,8%, com 3,4 mil ocorrências.

Estudo divulgado em maio deste ano pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública

(FBSP) em parceria com o Instituto Datafolha aponta que praticamente um terço dos brasileiros (33,5%) já deixou de sair com o aparelho celular por medo de assalto.

Imagens como a do assassinato do ciclista Vitor Medrado, de 46 anos, chocaram a população. Ele foi morto em fevereiro do ano passado com um tiro à queima-roupa perto do Parque do Povo, no Itaim-Bibi, zona sul da capital. Os criminosos levaram o celular dele.

Em outro caso, a médica Marília Dalprá, de 67 anos, teve quatro costelas quebradas e parte do pulmão comprometida após ser alvo de um assalto no começo de 2025 no Parque Continental, zona oeste. Um dos assaltantes chegou a morder o dedo dela, na tentativa de levar a aliança, mas não conseguiu arrancá-la. Ao menos um suspeito foi preso.

MAIS DE 27 MIL OCORRÊNCIAS. São Paulo registrou queda no número de ocorrências envolvendo celulares roubados no primeiro quadrimestre de 2026, segundo os dados mais recentes da Secretaria da Segurança Pública. Os casos de aparelhos levados em assaltos passaram de 35,9 mil para 27,4 mil ocorrências, uma redução de 23,8%. Na comparação com 2022, quando aconteceram 54,3 mil roubos de celulares nos 645 municípios paulistas, a queda chegou a 49,5%.

A cidade de São Paulo registrou 154.058 roubos e furtos de celulares entre janeiro e dezembro de 2025; em 2024, foram 153.820; e em 2023, 138.633. celulares. ●

‘A gente fica com medo de andar na rua’

A análise que aponta a Rua Oscar Freire como campeã de roubos em Pinheiros leva em consideração o trecho da via sob responsabilidade do 14.º DP, da Avenida Rebouças até a Doutor Arnaldo, perto da Estação Sumaré do Metrô. Os casos na parte dos Jardins, portanto, não entram.

Foram 16 ocorrências de assalto apenas nesse perímetro, com destaque para os quarteirões nas proximidades das Ruas Teodoro Sampaio e Cardeal Arcoverde. Em seguida, estão as Ruas dos Pinheiros (13), a própria Teodoro Sampaio (12) e a Mourato Coelho (9). Edson Dias e Pedroso de Moraes somam 7 casos, cada.

Moradores e comerciantes dizem que, em contraste com a movimentação nas lojas nos Jardins, o trecho da Oscar Freire em Pinheiros tem pontos ermos à noite, perto dos cruza-

mentos de vias como a Teodoro Sampaio e Cardeal Arcoverde. Na parte da via dos Jardins, os casos têm outro perfil: são mais furtos de celular, mostra o Radar da Criminalidade, ferramenta exclusiva do Estadão.

Outro perfil
Na parte da Oscar Freire que fica nos Jardins, os casos registrados são mais de furtos de celular

“São tantos casos que a gente fica com medo de andar na rua, de acontecer algo com a gente”, diz o comerciante João Sena, de 60 anos. Ele diz se lembrar de uma semana em que houve ao menos três ocorrências somente no quarteirão onde trabalha. ● I.L.R.

Polícia fecha ponto de venda de drogas perto da Av. Faria Lima

A Polícia Civil de São Paulo e a Guarda Civil Metropolitana fecharam ontem um ponto de venda de drogas em

uma área nobre perto da Avenida Brigadeiro Faria Lima, na capital paulista.

A Operação Gladiador cumpriu mandados de busca e apreensão na Rua Coliseu, na Vila Olímpia. Após diligências em um apartamento, os agentes prenderam em flagrante

um homem e uma mulher por tráfico de drogas.

Foram apreendidas porções de cocaína e maconha, além de um caderno com anotações e uma quantia de R\$ 230. Os agentes registraram uma intensa movimentação de pessoas no local. ●

NICOM
TEL: (11) 5033-2000
(11) 98200-1400

APROVEITEM AS NOSSAS SUPER OFERTAS!!

votomassa
ACIL cerâmica externa
20kg
Cód. 9238000

De: 31,90
Por: 25,90
-18%
6,00

AMPLA ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 às 21h30;
Sábado, das 7h às 21h;
Domingo e Feriado, das 6h às 20h.
Ofertas válidas de 18/06/2026 a 24/06/2026
ou enquanto durarem os estoques. Preço FOB.
Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham
os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A
loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros
gráficos. Condição de pagamento para produtos
deste anúncio - à vista, retina, Dinheiro - cheque.

SAC: (11) 5033-2020
VISITE NOSSO SITE:
www.NICOM.com.br

Trânsito

Cidade de SP tem mais de 1 morte/dia por atropelamento; índice é o maior desde 2017

Depois de ter menor patamar da série durante a pandemia, os números estão em alta; no mês passado, foram 35 registros

ADRIANA VICTORINO

Os atropelamentos voltaram a crescer na capital paulista e atingiram, em 2026, o maior patamar de mortes para o período entre janeiro e maio desde 2017. Dados do Infosiga mostram que 168 pessoas morreram atropeladas na cidade nos cinco primeiros meses deste ano. Procurada, a Prefeitura de São Paulo não retornou.

O número representa alta de 11,3% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram registradas 151 mortes, e é o terceiro maior da série histórica iniciada em 2015. O total fica atrás das 215 mortes registradas entre janeiro e maio de 2015 e das 169 registradas no período em 2017. Depois disso, a cidade vinha registrando números inferiores.

Os dados mostram uma tendência de crescimento após anos de redução. Depois de atingir o menor patamar da série durante a pandemia, com 105 mortes em 2021, os atropelamentos voltaram a avançar gradualmente: foram 108 casos em 2022, 121 em 2023, 155 em 2024, 151 em 2025 e 168 neste ano. Somente em maio deste ano, 35 pessoas morreram atropeladas na cidade. Em março, foram registradas 44 mortes, o maior número mensal de 2026 até o momento.

ANÁLISE. Para especialistas, a tendência envolve ainda uma preferência das políticas públi-

cas pelo transporte motorizado, em detrimento de quem anda a pé pela cidade. Na mesma linha, o **Estadão** destacou neste mês a pesquisa *Travessias Seguras e Desigualdade Territorial* em São Paulo, divulgada pelo Instituto Corrida Amiga, organização civil que defende a segurança viária e a mobilidade a pé. Ela indica que, quanto mais distante da área central, pior é a infraestrutura de trânsito e de semáforos, o que aumenta o risco em travessias.

Para Luiz Vicente Figueira de Mello, professor da Unicamp na área de Engenharia de Transportes, o estudo do Instituto Corrida Amiga demonstra que a desigualdade social transparece na mobilidade urbana. “Todas as políticas públicas são voltadas ao transporte motorizado individual. O pedestre fica em último lugar, quando deveria ser o primeiro”, afirmou.

“Nos distritos periféricos, a caminhada costuma ser mais necessária, seja para acessar o

**Sem mobilidade a pé
Especialistas observam
que prioridade ao
transporte motorizado
é um dos problemas**

transporte público, o comércio local, os serviços públicos ou o trabalho”, afirma Sérgio Avelleda, coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Insper. “Quando a infraestrutura de travessia segura é insuficiente, justamente a população mais dependente do deslocamento a pé fica mais exposta ao risco.”

CASOS RECENTES. O aumento das mortes ocorre em meio a



Imagens mostram o acidente com o influenciador fitness Fábio Giga

ocorrências que chamaram atenção nos últimos meses. Em maio, uma mulher e uma criança foram atropeladas por uma viatura da Polícia Militar no bairro Jardim Robru, na zona leste de São Paulo. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), os policiais seguiam para uma ocorrência quando atingiram as vítimas durante a travessia da via. As duas foram socorridas e encaminhadas a uma unidade de saúde da região.

Em abril, dois jovens de 18 anos morreram atropelados na Rodovia dos Imigrantes. Eles haviam descido de uma motocicleta para recolher mercadorias que caíram na pista, após, segundo a Polícia Militar, terem sido fechados por um caminhão. Um motorista que trafegava pela rodovia tentou desviar de um dos jovens, mas acabou atingindo os dois. As vítimas morreram no local.

Além do aumento dos atropelamentos, casos envolvendo veículos de luxo têm chamado a atenção pela repercussão e pela gravidade dos acidentes. Em junho, o influenciador fitness Fábio Giga se envolveu em um acidente com um Porsche 911 avaliado em cerca de R\$ 1 milhão, no bairro do Ipiranga, zona sul da capital. Segundo o boletim de ocorrência, o motorista teria perdido o controle da direção após passar por uma irregularidade na pista. O veículo derrapou, atingiu duas motocicletas, colidiu com dois automóveis e bateu contra uma mureta.

Dois motociclistas, de 51 e 43 anos, ficaram feridos e foram encaminhados ao hospital. O caso foi registrado como lesão corporal culposa na direção de veículo automotor e colisão, e segue sob investigação. ● COLABOROU DANTE GRECCO

Alternativas pelo mundo

● **Santiago, Chile:** tem semáforos com inteligência artificial (IA) para detectar aglomerações e priorizar a travessia de pedestres

● **Buenos Aires:** possui 5,8 mil semáforos com contagem regressiva que mostram quanto tempo falta para completar a travessia.

São Paulo tem apenas 25

● **Nova York:** tem semáforos de pedestres que abrem de 7 a 11 segundos antes dos carros em ruas com conversão. A medida reduziu os atropelamentos em 33%

● **Córdoba, Espanha:** utiliza IA para detectar e ampliar o tempo de travessia, favorecendo sobretudo quem tem mobilidade reduzida

Sociedade

Avança a ‘Lei Suzane’, que muda herança

RARIANE COSTA

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o parecer ao Projeto de Lei 23/2026, conhecido como “Lei Suzane von Richthofen”, que amplia as restrições ao recebimento de heranças por pessoas condenadas por homicídio contra familiares.

O texto aprovado antecipa a alteração do Código Civil para estender o chamado instituto da indignidade aos parentes colaterais de até quarto grau. Na prática, a medida impede que alguém condenado por matar um familiar possa posteriormente herdar bens de outros integrantes da mesma família, como irmãos, tios, sobrinhos e primos.

Após aprovação na CCJ, a

proposta dependerá da eventual apresentação de recurso para que o texto seja analisado pelo plenário da Câmara. Sem esse pedido, a matéria seguirá para avaliação dos senadores.

COMO É HOJE. Atualmente, a exclusão da herança por indignidade se aplica a casos em que o herdeiro pratica homicídio doloso ou tentativa de homicídio contra o autor da herança, seu cônjuge, companheiro, ascendentes ou descendentes. O substitutivo aprovado pela comissão amplia esse alcance para incluir também parentes colaterais até o quarto grau.

O apelido da proposta se refere ao caso de Suzane von Ri-

chthofen, condenada pelo assassinato dos pais em 2002. O tema voltou a ser debatido depois da repercussão da possibilidade legal de ela herdar parte de um patrimônio que foi deixado por um tio.

**Tema voltou ao debate
Possibilidade legal de
Suzane herdar parte do
patrimônio deixado por um
tio causou repercussão**

No parecer aprovado pela CCJ, a relatora Laura Carneiro (PSD-RJ) diz que a legislação atual permite uma situação “gravemente atentatória à mo-

ralidade, à solidariedade familiar e à boa-fé que deve reger as relações familiares”. A deputada sustenta que a mudança corrige uma omissão do Código Civil e evita que autores de crimes contra parentes obtenham benefícios patrimoniais decorrentes desses atos.

A relatora manteve a ampliação do instituto da indignidade, mas rejeitou propostas que ampliavam excessivamente as hipóteses de exclusão da herança. Segundo o parecer, algumas mudanças poderiam trazer consequências desproporcionais, como a perda do direito sucessório em razão de crimes sem relação direta com sucessão familiar. ●

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

HOJE: MANHÃ

12°

HOJE: TARDE

17°

HOJE: NOITE

11°

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

65 a 95%

AMANHÃ

9°/25°

SÁBADO

15°/23°

DOMINGO

13°/22°

SEGUNDA

12°/28°

SOL

MASCENTE: 06h45

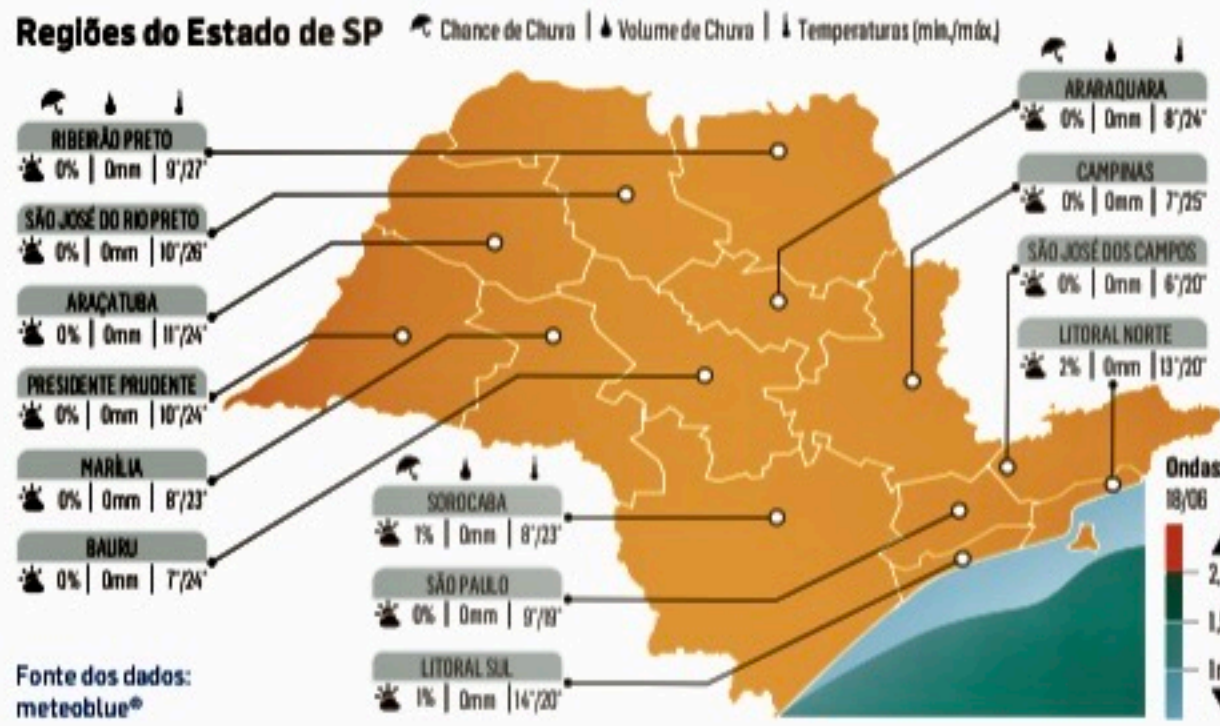
POENTE: 17h29

LUA: NOVA

NOVA CRESCENTE 14/06 23h56

CHEIA 21/06 18h55

MINGUANTE 07/07 16h30



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÓ	0%	0mm	9°C/17°C	MACEIÓ	60%	0mm	23°C/27°C
BELÉM	35%	0mm	25°C/32°C	MANAUS	50%	12mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/21°C	NATAL	35%	2mm	25°C/28°C
BOA VISTA	70%	9mm	25°C/28°C	PALMAS	10%	0mm	23°C/33°C
BRASÍLIA	5%	0mm	16°C/24°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	9°C/18°C
CAMPUS	0%	0mm	21°C/33°C	PORTO VELHO	35%	6mm	24°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/33°C	RECIFE	30%	0mm	24°C/28°C
CURITIBA	0%	0mm	8°C/14°C	RIO BRANCO	15%	0mm	22°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	11°C/18°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	17°C/21°C
FORTALEZA	35%	0mm	26°C/30°C	SALVADOR	70%	15mm	23°C/27°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/28°C	SÃO LUÍS	55%	4mm	26°C/31°C
JOÃO PESSOA	35%	3mm	25°C/32°C	TERESINA	20%	0mm	25°C/32°C
MACAPÁ	45%	6mm	25°C/31°C	VITÓRIA	30%	1mm	18°C/24°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.	
ASSUNÇÃO	-1h	8°C/20°C	LOS ANGELES	-4h	16°C/22°C
ATENAS	+6h	24°C/32°C	MADRID	+5h	23°C/33°C
BARCELONA	+5h	23°C/30°C	MIAMI	-1h	28°C/32°C
BERLIM	+5h	13°C/24°C	MONTEVIDÉU	0h	7°C/13°C
BRUXELAS	+5h	17°C/25°C	MOSCOW	+6h	11°C/15°C
BUENOS AIRES	0h	7°C/12°C	NOVA YORK	-1h	18°C/25°C
CARACAS	-1h	22°C/25°C	PARIS	+5h	20°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/22°C	ROMA	+5h	21°C/33°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/21°C	SANTIAGO	-1h	8°C/19°C
GENEVA	+5h	17°C/32°C	SYDNEY	+13h	16°C/22°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/17°C	TEL-AVIV	+6h	23°C/26°C
LIMA	-2h	15°C/26°C	TÓQUIO	+12h	19°C/26°C
LISBOA	+4h	17°C/30°C	TORONTO	-1h	16°C/21°C
LONDRES	+4h	17°C/25°C	WASHINGTON	-1h	20°C/30°C

Ensino superior

USP e mais brasileiras caem em ranking global de universidades

Nenhuma instituição nacional subiu no QS World University Ranking; analista destaca o cenário competitivo

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Universidades brasileiras classificadas pelo ranking internacional QS World 2027 tiveram um declínio generalizado neste ano. Nenhuma instituição de ensino superior nacional subiu na classificação, sendo que 14 caíram de posição e 8 permaneceram estáveis. Com isso, o País teve a sétima maior taxa de queda (de 64%) entre os sistemas de ensino superior com dez ou mais ranqueadas.

O Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) manteve o primeiro lugar pelo 15.º ano consecutivo, seguido pelo Imperial College London, que ocupa o segundo lugar pelo terceiro ano consecutivo, mas divide agora o posto com a Universidade de Stanford, que subiu uma posição desde o ano

Ranking das brasileiras

- 133º. USP
- 277º. Unicamp
- 367º. UFRJ
- 513º. Unesp
- 600º. UFMG
- 620º. PUC-Rio
- Entre 741º e 750º. UFRGS
- 801º-850º. Unifesp
- 851º-900º. UnB
- 901º-950º. UFSC

passado.

Melhor colocada entre as instituições brasileiras, a Universidade de São Paulo (USP) caiu 25 posições, ficando em 133.º lugar no ranking geral. Após alcançar em 2024 a melhor posição já obtida pelo Brasil (a 85.ª), a universidade caiu consecutivamente nos últimos três rankings, deixando o top 100 no ano passado.

Segundo o vice-presidente sênior da QS, Ben Sowter, isso não significa, necessariamente, uma queda na qualidade das instituições brasileiras. Ele aponta um cenário global

competitivo, em que a China, países do sudeste asiático e da Ásia Central têm investido muito para aumentar a competitividade internacional de suas universidades.

Conforme o ranking, USP e Unicamp se mantêm entre as 100 melhores do mundo em reputação acadêmica, um dos indicadores avaliados. Já a internacionalização, que mede a proporção de docentes e estudantes internacionais, é tida como uma das fraquezas estruturais das instituições brasileiras. “É perfeitamente possível aprimorar o que é feito na prática (para melhorar os indicadores), mas cair nos rankings porque outras instituições concorrentes estão avançando mais rápido”, disse Sowter.

Há ainda, segundo ele, alguma defasagem nos indicadores. A avaliação de citações acadêmicas se baseia em pesquisas publicadas há algum tempo, resultado de decisões de financiamento tomadas anteriormente. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Lector relata transtorno por defeito em semáforo

Reclamação de Fábio Pahim: “Em 31 de maio, a falta de funcionamento do semáforo entre as Avenidas Faria Lima e Juscelino Kubitschek, por volta das 13h, criou um grande congestionamento. Nenhuma ação da área de trânsito. A omissão da Prefeitura e o farol quebrado criaram um inferno.”

Resposta: “Agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) realizaram, em 31 de maio, operação manual no cruzamento das Avenidas Juscelino Kubitschek e Faria Lima, após falhas no funcionamento do semáforo, para garantir fluidez e segurança viária até a normalização do equipamento. A primeira ocorrência foi registrada às 13h24, quando o semáforo ficou apagado. A equipe de manutenção foi acionada e concluiu o reparo às 14h37. Às 15h41, houve nova falha, desta vez com o equipamento operando em amarelo intermitente. A manutenção foi novamente acionada e o serviço foi finalizado às 17h22, com a completa normalização do sistema.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Igreja da Consolação

Communicam-nos:

“Tendo cessado a epidemia de bexigas, que motivou a vinda da imagem de Nossa Senhora do Monte Serrat para aquela igreja, o povo resolveu agora solemnisar-a antes de sua volta para a respectiva capela (dos Pinheiros).

A solemniaidade constará de novena, que começará no sábado, 20 do corrente, pelas 5 horas da tarde, de missa cantada e sermão no dia 28; havendo na vespere solemnes matinas, iluminação e musica no pateo.

Tocará actos religiosos a orchestra do finado Almeida.”

CORREÇÕES

Copa 2026. A Argentina enfrentará a Áustria em seu próximo jogo na Copa, e não a Jordânia. A informação incorreta foi publicada em parte dos exemplares na primeira página de ontem (17/6).

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 8ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o município deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

- Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML)
 - obrigatório;
 - RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida – obrigatório;
 - Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;
 - Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.
- O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informa-

ções declaradas.

O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471).

Sítio das concessionárias Consolare:
<https://consolare.com.br>
Cortel SP:
<https://www.cortel.sp.com.br>
Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>
Velar:
<https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Convidamos para a Missa de 7º dia em memória ao querido

† FRANCISCO RAMALHO ALGE JÚNIOR

Próxima sexta-feira, dia 19 de junho às 12hs
na Igreja São José
na Rua Dinamarca, 32



ESTADÃO NA COPA 2026

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-15/6/2026

RICARDO MAGATTI
MARCELO RIZZO

ENVIADOS ESPECIAIS / NOVA JERSEY

Insatisfeito com a páli-da atuação diante do Marrocos na estreia da Copa do Mundo, o técnico Carlo Ancelotti prepara modificações na seleção brasileira para a partida com o Haiti, na sexta-feira, às 21h30 (de Brasília), na Filadélfia, Estados Unidos, pela segunda rodada da competição. O treinador italiano comandou ontem o terceiro treino da equipe, em Morristown, Nova Jersey, em preparação para o novo confronto e ensaiou mudanças na escalação.

Danilo, na lateral-direita, Fabinho, no meio de campo, e Matheus Cunha, no ataque, são os nomes mais cotados para entrar no time logo no primeiro tempo. Eles ocupariam as vagas que foram de Ibañez, Casemiro e Igor Thiago, que tiveram atuações abaixo do esperado na partida de estreia.

Luiz Henrique também tem boas chances de começar a partida já entre os titulares no lugar de Lucas Paquetá, o que faria o treinador voltar a usar o esquema com quatro atacantes de que tanto gosta. Raphinha e Gabriel Magalhães têm feito controle de carga e, por isso, não participaram de todo o treinamento previsto para ontem. Mas ambos devem estar aptos para o confronto diante dos haitianos.

Certo é que Neymar, apesar de ter retornado ao campo, ainda está em transição física e não enfrenta o Haiti. Na terça, ele fez atividades no campo acompanhado do preparador físico Cristiano Nunes.

Dessa forma, o Brasil deve ir a campo contra o Haiti com a seguinte escalação: Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Fabinho e Bruno Guimarães; Luiz Henrique, Raphinha, Matheus Cunha e Vini Jr.



Hora de mudar

Carlo Ancelotti ensaia alterações na equipe para jogo contra o Haiti; Neymar se une ao time, mas sem previsão de retorno

O técnico durante treino da seleção nos EUA

SAUDADES? O atacante Neymar treinou pela primeira vez nesta Copa do Mundo com os companheiros de seleção brasileira. O camisa 10 do Brasil esteve ontem no gramado na atividade realizada no centro de treinamento, em Nova Jersey. Antes do início das atividades, Neymar passou pelo local onde estavam os jornalistas, cumprimentou e perguntou, ironicamente: “Vocês es-

tavam com saudades?”.

Foi o primeiro treino do atleta reintegrado ao grupo de jogadores. Já no gramado, Neymar foi aplaudido e recebeu uma espécie de batismo dos outros jogadores, passando pelo tradicional “corredor polonês” – na semana passada, Ancelotti fez aniversário e passou pela mesma brincadeira.

Depois de cerca de dez minutos de aquecimento ao lado do

elenco, Neymar realizou trabalhos físicos de forma separada. Ele também praticou atividades com bola com o preparador físico Cristiano Nunes. Os trabalhos de ontem foram mais exigentes, com trocas de direção e frenagem.

Na segunda-feira, Neymar passou por exames para avaliar a evolução da lesão na panturrilha direita. No dia seguinte, o jogador esteve em campo

no treino, mas fez apenas atividades mais leves, chegando a entrar no gramado de tênis.

O atleta sofreu a lesão na panturrilha há um mês, em derrota do Santos para o Coritiba, pelo Campeonato Brasileiro. Antes de terça-feira, o camisa 10 tinha trabalhado somente na parte interna do centro de treinamento, com os fisioterapeutas e os preparadores físicos. ● COLABOROU FELIPE ALENCAR

Danilo diz que seleção não tem a maturidade de França e Argentina

O lateral Danilo, da seleção brasileira, afirmou ontem que, após a estreia da França na Copa, disse aos companheiros que “não tínhamos a mesma maturidade deles, da Argentina”. “O que não quer dizer que não podemos chegar longe”, continuou o jogador de 34 anos, em entrevista coletiva nos Estados Unidos.

Danilo também foi sincero ao falar sobre o empate na estreia da seleção brasileira na Copa do Mundo, em jogo con-

tra o Marrocos, e disse que o primeiro tempo da equipe “assustou”. “Assustou. Existia muita expectativa interna em fazer um jogo grande, de domínio, de pressão a todo tempo. Quando acontece o contrário, com o adversário tendo várias ocasiões, não é fácil de gerir.”

“Estávamos desequilibrados tática e emocionalmente. Primeira coisa foi trazer essa calma no vestiário. Muitas vezes correr menos não quer dizer que não há entrega, mas

“Assustou (o primeiro tempo). Existia muita expectativa interna em fazer um jogo grande, de domínio, de pressão a todo tempo. Quando acontece o contrário, com o adversário tendo várias ocasiões, não é fácil de gerir. Estávamos desequilibrados tática e emocionalmente”

Danilo, lateral da seleção

que há mais calma. O segundo tempo não foi excepcional, mas tivemos mais calma. É normal que haja mais confiança. A gente conversou muito, talvez até demais. A confiança era muito alta, mas sempre falamos de forma propositiva. No final, conta o que é o resultado. Se jogarmos bem a chance de ganhar é sempre grande.”

ESCOLHAS. Um dos jogadores mais experientes do grupo de Carlo Ancelotti, tendo participado dos ciclos de 2018 e 2022, o atleta do Flamengo discorreu também sobre as escolhas do técnico, especificamente sobre Endrick, que ficou no banco de reservas na estreia.

“Endrick é uma joia rara do

futebol brasileiro. É um jogador de potência, de poder de decisão, estrela. Queremos tê-lo perto, hoje no treino ele fez gol. Queremos que ele tenha o maior protagonismo”, afirmou.

“Para mim, Casemiro, Neymar... É a nossa última chance, a seleção vai continuar com essa galera. O que pudermos fazer para que eles se sintam importantes, faremos. Ele não entrou por decisão do Mister, porque talvez o Bruno sentiu um pouquinho no final, eu não sei. Mas é um jogador que vai ser importante para nós na Copa. E isso eu falo muito com ele: ‘Mantenha a cabeça fresca. A hora que você entrar, cinco, seis, 10, 20 minutos, tu vai botar a bola pra dentro’, disse. ●

ESTADÃO NA **COPA** 2026

Rivais na final de 2022, Messi e Mbappé têm duelo por artilharia histórica e do Mundial

Craques argentino e francês brilham em suas estreias nesta Copa e dão ‘sequência’ à disputa iniciada há quatro anos no Catar

A Copa do Mundo de 2026 começou com um roteiro que os torcedores já conhecem bem. Protagonistas da memorável final entre Argentina e França no Catar, em 2022, Lionel Messi e Kylian Mbappé voltaram a monopolizar as atenções logo na primeira rodada do torneio. Com atuações decisivas, os dois astros não apenas impulsionaram suas seleções como também esquentaram a disputa pela artilharia histórica dos Mundiais – e também da competição deste ano.

No último jogo do Mundial disputado no Catar, há quatro anos, Messi fez dois gols e Mbappé, três, na final que fez da Argentina tricampeã do mundo e, do craque argentino, vice-artilheiro da competição, com 7 gols – ranking que terminou liderado pelo francês, com oito tentos, mas vice-campeão com a França. Na terça-feira, os dois abriram suas sequências no torneio deste ano: Mbappé entrou em campo primeiro e marcou dois gols na vitória da França sobre Sene-



Messi precisou de 27 partidas para alcançar seus 16 gols em Copas

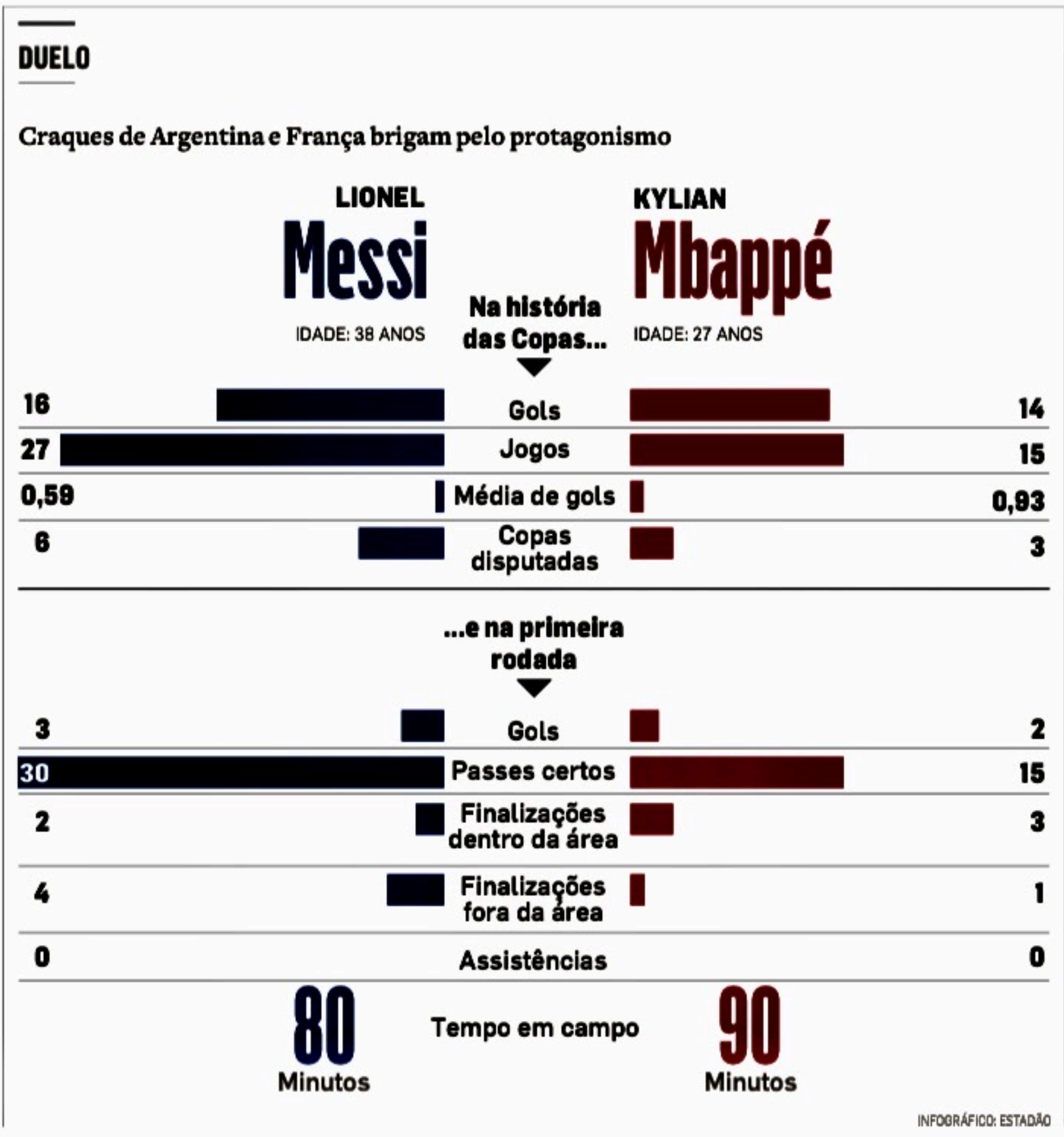


Mbappé soma 14 gols em apenas 15 partidas pela seleção em Mundiais

Chuva de gols
Nos dois últimos jogos de Messi e Mbappé em Mundiais, cada um marcou cinco vezes

gal. O desempenho fez o atacante chegar a 14 gols em Mundiais, ultrapassando Pelé e assumindo momentaneamente uma posição de destaque entre os maiores goleadores da história da competição. Horas depois, porém, foi a vez de Messi responder. O argentino anotou os três gols da vitória por 3 a 0 sobre a Argélia, alcançou 16 gols em Copas do Mundo e igualou o alemão Miroslav Klose no topo da lista dos maiores artilheiros da história do torneio. A disputa promete se estender ao longo de toda a competição – e deve valer tanto pela artilharia na história como pela da Copa deste ano.

PRIMEIRA RODADA. Na comparação direta das estreias, o camisa 10 argentino levou a melhor em praticamente todos os principais indicadores ofensivos. Messi marcou três gols contra dois de Mbappé. Além disso, participou mais da cons-



ESTADÃO NA **COPA** 2026



Cristiano Ronaldo reclama com o goleiro Diogo Costa após o gol da seleção rival, marcado por Yoane Wissa; sem coelho na cartola

PORTUGAL
1

RD CONGO
1

Cristiano Ronaldo decepciona e Portugal empata com a RD Congo

Enquanto Messi, Mbappé e Kane fazem boas estreias no Mundial, craque não soube escapar da forte defesa adversária

LEONARDO CATTO
ENVIADO ESPECIAL / HOUSTON

Uma das favoritas ao título da Copa do Mundo de 2026, a seleção de Portugal frustrou seus torcedores na estreia diante da República Democrática do Congo ontem, no NRG Stadium, em Houston, nos Estados Uni-

dos. A equipe de Cristiano Ronaldo ficou apenas no 1 a 1 em partida válida pelo Grupo K. A seleção da RD Congo mostrou por que chegou à Copa do Mundo. Mesmo com um susto inicial no gol de João Neves, o time impôs sua ideia de jogo contra Portugal e conseguiu segurar o adversário. O empate com Yoane Wissa foi merecido, e até mesmo a vitória seria justa por aquilo que a equipe mostrou no segundo tempo. Os portugueses até apresentaram qualidade. Faltou encontrar espaços para chances mais claras. Os destaques individuais não fizeram a diferença. Até o começo do segundo

tempo, Cristiano Ronaldo havia tocado na bola apenas três vezes. O principal jogador português ficou contido entre os zagueiros adversários. **PRESSÃO.** O resultado deixa os times com um ponto e permite que uma vitória da RD Congo seja suficiente para sonhar com a classificação. Portugal fica pressionado, mas não deve ter dificuldade para avançar – joga com o Uzbequistão, no dia 23, e encerra a primeira fase contra a Colômbia, no dia 27. Já a RD Congo enfrenta os colombianos no dia 23, e os uzbeques, no dia 27. Afora alguns torcedores democrático-congoleses que vi-

vem nos Estados Unidos (já que o governo americano restringiu a entrada de viajantes do país africano), o NRG Stadium foi tomado por uma onda vermelha. Os gritos de “Cristiano Ronaldo” e “Portugal” eram dominantes, como o futebol português em campo nos primeiros movimentos. Sébastien Desabre armou um RD Congo com uma linha de cinco em bloco baixo. Foi um convite para Portugal atacar. Com cinco minutos, Pedro Neto cruzou como se colocasse com a mão a bola na cabeça de João Neves. O meia do PSG, com seus 1,74m de altura, subiu um tanto para mandar para o gol e abrir o placar. Somente então a RD Congo foi para cima e buscou finalizar. Mas os portugueses souberam neutralizar os ataques. Cristiano Ronaldo, centralizado no ataque, pouco apareceu na primeira metade da etapa inicial. Portugal até conseguia imprimir velocidade em transições rápidas, mas era parada pelo bloqueio firme bem povoado do adversário. Até

que, no acréscimo da primeira etapa, a resiliência brindou a RD Congo. O time arriscou mais e, no último lance, veio o empate com a cabeçada na pequena área de Yoane Wissa. A RD Congo voltou do intervalo com o bloco mais avançado. Portugal ficou tenso, se lançando ao ataque e esbarrando na defesa forte. O árbitro Abdulrahman Al-Jassim ouviu reclamações a cada marcação de falta ou quando deixava o jogo seguir. **Dia ruim**
Centralizado no ataque, ele pouco apareceu no primeiro tempo; no segundo, finalizou sem perigo
Cristiano Ronaldo teve sua primeira chance na metade do segundo tempo, após cruzamento de Francisco Conceição. O camisa 7 havia passado da linha da bola, esticou a perna e chutou mascado para fora. Minutos depois, em lance parecido, ele finalizou melhor. Mas novamente errou o alvo. ●

Mundial não parece ser para o camisa 7 português

ANÁLISE

MAURO BETING

Cristiano Ronaldo é tão absurdo que consegue superar um terço do que Messi em números e taças importantes. Mas ele não dá sorte em Copas. Ou

não dava. Porque, apesar do empate decepcionante de Portugal ontem contra a RD Congo, ainda acho que os lusitanos vão seguir até a final. E com CR7 marcando ao menos um gol em seis Copas. A questão é que o torneio parece que não é para ele. Na primeira Copa, em 2006, ele e o Portugal de Felpão foram longe, chegaram até

a quarta posição. E com Cristiano tendo que superar as vaías, depois de cavar a expulsão de Rooney nas quartas de final, e de ter sido vaiado em todas as bolas que pegou em Munique, na semifinal contra a França. Em 2010, Cristiano, como Portugal, não fez uma boa Copa, num time trancado demais. Em 2014, tive o privilégio de ver o jogador em campo duas vezes, mas mal o vi, porque, depois de temporada brilhante pelo Real Madrid, chegou estropiado fisicamente. Em 2018, a melhor Copa dele, mas, mais uma vez, não de Portugal. E, em 2022, a mesma

história decepcionante, e com até banco na eliminação para o surpreendente Marrocos. **Ainda dá para sonhar**
Apesar do empate decepcionante, siga acreditando que a seleção lusitana chega até a final
Agora, ele capitaneia uma equipe que é excelente, pelo menos em nomes. A melhor geração, em quantidade, da história de Portugal. Se não tem um Eusébio, um Coluna, um Figo e Rui Costa, tem grandes jogado-

res, inclusive não convocados. É time pra poder sonhar, e não ter mais uma vez o pesadelo inicial, como teve ao só empatar com a República Democrática do Congo. Cristiano não tem maus números em Copas. São 8 gols e duas assistências em 23 jogos. Não é pouco. Mas, para quem tem as estatísticas absurdas dele, isso é quase nada para quem conquista quase tudo. Como Portugal, ele tem como sonhar com uma Copa muito melhor do que a encomenda. Ainda sem jogo ruim. ●

É JORNALISTA



Harry Kane comemora depois de marcar o segundo gol da Inglaterra (e também dele) na estreia no Mundial contra a seleção croata

Inglaterra vence Croácia em jogo com Harry Kane como destaque

Atacante faz dois gols na vitória por 4 a 2 e agora soma 10 em Copas do Mundo, igualando Lineker na seleção inglesa

BRUNO ACCORSI

A Copa do Mundo de 2026 teve ontem um dos jogos mais esperados da primeira fase, no AT&T Stadium, em Arlington, onde a Inglaterra venceu a Croácia por 4 a 2 e mostrou potencial para construir uma campanha à altura das expectativas. Aqueles que tinham a responsabilidade do protagonismo

cumpriram seus papéis, especialmente Harry Kane, que chegou aos 69 gols em 59 jogos na temporada ao balançar a rede duas vezes. Com isso, o capitão inglês igualou o lendário Gary Lineker como o maior artilheiro da história da seleção inglesa em Copas do Mundo, com 10 gols. Após uma atuação fenomenal no último ano, marcando 61 gols em 51 jogos pelo Bayern de Munique em todas as competições, Kane chegou ao Mundial precisando se redimir depois de perder um pênalti nos minutos finais da semifinal contra a França, em 2022, no Catar, que terminou em derrota por 2 a 1, ao mandar a bola por cima do travessão. A Inglaterra entrou em cam-

po para provar que as decisões tomadas por Thomas Tuchel na convocação não comprometeram a qualidade da equipe, afinal o treinador alemão não chamou para a competição estrelas como Alexander-Arnold, Cole Palmer e Phil Foden. **ENVELHECIDOS.** A Croácia, por sua vez, tinha a missão de mostrar que, após duas ótimas Copas, ainda está entre as melhores seleções do mundo, mesmo com craques envelhecidos, como Modric e Perisic, de 40 e 37 anos respectivamente. Ficou muito claro ao longo do primeiro tempo que os croatas eram capazes de tratar a bola melhor do que os ingleses. Com um meio de campo po-



INGLATERRA
4



CROÁCIA
2

Gols: Harry Kane, aos 11 e aos 41, Baturina, aos 35, e Musa, aos 49 do 1º T. Bellingham, a 1, e Rashford, aos 40 do 2º T. **INGLATERRA:** Pickford; Reece James, Stones (Guéhi), Kona e O'Reilly; Rice (Rogers), Anderson e Bellingham (Spence); Madueke (Saka), Harry Kane e Gordon (Rashford). **T:** Thomas Tuchel. **CROÁCIA:** Livakovic; Sutalo, Vuskovic (Pasalicm; depois Karamric) e Gvardiol; Stanisic, Sucic, Modric (Kovacic) e Perisic; Marco Pasalic, Musa (Matanovic) e Baturina (Vlasic). **T:** Zlatko Dalic. **Árbitro:** Clément Turpin (FRA). **Público:** 70.389 pessoas. **Local:** AT&T Stadium, em Arlington

voador, liderado por Modric. Mas nem tudo era positivo no futebol da Croácia. O lado esquerdo da defesa, formada por uma linha de três zagueiros, estava desarrumado. Gvardiol cometia alguns equívocos de posicionamento, e a Inglaterra soube explorar esses espaços. Foi de pênalti o gol que tirou o zero do placar, marcado por Kane, aos 11 minutos de jogo. Primeiro, a batida foi defendida por Livakovic, carrasco do Brasil em 2022, mas o VAR mostrou que o goleiro se adiantou. Kane teve nova oportunidade e converteu.

Alerta
Depois de não sofrer gols nas eliminatórias, a Inglaterra não apresentou a mesma solidez defensiva

A resposta croata veio com a bola no chão, em uma boa troca de passes que terminou em gol de Baturina, aos 35. Mas o empate durou pouco, pois, seis minutos depois, Kane subiu livre de cabeça para marcar. Nos acréscimos, porém, a qualidade da Croácia com a bola apareceu: Musa fez um golaço após lançamento de Palasic e ajeitada de cabeça de Perisic, tudo sem deixar a bola cair. O segundo tempo inverteu os papéis, a Inglaterra passou a controlar o meio de campo e, com um minuto, ampliou com Bellingham. Formou-se, então, um intenso bombardeio inglês, suportado por Livakovic, em uma das maiores atuações de um goleiro até aqui na Copa. A Croácia não repetia a boa atuação do primeiro tempo e sofreu o quarto gol inglês, já aos 40 minutos, marcado por Rashford. Mas a Inglaterra, que chegou à Copa ostentando uma campanha invicta e sem sofrer gols nas eliminatórias, não apresentou a mesma solidez defensiva na estreia, o que pode atrapalhar o sonho de ser bicampeã do mundo, o primeiro título veio em 1966. ●

Gana derrota Panamá em jogo frustrante

FÁBIO HECICO

Coadjuvantes no Grupo L, com as fortes Inglaterra e Croácia amplamente favoritas às duas vagas diretas, Gana e Panamá caminhavam para um decepcionante empate sem gols ontem no lotado BMO Field, em Toronto, onde um contra-golpe acabou em gol decisivo de Yirenkyi. A vitória buscada aos 50 minutos acaba com sequência sem triunfos dos africanos e dá esperanças de classi-

ficação aos mata-matas. O herói de Gana pisou na área para completar arrancada do reserva Thomas-Asante, que conseguiu derrubar o forte paredão defensivo do Panamá, até então intacto. A vitória salvou um duelo até então regado de frustração pelo futebol ruim e pobre. Esperava-se muito de Semenyo. O atacante contratado pelo Manchester City no meio da temporada inglesa brilhou no clube, com muitos gols e assistências, sob a direção de Pep

Guardiola. Mas desapontou na largada da Copa do Mundo, contudo, assim como o apagado capitão Jordan Ayew. Do lado panamenho, valia o espírito coletivo e a estratégia de se defender. Os comandados de Thomas Christiansen se portavam obedientes taticamente e até tiveram chances (raras) de celebrar um inédito triunfo. Somavam um ponto pela primeira vez em Copas até o fim, quando acabaram castigados. Terceiro treinador mais velho da Copa do Mundo, com 73 anos, o português Carlos Queiroz chegou para sua quinta edição seguida após passagens por Portugal (2010) e Irã (2014, 2018 e 2022) prometendo

do um futebol vistoso e ofensivo de Gana, investindo bastante em Semenyo na armação, Sulemana, Ayew e Nuamah, seus atacantes. Havia um porém. A seleção africana estava sob desconfiança após cinco derrotas e um empate nos amistosos preparativos. O desafio de superar a parede com três defensores panamenhos começou com um susto e defesa impressionante de Ati-Zigi no desvio de Waterman. Em tese disposta apenas a marcar, a seleção da América Central tinha a bola e, com velocidade, rondava a área oposta para apagar a impressão de presa fácil – não pontuou em sua única Copa, em 2018, sofrendo 11 gols. ●



GANÁ
1



PANAMÁ
0

Gol: Yirenkyi, aos 50 do 2º tempo. **GANÁ:** Ati-Zigi (Asare); Senaya, Adjete, Opoku e Mensah; Owusu (Sibo), Yirenkyi e Semenyo; Nuamah (Fatawu), Sulemana (Thomas-Asante) e Jordan Ayew (Adu). **Técnico:** Carlos Queiroz. **PANAMÁ:** Mosquera; Jiovany Ramos, Andrade e Córdoba; Blackman (Godoy), Harvey, Martínez (Londono), José Luis Rodríguez (Díaz) e Murillo; Barcenás e Waterman (Fajardo). **Técnico:** Thomas Christiansen. **Cartões amarelos:** Yirenkyi (Gana) e Harvey e Blackman (Panamá). **Árbitro:** Gleen Nyberg (SUE). **Público:** 42.942 pessoas. **Local:** BMO Field, em Toronto, no Canadá.

ESTADÃO NA **COPA** 2026

Mãe de Vozinha obtém visto e poderá assistir a Cabo Verde x Uruguai

BUDA MENDES/GETTY IMAGES VIA AFP-15/6/2026



O goleiro Vozinha foi um dos destaques no empate sem gols de Cabo Verde com a Espanha

Confirmação foi feita por Hakeem Jeffries, líder da bancada democrata na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos

O goleiro Vozinha, um dos protagonistas da estreia de Cabo Verde em Copas do Mundo e um dos personagens mais marcantes até agora da competição, terá um motivo especial para celebrar o próximo compromisso de sua seleção. A mãe do jogador conseguiu autorização para viajar aos Estados Unidos e acompanhar de perto a partida contra o Uruguai, marcada para domingo, 21, às 19h (de Brasília), em Miami. Na segunda-feira, após o surpreendente empate com a Espanha, o golei-

ro havia lamentado a ausência de sua mãe em seu primeiro jogo em Mundiais.

SOLUÇÃO POLÍTICA. A confirmação do visto foi revelada por Hakeem Jeffries, líder da bancada democrata na Câmara dos Representantes dos EUA. Em comunicado oficial, o político revelou que entrou em contato com o secretário de Estado, Marco Rubio, para buscar uma solução após tomar conhecimento das dificuldades enfrentadas pela família do goleiro para obter o visto de entrada no país.

Segundo Jeffries, a documentação foi liberada a tempo da partida e as providências para o reencontro entre mãe e filho já estão sendo organizadas. O parlamentar também agradeceu a colaboração do Departamento de Es-

tado dos EUA, do governo de Cabo Verde e da Fifa para viabilizar a viagem.

A situação ganhou repercussão após o empate sem gols entre Cabo Verde e Espanha, na estreia da seleção africana na Copa do Mundo. Vozinha foi um dos destaques da partida e revelou, emocionado, que sua mãe não pôde acompanhar presencialmente aquele momento por conta dos entraves burocráticos para a obtenção do visto.

Agora, a expectativa é de um reencontro em Miami antes do confronto diante do Uruguai. Embalada pelo ponto conquistado contra a Espanha, a equipe de Cabo Verde busca mais um resultado positivo para seguir sonhando com a classificação para a próxima fase do Mundial. ●

Copa registra maior público em um só dia

A Copa do Mundo de 2026 atingiu na terça-feira sua maior marca de público em um único dia. Ao todo, 281.233 torcedores estiveram presentes nos quatro jogos realizados na data, com uma média de 70.308 espectadores por partida.

O número supera os 277.070 torcedores registrados no dia 28 de junho de 1994, na última rodada da fase de grupos do Mundial também disputado nos Estados Unidos.

A rodada contou com a vitória

da França sobre Senegal, em Nova Jersey, o triunfo da Noruega diante do Iraque, em Boston, a vitória da Argentina sobre a Argélia, em Kansas City, e o resultado positivo da Áustria contra a Jordânia, em São Francisco.

Nas redes sociais, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, celebrou a presença maciça dos torcedores e destacou o ambiente criado nos estádios: "Mais de 281 mil torcedores estiveram nos estádios hoje, o

maior público diário da Copa do Mundo. Agradeço aos fãs por trazerem cor, atmosfera e emoção ao torneio".

Após 20 partidas, a competição soma 1.309.652 espectadores, com média de 65.483 por jogo. A taxa de ocupação dos estádios permanece acima de 99%.

Joaquim Lo Prete, General Manager da Absolut Sport no Brasil, comenta: "O dado confirma uma tendência: o torcedor busca cada vez mais experiências completas e memoráveis, desenvolvendo pacotes exclusivos que unem hospitalidade, conforto, segurança e suporte especializado em cada etapa da jornada". ●

Grupo A

República Tcheca e África do Sul se enfrentam em jogo de contornos decisivos

REPÚBLICA TCHECA



ÁFRICA DO SUL

REPÚBLICA TCHECA: Matej Kovár, Chaloupek, Robin Hranec e Ladislav Krejčí; Vladimír Coufal, Tomáš Souček, Lukáš Provod, Alexandr Sojka, Pavel Šulc e Jaroslav Zelený; Patrik Schick. **Técnico:** Miroslav Koubek. **ÁFRICA DO SUL:** Ronwen Williams, Mbekezeli Mbokazi, Sibisi e Okon; Mudau, Mokoena, Lira, Adams e Modiba (Maseko); Rayners e Forster. **Técnico:** Hugo Broos. **Árbitro:** Tori Penso (EUA). **Horário:** 13h (Brasília). **Local:** Mercedes-Benz Stadium, Atlanta. **Onde assistir:** CazéTV

República Tcheca e África do Sul cumprem ainda o segundo jogo, mas o confronto de hoje já ganha contornos decisivos. Ainda em busca dos primeiros pontos, as seleções entram pressionadas e um tropeço já pode colocar a classificação em risco. Assim, enquanto os europeus apostam no faro de gol de Patrik Schick, do Bayer Leverkusen, o conjunto africano busca recuperação apoiado em sua estratégia de franco-atirador.

Grupo A

Coreia do Sul volta a campo sob pressão após críticas a desempenho de Son

MÉXICO



COREIA DO SUL

MÉXICO: Rangel; Reyes, Alvarez, Vasquez e Gallardo; Lira; Alvarado, Gutierrez e Fidalgo; Quiñones (Vega) e Jimenez. **Técnico:** Javier Aguirre. **COREIA DO SUL:** Seunggyu; Hanbeom, MinJae, Taeseok e Youngwoo; Gihyuk, Inbeom, Seungho, Jaesung e Kangin; Son. **Técnico:** Hong Myung-Boo. **Árbitro:** Gustavo Tejera (URU). **Horário:** 22h (Brasília). **Local:** Estádio Akron, em Zapopan, Jalisco. **Onde assistir:** CazéTV, SporTV, Globo e Globoplay

Mais do que a disputa pelo primeiro lugar do grupo, a Coreia do Sul enfrenta o México hoje, em Jalisco, sob pressão. Son, estrela da equipe, sofreu fortes críticas da imprensa de seu país após a primeira rodada. Na seleção mexicana, Javier Aguirre não poderá contar com o zagueiro Cesar Montes, expulso na vitória sobre a África do Sul. Alvarez deve ficar com a vaga. Outro que pode sair é Quiñones, que deixou o campo mancando.

Grupo B

Bósnia aposta no atacante veterano Edin Dzeko para reagir na competição

SUIÇA



BÓSNIA HERZEGOVINA

SUIÇA: Kobel; Zakaria, Elvedi, Akanji e Ricardo Rodríguez; Aebischer, Xhaka e Freuler; Ndoye, Embolo e Vargas. **Técnico:** Murat Yakin. **BÓSNIA HERZEGOVINA:** Vasilj; Dedic, Katic, Muharemovic e Kolasinac; Bajraktarevic, Basic, Tahirovic e Memic; Demirovic e Dzekoc. **Técnico:** Sergej Barbarez.s. **Árbitro:** João Pinheiro (POR). **Horário:** 16h (Brasília). **Local:** SoFi Stadium, em Los Angeles. **Onde assistir:** TV Globo, SBT, Cazé TV, SporTV, Globoplay, N Sports, GeTV

Aos 40 anos, Edin Dzeko continua sendo o rosto da seleção da Bósnia e deve voltar ao time titular hoje, em Los Angeles, no confronto com a Suíça – na estreia contra o Canadá, o atacante ficou no banco de reservas. A Suíça, por sua vez, entra em campo pressionada após o empate considerado frustrante diante do Catar, depois de uma campanha invicta nas Eliminatórias.

Grupo B

Partida em Vancouver opõe equipes animadas com empates na primeira rodada

CANADÁ



CATAR

CANADÁ: Crépeau; Johnston, De Fougères, Cornelius e Laryea; Koné, Eustáquio, Buchanan e Shaffelburg (Millar); Jonathan David e Cyle Larin (Oluwaseyi). **Técnico:** Jesse Marsch. **CATAR:** Abunada; Al-Oufi, Pedro Miguel, Khoukhi e Homam Ahmed (Al Amin), Madibo, Laye e Jaber; Afif, Edmilson Junior e Almoez Ali (Abdurisag). **Técnico:** Julien Lopetegui. **Árbitro:** Cristian Garay (CHI). **Horário:** 19h (Brasília). **Local:** BC Place Stadium, em Vancouver. **Onde assistir:** Cazé TV

Capitão canadense, Alphonso Davies perdeu a estreia e deve entrar no decorrer do jogo diante dos cataris. O embate em Vancouver coloca frente a frente duas seleções que jamais ganharam em Copas e chegam empolgadas após buscar importantes e improváveis empates na primeira rodada. Para o Catar, a missão é voltar a surpreender para avançar de fase.

ESTADÃO NA COPA 2026

A COPA EM NÚMEROS



NA WEB
Todas as notícias da Copa do Mundo 2026
www.estadao.com.br

Grupo A

	PG	J	V	E	D	SG
1º México	3	1	1	0	0	2
2º Coreia do Sul	3	1	1	0	0	1
3º República Tcheca	0	1	0	0	1	-1
4º África do Sul	0	1	0	0	1	-2

Grupo B

	PG	J	V	E	D	SG
1º Bósnia	1	1	0	1	0	0
2º Canadá	1	1	0	1	0	0
3º Catar	1	1	0	1	0	0
4º Suíça	1	1	0	1	0	0

Grupo C

	PG	J	V	E	D	SG
1º Escócia	3	1	1	0	0	1
2º Marrocos	1	1	0	1	0	0
3º Brasil *	1	1	0	1	0	0
4º Haiti	0	1	0	0	1	-1

* CARTÕES AMARELOS SÃO CRITÉRIO DE DESEMPATE

Grupo D

	PG	J	V	E	D	SG
1º Estados Unidos	3	1	1	0	0	3
2º Austrália	3	1	1	0	0	2
3º Turquia	0	1	0	0	1	-2
4º Paraguai	0	1	0	0	1	-3

Grupo E

	PG	J	V	E	D	SG
1º Alemanha	3	1	1	0	0	6
2º Costa do Marfim	3	1	1	0	0	1
3º Equador	0	1	0	0	1	-1
4º Curaçao	0	1	0	0	1	-6

Grupo F

	PG	J	V	E	D	SG
1º Japão	1	1	0	1	0	0
2º Holanda	1	1	0	1	0	0
3º Suécia	0	0	0	0	0	0
4º Tunísia	0	0	0	0	0	0

Grupo G

	PG	J	V	E	D	SG
1º Nova Zelândia	1	1	0	1	0	0
2º Irã	1	1	0	1	0	0
3º Bélgica	1	1	0	1	0	0
4º Egito	1	1	0	1	0	0

Grupo H

	PG	J	V	E	D	SG
1º Uruguai	1	1	0	1	0	0
2º Arábia Saudita	1	1	0	1	0	0
3º Espanha	1	1	0	1	0	0
4º Cabo Verde	1	1	0	1	0	0

Grupo I

	PG	J	V	E	D	SG
1º Noruega	3	1	1	0	0	3
2º França	3	1	1	0	0	2
3º Senegal	0	1	0	0	1	-2
4º Iraque	0	1	0	0	1	-3

Grupo J

	PG	J	V	E	D	SG
1º Argentina	3	1	1	0	0	3
2º Áustria	0	0	0	0	0	0
3º Jordânia	0	0	0	0	0	0
4º Argélia	0	1	0	0	1	-3

Grupo K

	PG	J	V	E	D	SG
1º RD Congo	1	1	0	1	0	0
2º Portugal	1	1	0	1	0	0
3º Colômbia	0	0	0	0	0	0
4º Uzbequistão	0	0	0	0	0	0

Grupo L

	PG	J	V	E	D	SG
1º Inglaterra	3	1	1	0	0	2
2º Gana	3	1	1	0	0	1
3º Panamá	0	1	0	0	1	-1
4º Croácia	0	1	0	0	1	-2

Grupo A

	MÉXICO	ÁFRICA DO SUL	C. DO SUL	REP. TCHECA
PONTOS				
11/06, 16H - CID. MÉXICO	MÉXICO 2 x 0 ÁFRICA DO S.			
11/06, 23H - GUADALAJARA	COREIA DO S. 2 x 1 REP. TCHECA			
18/06, 13H - ATLANTA	REP. TCHECA x ÁFRICA DO S.			
18/06, 22H - GUADALAJARA	MÉXICO x COREIA DO S.			
24/06, 22H - CID. MÉXICO	REP. TCHECA x MÉXICO			
24/06, 22H - MONTERREY	ÁFRICA DO S. x COREIA DO S.			

Grupo D

	EUA	PARAGUAI	AUSTRÁLIA	TURQUIA
PONTOS				
12/06, 22H, INGLEWOOD	EUA 4 x 1 PARAGUAI			
14/06, 1H, VANCOUVER	AUSTRÁLIA 2 x 0 TURQUIA			
19/06, 16H, SEATTLE	EUA x AUSTRÁLIA			
20/06, 0H, SANTA CLARA	TURQUIA x PARAGUAI			
25/06, 23H, INGLEWOOD	TURQUIA x EUA			
25/06, 23H, SANTA CLARA	PARAGUAI x AUSTRÁLIA			

Grupo G

	BÉLGICA	EGITO	IRÃ	N. ZELÂNDIA
PONTOS				
15/06, 16H, SEATTLE	BÉLGICA 1 x 1 EGITO			
15/06, 22H, INGLEWOOD	IRÃ 2 x 2 N. ZELÂNDIA			
21/06, 16H, INGLEWOOD	BÉLGICA x IRÃ			
21/06, 22H, VANCOUVER	N. ZELÂNDIA x EGITO			
27/06, 0H, VANCOUVER	N. ZELÂNDIA x BÉLGICA			
27/06, 0H, SEATTLE	EGITO x IRÃ			

Grupo J

	ARGENTINA	ARGÉLIA	ÁUSTRIA	JORDÂNIA
PONTOS				
16/06, 22H, KANSAS CITY	ARGENTINA 3 x 0 ARGÉLIA			
17/06, 1H, SANTA CLARA	ÁUSTRIA 3 x 1 JORDÂNIA			
22/06, 14H, DALLAS	ARGENTINA x ÁUSTRIA			
23/06, 0H, SANTA CLARA	JORDÂNIA x ARGÉLIA			
27/06, 23H, DALLAS	JORDÂNIA x ARGENTINA			
27/06, 23H, KANSAS CITY	ARGÉLIA x ÁUSTRIA			

* JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O TÉRMINO DESTA EDIÇÃO
OS DOIS PRIMEIROS COLOCADOS DE CADA CHAVE GARANTEM VAGA NO MATA-MATA, ALÉM DOS OITO MELHORES TERCEIROS COLOCADOS

Grupo B

	CANADÁ	BÓSNIA	CATAR	SUÍÇA
PONTOS				
12/06, 16H, TORONTO	CANADÁ 1 x 1 BÓSNIA			
13/06, 16H, SANTA CLARA	CATAR 1 x 1 SUÍÇA			
18/06,18H, INGLEWOOD	SUÍÇA x BÓSNIA			
18/06, 19H, VANCOUVER	CANADÁ x CATAR			
24/06,16H, VANCOUVER	SUÍÇA x CANADÁ			
24/06, 16H, SEATTLE	BÓSNIA x CATAR			

Grupo E

	ALEMANHA	CURAÇAO	C. DO MARFIM	EQUADOR
PONTOS				
14/06, 14H, HOUSTON	ALEMANHA 7 x 1 CURAÇAO			
14/06, 20H, FILADÉLFIA	C. DO MARFIM 1 x 0 EQUADOR			
20/06, 17H, TORONTO	ALEMANHA x C. DO MARFIM			
20/06, 21H, KANSAS CITY	EQUADOR x CURAÇAO			
25/06, 17H, EAST RUTHERFORD	EQUADOR x ALEMANHA			
25/06, 17H, FILADÉLFIA	CURAÇAO x C. DO MARFIM			

Grupo H

	ESPAÑHA	C. VERDE	A. SAUDITA	URUGUAI
PONTOS				
15/06, 13H, ATLANTA	ESPAÑHA 0 x 0 CABO VERDE			
15/06, 19H, MIAMI	ARÁBIA SAUDITA 1 x 1 URUGUAI			
21/06, 13H, ATLANTA	ESPAÑHA x ARÁBIA SAUDITA			
21/06, 19H, MIAMI	URUGUAI x CABO VERDE			
26/06, 21H, GUADALAJARA	URUGUAI x ESPAÑHA			
26/06, 21H, HOUSTON	CABO VERDE x ARÁBIA SAUDITA			

Grupo K

	PORTUGAL	RD. CONGO	UZBEQUISTÃO	COLÔMBIA
PONTOS				
17/06, 14H, HOUSTON	PORTUGAL 1 x 1 RD. CONGO			
17/06, 23H, CID. MÉXICO*	UZBEQUISTÃO x COLÔMBIA			
23/06, 14H, HOUSTON	PORTUGAL x UZBEQUISTÃO			
23/06, 23H, GUADALAJARA	COLÔMBIA x RD. CONGO			
27/06, 20H30, MIAMI	COLÔMBIA x PORTUGAL			
27/06, 20H30, ATLANTA	RD. CONGO x UZBEQUISTÃO			

Grupo C

	BRASIL	MARROCOS	HAITI	ESCÓCIA
PONTOS				
13/06, 19H, EAST RUTHERFORD	BRASIL 1 x 1 MARROCOS			
13/06, 22H, FOXBOROUGH	HAITI 0 x 1 ESCÓCIA			
19/06, 19H, FOXBOROUGH	ESCÓCIA x MARROCOS			
19/06, 21H30, FILADÉLFIA	BRASIL x HAITI			
24/06,19H, MIAMI	ESCÓCIA x BRASIL			
24/06, 19H, ATLANTA	MARROCOS x HAITI			

Grupo F

	HOLANDA	JAPÃO	SUÉCIA	TUNÍSIA
PONTOS				
14/06, 17H, DALLAS	HOLANDA 2 x 2 JAPÃO			
14/06, 23H, MONTERREY	SUÉCIA 5 x 1 TUNÍSIA			
20/06, 14H, HOUSTON	HOLANDA x SUÉCIA			
21/06, 1H, MONTERREY	TUNÍSIA x JAPÃO			
25/06, 20H, KANSAS CITY	TUNÍSIA x HOLANDA			
25/06, 20H, DALLAS	JAPÃO x SUÉCIA			

Grupo I

	FRANÇA	SENEGAL	IRAQUE	NORUEGA
PONTOS				
16/06, 16H, EAST RUTHERFORD	FRANÇA 3 x 1 SENEGAL			
16/06, 19H, FOXBOROUGH	IRAQUE 1 x 4 NORUEGA			
22/06, 18H, FILADÉLFIA	FRANÇA x IRAQUE			
22/06, 21H, EAST RUTHERFORD	NORUEGA x SENEGAL			
26/06, 16H, FOXBOROUGH	NORUEGA x FRANÇA			
26/06, 16H, TORONTO	SENEGAL x IRAQUE			

Grupo L

	INGLATERRA	GANA	CROÁCIA	PANAMÁ
PONTOS				
17/06, 17H, DALLAS	INGLATERRA 4 x 2 CROÁCIA			
17/06, 20H, TORONTO	GANA 1 x 0 PANAMÁ			
23/06, 17H, FOXBOROUGH	INGLATERRA x GANA			
23/06, 20H, TORONTO	PANAMÁ x CROÁCIA			
27/06, 18H, EAST RUTHERFORD	PANAMÁ x INGLATERRA			
27/06, 18H, FILADÉLFIA	CROÁCIA x GANA			

O MELHOR DA TV

TÊNIS DE MESA

- Circuito Mundial

Etapa da Eslovênia: Duplas Mistas
05h55/Sportv3

VÔLEI

- Liga das Nações Feminina
- Ucrânia x Polônia
6h45 / SporTV 2
Bélgica x Brasil
9h40 / SporTV 2

TÊNIS

- ATP 500 de Halle

10h / ESPN 2

FUTEBOL

- Copa do Mundo
- República Tcheca x África do Sul

13h / CazéTV

Suíça x Bósnia Herzegovina
16h / SBT, Globo, SporTV, CazéTV, GeTV e Nsports
Canadá x Catar
19h / CazéTV
México x Coreia do Sul

23h / SporTV, CazéTV, Globo e Globoplay

BEISEBOL

- MLB

C. White Sox x NY Yankees
20h/ ESPN 4


 ESTADÃO NA **COPA** 2026

ELCIO PADOVEZ

Não se sabe ao certo se o futebol consegue realmente unir os povos, mas às vezes o esporte, o mais popular no Brasil, tem o poder de contar histórias que soam improváveis. Uma delas é a do iraquiano Haik Khachadorian que, ainda adolescente, se encantou pelo único país a participar de todas as edições da Copa do Mundo e por jogadores distantes da sua realidade em Bagdá, cidade a mais de 11 mil km de São Paulo e onde ele nasceu, em 1972.

“Na época da Copa de 1986, a primeira em que o Iraque se classificou, costumávamos jogar bola inspirados nos jogadores brasileiros que conhecíamos por conta da televisão. Um deles era o Muller e meus primos me chamavam pelo nome dele quando eu atacava. Na hora em que eu ia para o gol, virava o Zetti, que ainda não jogava pelo Brasil, mas pelo São Paulo. Em 1992, ano em que cheguei aqui, os dois jogavam no Tricolor, que acabou virando meu time do coração muito por conta deles”, conta.

O iraquiano de 54 anos, agora naturalizado brasileiro, conta que, aos 20 anos, decidiu emigrar para o país sul-americano devido ao clima de incertezas que a terra natal vivia por conta do governo de Saddam Hussein, que comandou militarmente o Iraque entre 1979 e 2003, até ser capturado e morto por tropas norte-americanas.

GUERRA. “Quis vir para cá buscando uma vida melhor. Na época em que meu país estava em guerra com vizinhos como Irã e Kuwait, era proibido viajar para o exterior”, conta Haik, que teve de se alistar no exército. Ele diz que muita gente fugiu por não concordar com os motivos das guerras.

“Decidi me arriscar e cruzei parte do Iraque por terra até chegar à Jordânia. Depois fui para a Turquia e lá esperei até conseguir um visto para emigrar para o Brasil. Cheguei em São Paulo sozinho, com US\$ 100 no bolso, gostei do país e decidi ficar”, explica. Na capital paulista, o ex-militar trabalhou como vendedor de carros importados e, no comércio popular na região da 25 de Março, preparou marmitas, foi motorista particular e professor de inglês, até se tornar proprietário do restaurante Haleku, em 2022.

Haik comprou o ponto comercial de uma prima no centro da cidade e, junto com a



Haik em seu restaurante, em São Paulo

FOTOS HAIK KHACHADORIAN/ARQUIVO PESSOAL

Recomeço

Futebol atraiu iraquiano para São Paulo

— Haik Khachadorian fugiu da guerra em seu país nos anos 1990, encantado pela seleção brasileira



Haik (esq), quando serviu o exército iraquiano

mãe, Meryam, passou a servir comidas das culturas iraquiana e armênia. “O Brasil me deu dignidade e abriu muitas portas. Assim que me estabeleci, pude trazer minha mãe para viver aqui comigo. Não deixo ninguém falar mal do Bra-

sil. Aqui me casei com a Lusine, armênia que veio para cá após nos conhecermos em um aplicativo de relacionamento, e tivemos um filho brasileiro, hoje adolescente, e que batizei com meu nome.”

O comerciante se lembra da

primeira vez em que o Iraque conseguiu a classificação para a Copa do Mundo, 40 anos atrás. “Foi a primeira festa generalizada no país, todo mundo na rua comemorando, mesmo que ainda estivéssemos em meio à guerra”, conta Haik sobre a seleção do atacante Ahmed Radhi, morto em 2020 e, até hoje, o único jogador iraquiano a marcar em mundiais, na derrota para a Bélgica por 2 a 1 ainda na fase de grupos.

CELEBRAÇÃO. Perguntado sobre a segunda classificação da terra natal, Haik diz que ele e um grupo de iraquianos que vivem em São Paulo passaram boa parte da madrugada após a vitória por 2 a 1 contra a Bolívia celebrando o feito em grupos de mensagens. “Quase não dormimos aquela noite, foi algo bem especial. Sei que não te-

“Na Copa de 1986, a primeira em que o Iraque se classificou, costumávamos jogar bola inspirados nos jogadores brasileiros. Um deles era o Muller e meus primos me chamavam pelo nome dele quando atacava”

Haik Khachadorian
Comerciante iraquiano

mos muitas chances de ir longe na Copa, mas só o fato de estarmos lá já é uma vitória. Há outros países no Oriente Médio que estão melhores no futebol do que o Iraque, sabemos disso. Mas ter a bandeira hasteada e o hino tocado em

um evento assim, não há dinheiro que pague.”

O iraquiano naturalizado brasileiro também reforça que vai torcer pelo Brasil e que não conhece os atuais jogadores da seleção iraquiana, cujos principais destaques são Aymen Hussein, veterano atacante do Al-Kharmah, do Iraque, e o jovem Ali Al-Hamadi, do Ipswich Town.

“Os jogos da liga iraquiana de futebol e da seleção passam em um fuso horário seis horas à frente em relação a Brasília, o que dificulta acompanhar. Sou realista sobre as chances que o Iraque tem nesta Copa do Mundo. É um grupo difícil, com Noruega, França e Senegal. Se passarmos de fase, será maravilhoso. Claro que vou torcer para o Brasil. Meu sangue é armênio, brasileiro, iraquiano e ferve igual pelos três”, conta ele, lembrando que, em São Paulo, devem viver cerca de 100 famílias com ao menos um cidadão iraquiano, seja de forma legal ou ainda em processo de legalização.

Como o comerciante Bjad Adnan, de 36 anos. Em 2015, ele se mudou para a América do Sul incentivado por um primo. Amante do futebol e torcedor do Corinthians e do Real Madrid, ele se estabeleceu com dois irmãos e os pais em São Paulo, onde possui uma loja de eletrônicos no centro, local de maior concentração de iraquianos na cidade.

Também naturalizado brasileiro, Bjad vai dividir a torcida na Copa entre a terra natal e a que o acolheu. “O Brasil é muito bom para mim, eu me sinto em casa aqui.” ●

Política monetária 'Calibração'

BC corta Selic para 14,25% e deixa próximos passos sem definição

Copom indica ter considerado cenário até início de 2028 para ter inflação na meta, e mercado vê alongamento como tentativa de evitar mudança brusca nos juros

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Num momento em que os analistas vislumbram alta da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anunciou ontem novo corte de 0,25 ponto porcentual – o terceiro consecutivo – para a taxa básica de juros, que recuou de 14,5% para 14,25% ao ano. A decisão foi unânime.

Em comunicado divulgado depois da reunião, os integrantes do Copom deixaram em aberto os próximos passos da

política monetária. “Em decorrência da dinâmica dos riscos associados à evolução dos preços, o comitê reafirma que a magnitude total do ciclo e calibração será estabelecida à luz de novas informações visando assegurar a convergência da inflação à meta”, diz o texto.

Também ontem o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) manteve os juros entre 3,50% e 3,75%, mas quase metade dos membros do Fomc – o comitê que decide a política monetária no país – se manifestou favorável a um aumento da taxa ainda neste ano,

Efeito negativo
Entre razões para alta da inflação, Copom cita políticas de estímulo ao consumo do governo

indicando as preocupações com evolução da inflação (mais informações na pág. B3).

No caso do Copom, chamou a atenção dos analistas a sinalização de que o BC passou a trabalhar com uma “trajetória alternativa” para a Selic que garante a convergência do IPCA ao cen-

tro da meta só no primeiro trimestre de 2028 – e não mais no fim de 2027, que é o atual horizonte relevante. Essa “rolagem” de horizonte explicaria, em grande medida, a redução anunciada ontem, mesmo diante da alta da projeção do próprio BC para a inflação de 2027 (3,5% para 3,7%) e do aumento das expectativas do mercado.

“É como se ele estivesse fazendo uma projeção, é uma rolagem antecipada”, afirmou o superintendente de pesquisa econômica do Itaú, Fernando Gonçalves. Em relatório, analistas da Warren Rena escreveram que o

“alongamento do cenário evita que o BC tenha de fazer uma mudança mais radical na condução da política monetária, que, no cenário atual, mostra uma deterioração relevante”.

No comunicado, o Copom afirma que o “cenário segue sendo marcado por expectativas (de inflação) desancoradas”, ou seja, fora da meta. Pesquisa Focus divulgada na segunda-feira apontou projeção de 5,3% para o IPCA, neste ano, e de 4,1% em 2027, distantes tanto do centro (3%) quanto do teto da meta (4,5%). Entre os motivos para a alta de preços, estariam os efeitos recentes da alta do petróleo, mas também a preocupação com “efeitos climáticos sobre a produtividade agrícola” e ainda os “estímulos à demanda agregada, em particular ao componente de consumo” – em meio ao lançamento de novos programas de crédito pelo governo Lula, que tenta a reeleição. ●

MARIANNA QUALTER, CÍCERO COTRIM, CAROLINE ARAGAKI e DANIEL TOZZI

RENTA FIXA SE MANTÉM COMO MELHOR ALTERNATIVA PARA INVESTIDOR. PÁG. B2

Pleno 2026 e você ainda acompanhando seu CRI, CRA, CR, debênture ou nota comercial via e-mail?

Com a QI Tech, não mais.

A maior administradora de FIDCs do Brasil apresenta sua nova plataforma de Escrituração e Banco Liquidante.

- Fluxos automáticos
- Dados em tempo real
- Controle de titularidade
- Integração com conta Escrow



QITECH

Infraestrutura financeira as a service



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Copom segue expectativa

Por decisão unânime, o Copom cortou os juros básicos (Selic) em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Confirmou, assim, as previsões dos analistas.

Desta vez, a sintonia com o mercado pode ter sido a principal razão desse corte. Esta diretoria do Banco Central (BC) já deu sinais de que não só procura formar as expectativas, como também, em caso de alguma falta de clareza, costuma segui-las.

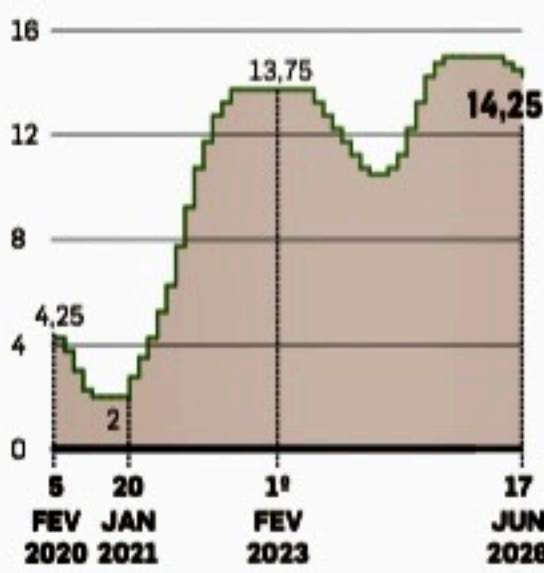
O dado mais importante é o de que a inflação voltou a dar seus pinotes. Os números de maio mostraram que, no período de 12 meses, a inflação saltou para 4,72%, aci-

ma do teto da meta, que é 4,5%. Foi o suficiente para que o mercado, sondado pela Pesquisa Focus, projetasse a inflação do ano para 5,3%. É indicação de que o BC teria de acionar sua política de juros para voltar a conduzir a inflação para a meta.

Isso não é tudo. É preciso saber quais forças vêm empurrando a inflação para cima. Dois são seus principais fatores. Há a alavanca de custos, que tem a ver com a alta do petróleo e de insumos de produção provocada pela Guerra do Irã. Se o acordo entre Estados Unidos e Irã está para reabrir imediatamente o Estreito de Ormuz, então, por esse lado, a inflação per-

SELIC

EVOLUÇÃO DOS JUROS BÁSICOS EM PORCENTAGEM AO ANO



FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

derá boa parte de sua força. A outra alavanca da inflação tem natureza de deman-

da. É aumento do consumo em ritmo superior à capacidade de oferta, acionado pela brutal gastança do governo, que injeta recursos na economia destinados a azeitar o consumo e, com ele, a boa vontade do eleitor. Os números mostram forte alta dos serviços e um mercado de trabalho apertado por escassez de mão de obra em setores chave da economia.

Além de turbinar o rombo fiscal e a dívida pública, esse despejo de moeda na economia pelo governo federal trabalha contra o BC, que se empenha em retirar dinheiro da economia por meio de sua política monetária. O comunicado divulgado logo após a

reunião do Copom é, como sempre, discreto sobre esse jogo contra, mas suficientemente enfático ao denunciar essas pressões fiscais.

Os diretores do Copom não ousaram antecipar os próximos passos, porque o nível de incerteza continua alto. Não há segurança de que as hostilidades no Oriente Médio terminarão. O governo de Israel vem demonstrando insatisfação com esse acordo e poderá aumentar os ataques ao Líbano, com objetivo de neutralizar o Hezbollah, força por meio da qual o Irã vem terceirizando sua guerra contra Israel. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA

Política monetária Seu bolso

Renda fixa continua como melhor alternativa para os investidores

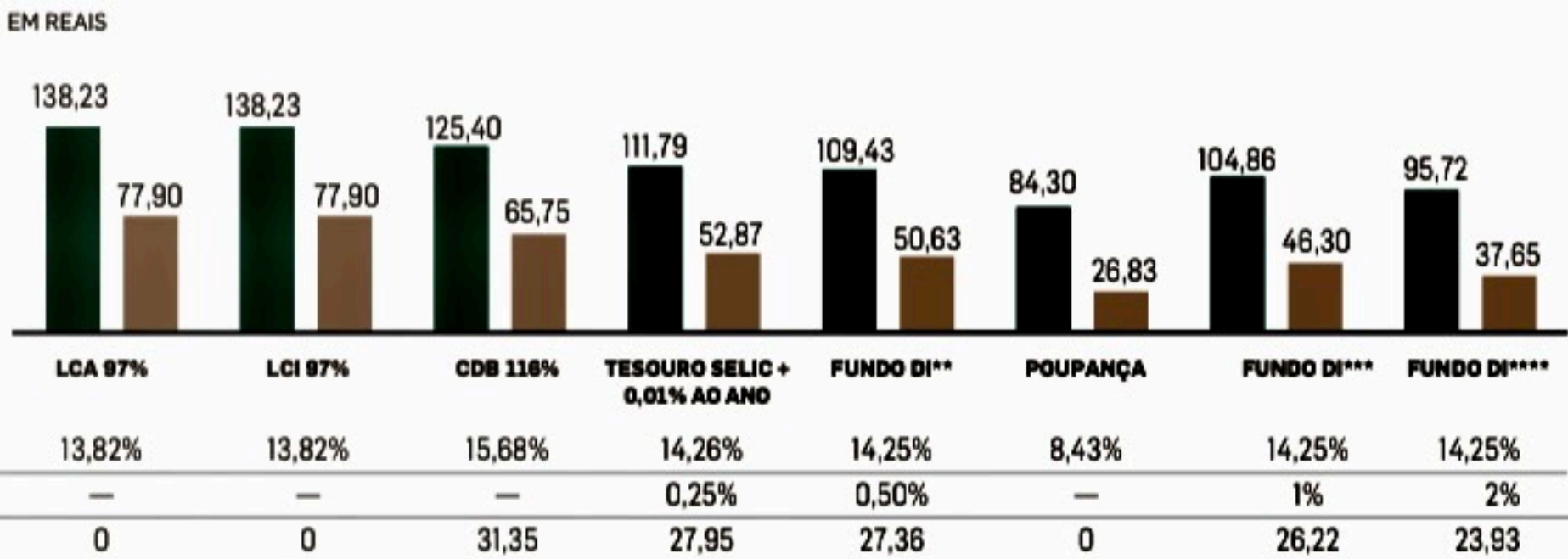
COMO FICAM OS RENDIMENTOS

Qual será o retorno* de R\$ 1 mil com a Selic a 14,25% ao ano

Rentabilidade

■ VALOR NOMINAL (SEM O DESCONTO DA INFLAÇÃO)
■ VALOR REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO)

INVESTIMENTO DE R\$ 1.000



*VALOR APÓS 1 ANO, DESCONTADA A INFLAÇÃO DE 5,30%, PREVISÃO IPCA BOLETIM FOCUS/ BACEN. **COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 0,5% AO ANO; ***TAXA DE 1% AO ANO ****TAXA DE 2% AO ANO

FONTE: FABIO GALLO/INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ativos pós-fixados, títulos de crédito privado e papéis ligados ao CDI estão entre as opções mais rentáveis e seguras

MURILO MELO

Com a redução de 0,25 ponto percentual na Selic anunciada ontem pelo Banco Central (BC), ativos pós-fixados, títulos de crédito privado e papéis ligados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) continuam entre as opções mais seguras e rentáveis para quem busca proteger o patrimônio sem abrir mão de retorno.

De acordo com Marcelo Freller, estrategista de investimentos do C6 Bank, os ativos pós-fixados continuam atrativos em termos de relação risco-retorno, já que o atual patamar dos spreads de crédito oferece boas oportunidades para alocação em papéis de emissores sólidos.

Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, recomenda diversificação dentro da própria renda fixa, incluindo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio (LCI e LCA). Para ele, uma Selic acima de 14% ainda oferece re-

tornos considerados muito atrativos nesses papéis.

Leonardo Andreolli, analista da Hike Capital, também recomenda fundos de renda fixa pós-fixada, fundos DI, crédito privado high grade e FIDCs

Diversificação Especialistas dizem que, além da renda fixa, investidor pode optar por papéis de empresas de fora

bem estruturados. “A ideia não é buscar risco pelo risco, mas aproveitar um ambiente em que a renda fixa ainda remunerará muito bem”, afirma. O especialista defende ainda manter

parte da carteira líquida. “O investidor é bem pago para esperar, e isso reduz a necessidade de tomar decisões agressivas.”

Sobre a composição ideal da carteira, os especialistas concordam que tudo depende do perfil de risco de cada investidor. Mais conservadores devem manter maior peso em pós-fixados, enquanto investidores mais arrojados podem buscar maior exposição a ativos prefixados e indexados ao IPCA.

“Os prêmios de ativos de inflação e prefixados que estão pagando hoje vão beneficiar principalmente quem está investindo a longo prazo, e isso não atende o perfil do investidor conservador”, afirma Bru-

na Centeno, economista e sócia da Blue3 Investimentos. “Nenhum perfil, mesmo que sejam dois clientes com perfil conservador, moderado e agressivo, nenhuma carteira será igual à outra.”

INTERNACIONALIZAÇÃO. Já Andreolli defende uma estrutura com base forte em renda fixa local complementada por diversificação internacional gradual. “Gostamos de empresas expostas a inteligência artificial, semicondutores, data centers, infraestrutura digital, segurança cibernética, energia, redes elétricas e automação”, diz. O especialista faz uma ressalva importante sobre essa escolha. “Não basta comprar qualquer empresa ligada à IA ou tecnologia, o que importa é separar empresas com receita real e margem consistente daquelas que vivem apenas de narrativa”, explica.

Sobre a possibilidade de diversificar internacionalmente em um momento de tensão geopolítica, os especialistas são unânimes ao recomendar essa estratégia. Bruna Centeno afirma que dados históricos amparam esse movimento. “Nos últimos 10, 15 anos, o real se valorizou na casa de 60% a 65%, o que por si só já justificaria você ter uma fatia lá fora pensando em preservação da moeda”, diz. A economista explica ainda o comportamento do mercado em momentos de tensão.

“Toda vez que a gente vê o risco e a volatilidade aumentar, a primeira coisa que o mercado busca é segurança, e ele tem dividido isso entre dólar, ouro e as criptos”, afirma. “Quando o dólar bateu R\$ 5, vivemos uma mínima que a gente não via desde o primeiro trimestre de 2024, então configura uma boa janela de entrada”, diz. ●

Política monetária Nos EUA

Fed mantém juros na primeira reunião sob comando de Warsh

Em comunicado curto, banco central dos EUA se mostra preocupado com inflação; nove dirigentes defendem alta na taxa neste ano

WASHINGTON

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) manteve sua taxa básica de juros inalterada ontem, entre 3,50% e 3,75%, com quase metade dos membros do Fomc – o comitê que decide a política monetária – se manifestando favorável a um aumento da taxa ainda neste ano. Essa foi a primeira decisão da autoridade monetária sob a presidência de Kevin Warsh, indicado pelo presidente Donald Trump.

Segundo especialistas, a inclinação dos dirigentes do Fed por uma taxa mais alta sugere preocupações crescentes com a inflação persistente. No co-

municado da reunião, o Fed não fez referências a possíveis ajustes futuros nos juros e adotou um texto mais enxuto. A principal mudança foi a retirada completa do trecho em que o banco central afirmava que avaliaria “a magnitude e o momento de ajustes adicionais” nas taxas de juros.

O breve comunicado reflete a influência de Warsh, que já havia criticado o Fed por fazer comentários muito abrangentes sobre a economia.

Ainda assim, seus 18 colegas no Fomc enviaram uma mensagem clara: nove deles sinalizaram que apoiavam taxas mais altas neste ano, com seis apoiando dois aumentos de 0,25 ponto porcentual. Em janeiro, o Fed previu que reduziria as taxas duas vezes neste ano, como parte de suas projeções econômicas trimestrais.

“Falhamos (na meta de inflação) por cinco anos e vamos corrigir isso”, disse Warsh em entrevista coletiva. “Quando



Kevin Warsh, presidente do Fed: tom duro na primeira reunião

atingirmos nossos objetivos de estabilidade de preços, o que faremos, o povo americano sentirá que as dificuldades pelas quais tem passado ficarão para trás.”

A inflação americana atingiu 4,2% na taxa anualizada no mês passado – mais que o dobro da meta do Fed, de 2%.

No ano passado, Warsh defendeu cortes nas taxas de juros, enquanto era cotado para ser o escolhido de Trump para a presidência do Fed, em substituição a Jerome Powell. Desde que retornou à Casa Branca no início do ano passado, Trump atacou repetidamente Powell por não ter reduzido as taxas de juros de forma mais drástica.

Na entrevista coletiva, ontem, Warsh não deu indícios de que estava inclinado a aumentar as taxas de juros, mas economistas interpretaram suas declarações como um sinal de postura agressiva em relação à política monetária. “O risco de que eles precisem aumentar as taxas de juros aumentou claramente, considerando o cenário atual”, disse Matthew Luzzetti, economista-chefe para os EUA do Deutsche Bank.

Marianna Costa, economista-chefe da Mirae Asset, chamou a atenção para o tom do

comunicado do Fed. “O texto que seguiu a decisão é muito mais curto que os anteriores e com um viés mais duro, em particular, em relação ao comportamento dos preços”, afirmou a economista.

Pressão
Seis dos 19 dirigentes do Fed defenderam dois aumentos de 0,25 ponto na taxa neste ano

Os dirigentes do Fed aumentaram as projeções da inflação para este ano e para o próximo. A projeção para este ano subiu de 2,7% em março para 3,6% agora, enquanto a estimativa para 2027 teve avanço de 2,2% para 2,3%. Já as expectativas para 2028 e no longo prazo permaneceram sem mudanças em relação a março, em 2%.

FORÇA-TAREFA. Warsh também disse que está formando cinco grupos de trabalho para examinar a forma como o Fed se comunica, as fontes de dados que utiliza para tomar decisões políticas e as estruturas que usa para avaliar a inflação, tudo com o objetivo de garantir que a autoridade monetária esteja “com visão clara e focado no futuro”.

● AP COM BEATRIZ ROCHA/E-INVESTIDOR

Indicadores Nível de atividade

‘Prévia do PIB’, IBC-Br avança 0,51% em abril

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) cresceu 0,51% em abril, na comparação com março, na série com ajuste sazonal. O resultado ficou abaixo da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, que apontava para alta de 0,60%. As estimativas do mercado, todas positivas, oscilavam de 0,10% a 0,90%.

Todas as aberturas do IBC-Br subiram na margem em abril. O índice ex-agropecuária, que exclui os efeitos do setor da conta, aumentou 0,37%, após uma queda de 0,60% no mês anterior (revisado, de -0,93%). O indicador próprio da agropecuária avançou 0,04%, ante recuo de 0,14% (revisado, de -0,21%) em março.

Já o índice de serviços subiu 0,27% e o da indústria, 0,36%.

Outro componente do indicador, a rubrica impostos (equivalente, em linhas gerais, a impostos líquidos sobre produtos do PIB) registrou variação de 0,26%.

O resultado reforça a leitura de que a economia segue resiliente no início do segundo trimestre, segundo o economista da Suno Research Rafael Perez. Ele destaca, por exemplo, que os serviços seguem beneficiados pela retomada do consumo das famílias, enquanto a indústria tem registrado ganhos pelo setor de petróleo e gás, compensando a perda de tração na indústria de transformação. Na comparação anual, a alta do IBC-Br é de 0,92%.

● MARIANNA GUALTER/BRASÍLIA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

INVERNO COM SABOR E ACONCHEGO!

Fondue, lareira acesa e noites tranquilas esperam por você no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO

VEJA PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590



Alvaro Gribel E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel

BC cita estímulo como fator de risco

O Banco Central aproveitou a perspectiva de fim da guerra no Irã para cortar a Selic em 0,25 ponto, para 14,25% ao ano, mesmo com a forte piora do cenário para a inflação. Para a próxima reunião, as indicações do comunicado foram ambíguas, mas a tendência é de continuidade da queda. O que chamou atenção no texto foi o recado dado ao governo Lula, de que as políticas de estímulo são um fator a mais para pressionar os preços. De um lado, o BC brasileiro reiterou por diversas vezes em seu comunicado que o clima é de cautela e incertezas, mesmo com a perspectiva de fim

da guerra no Irã. Houve piora nas projeções do mercado, desde a reunião de abril, piora nas projeções do próprio Banco Central (de 3,5% para 3,7% no quarto trimestre de 2027), piora também no balanço de riscos, que incorporou o El Niño, e um quarto item na lista de fatores que podem impulsionar os preços no País. E não foi um quarto item qualquer. O BC reclamou das políticas de estímulo ao consumo do governo Lula, que vêm acontecendo em ano eleitoral – o que pode levar a um crescimento da economia acima do potencial e diminuir também a potência da política monetária.

“Estímulos à demanda agregada, em particular ao componente de consumo, que tenham como resultado o crescimento da atividade econômica

Copom enfatiza que incentivo ao consumo do governo Lula pode diminuir efeito da Selic

acima do produto potencial, enfraquecendo parte dos canais usuais de transmissão da política monetária”, afirmou o BC. Mas, por outro lado, o Banco Central deixou uma forte in-

dicação de que, na reunião de agosto, os cortes devem continuar. Ele lembrou que estará mirando o primeiro trimestre de 2028, e que há risco de a inflação ficar abaixo da meta em vários cenários para a Selic. “Nas simulações atuais, a trajetória de política monetária necessária para assegurar a convergência da inflação à meta, no atual horizonte relevante, implicaria que as taxas de inflação projetadas a partir do horizonte relevante vigente na próxima reunião estariam situadas abaixo da meta. Nessas condições, o comitê avalia que trajetórias alternativas garantindo a convergência da inflação à meta no primeiro trimestre

de 2028, o horizonte relevante a partir de sua próxima decisão, são compatíveis com a suavização na variação dos agregados macroeconômicos.” O fim da guerra é o que pode mudar para melhor o cenário. Mas a primeira reunião do Fed, ontem, sob Kevin Warsh, indicado por Trump, foi com recados duros, de que os juros por lá podem subir. Isso derrubou as Bolsas e fortaleceu o dólar. O BC sabe que os juros estão muito elevados e quer cortar a taxa. Tudo seria mais fácil se o governo Lula ajudasse. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEB. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau e Marcos Jank (revezam quinzenalmente) • SAB. Fábio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Pesquisa CNI

45% das indústrias preveem alta do endividamento

BRASÍLIA

Levantamento da Confederação

Nacional da Indústria (CNI) divulgado ontem mostra que 45% das empresas industriais projetam alta do endividamento

bancário nos próximos três meses. Segundo a pesquisa, o passivo das empresas deve aumentar no próximo trimestre em meio à

maior necessidade de financiamento para honrar o pagamento de despesas do dia a dia. Maria Virginia Colusso, analista de Políticas e Indústria da CNI, afirma que a política monetária tem afetado as empresas industriais, principalmen-

te, pelo encarecimento do crédito e pelo aumento das despesas financeiras. “Com o juro real em torno de 10% ao ano, as empresas enfrentam mais dificuldade para financiar capital de giro, rolar dívidas e sustentar investimentos.” ● FLÁVIA SAID

LEILÃO DE VEÍCULOS, MATERIAIS E SUCATAS

30/06 E 01/07 - 09H - SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS

EQUIPAMENTOS DE TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

MÁQUINAS OPERATRIZES

FERRAMENTAS

ELETRODOMÉSTICOS

SUCATA FERROSA E MISTA

E MUITO MAIS

DE 450 LOTES



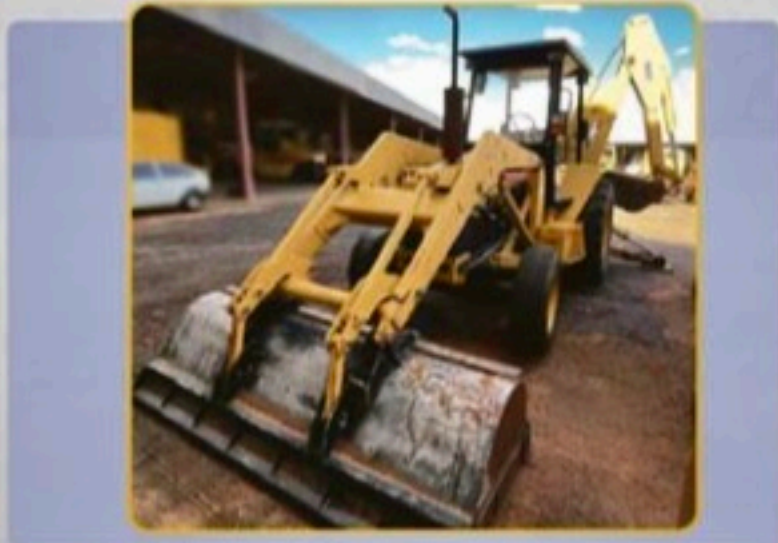
FIAT DUCATO CARGO CURTO 2.3 ME DIESEL 09/09



ROLO COMPACTADOR DYNAPAC CP221 - 2006



2 GRUPOS GERADORES C/ MOTORES MWM



RETROESCAVADEIRA MASSEY FERGUSON 96, ANO 2007



VOLKSWAGEN 10-160 E DELIVERY 2P (DIESEL)(E5) 14/15



PÁ CARREGADEIRA MICHIGAN 55C, ANO 1991

Esses bens estarão disponíveis para visitação pública nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 de junho de 2026, das 9h às 12h e das 13h às 16h, nos endereços e unidades indicados no edital. Os bens estão localizados no Estado de São Paulo, nas cidades de Araçatuba, Assis, Bauru e Presidente Prudente. Consulte os descritivos e o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Dúvidas: telefone (11) 2464-6464, WhatsApp (11) 97777-1244 ou e-mail: sass@sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 195



TENDA
Construindo Felicidade

Tenda Negócios Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 09.625.762/0001-58



Demonstrações Financeiras para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanco Patrimonial					Nota	Balanco Patrimonial					Nota	Balanco Patrimonial				
		Controladora	Consolidado				Controladora	Consolidado				Controladora	Consolidado			
Ativos		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Circulantes																
Caixa e equivalentes de caixa	8	11.058	23.677	11.532	23.833	Empréstimos e financiamentos	8	86.543	128.444	101.429	131.637					
Títulos e valores mobiliários	8	624.916	589.514	627.084	594.108	Cessão de créditos	4(a)	81.719	61.594	81.719	61.594					
Contas a receber de incorporação	4	908.055	606.341	953.396	626.634	Fornecedores de materiais e serviços	9	234.067	144.932	248.255	151.799					
Imóveis a comercializar	5	803.286	617.656	821.133	634.445	Impostos e contribuições		43.522	37.436	45.353	38.564					
Valores a receber de partes relacionadas	6	18.277	244.707	-	254.092	Salários, encargos sociais e participações		86.684	68.313	87.519	68.224					
Outros ativos		214.080	144.872	216.720	147.568	Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes	10	348.450	378.798	360.864	395.734					
Total dos ativos circulantes		2.577.672	2.226.767	2.629.845	2.280.680	Provisões e distratos a pagar		5.113	3.911	5.371	4.073					
Não Circulantes																
Contas a receber de incorporação	4	487.525	447.477	498.451	456.368	Valores a pagar para partes relacionadas	6	207.520	30.782	108.136						
Imóveis a comercializar	5	905.478	693.517	905.478	695.300	Dividendos a pagar		247.019	73.684	247.019	73.684					
Tributos diferidos		-	1.194	-	1.194	Demais contas a pagar		53.560	50.026	46.346	45.130					
Depósitos judiciais		1.724	1.103	1.724	1.103	Provisão para demandas judiciais	12.1	6.305	7.075	6.305	7.075					
Investimentos em participações societárias	7	115.637	63.826	-	-	Total dos passivos circulantes		1.398.502	984.975	1.338.316	977.494					
Imobilizado e intangível		42.491	38.207	49.940	40.996	Não Circulantes										
Total dos ativos não circulantes		1.552.855	1.245.324	1.455.593	1.194.961	Empréstimos e financiamentos	8	93.505	45.115	109.831	48.235					
Total dos Ativos		4.130.527	3.472.091	4.085.438	3.475.641	Cessão de créditos	4(a)	357.165	317.312	357.165	317.312					
Demonstração do Resultado																
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes	10	1.016.932	675.154	1.017.901	683.068					
Receita Líquida	16	2.668.587	2.102.264	2.828.118	2.202.940	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.b	14.491	11.855	14.493	11.954					
Custos	17	(1.763.171)	(1.491.581)	(1.863.827)	(1.557.072)	Demais contas a pagar		77.778	87.034	77.778	87.032					
Resultado Bruto		905.416	610.683	964.291	645.868	Provisão para demandas judiciais	12.1	14.753	16.555	14.753	16.555					
(Despesas) Receitas						Total dos passivos não circulantes		1.574.624	1.153.125	1.591.721	1.164.156					
Despesas com vendas	17	(177.870)	(155.954)	(182.935)	(158.358)	Patrimônio Líquido										
Despesas gerais e administrativas	17	(141.592)	(110.176)	(144.601)	(114.378)	Capital social	13	240.102	240.102	240.102	240.102					
Resultado de equivalência patrimonial sobre investimento	7	48.834	27.468	-	-	Reserva legal		56.119	51.284	56.119	51.284					
Outras receitas (despesas), líquidas	17	(29.443)	(23.615)	(29.341)	(23.404)	Reserva de lucros		861.180	1.042.605	861.180	1.042.605					
Resultado Antes do Resultado Financeiro		605.345	348.406	607.414	349.728	Total do patrimônio líquido		1.157.401	1.333.991	1.157.401	1.333.991					
Resultado Financeiro		(22.375)	(34.197)	(22.654)	(34.425)	Total dos Passivos e Patrimônio Líquido		4.130.527	3.472.091	4.085.438	3.475.641					
Receitas financeiras	18	60.744	40.598	61.253	40.867	Demonstração do Fluxo de Caixa										
Despesas financeiras	18	(83.119)	(74.795)	(83.907)	(75.292)			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024					
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		582.970	314.209	584.760	315.303	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		582.970	314.209	584.760	315.303					
Imposto de Renda e Contribuição Social		(31.312)	(19.552)	(33.102)	(20.645)	Lucro antes do imposto de Renda e da Contribuição Social										
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	(28.776)	(25.178)	(30.231)	(26.286)	Ajustes em:										
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	(2.536)	5.624	(2.871)	5.641	Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para										
Lucro do Exercício		551.658	294.657	551.658	294.657	distratos (líquida de custos de distratos)		84.690	78.104	88.521	80.120					
Lucro por ações - Em Reais		-	-	1.6220	1.2272	Depreciação e amortização		6.138	13.992	6.138	13.992					
Demonstração do Resultado Abrangente																
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	Ajuste a valor presente		(1.246)	34.590	1.026	36.569					
Lucro do Exercício		551.658	294.657	551.658	294.657	Provisão para realização de ativos não financeiros		(24)	(408)	(23)	(408)					
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	Despesas com plano de opções de ações		5.068	3.690	5.068	3.691					
Resultado Abrangente Total do Exercício		551.658	294.657	551.658	294.657	Resultado de equivalência patrimonial		(48.833)	(27.468)	-	-					
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido																
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	Provisão (reversão) para demandas judiciais e compromissos		(2.572)	7.819	(2.572)	7.819					
Atribuição às açõesistas da controladora e consolidado						Juros e encargos financeiros não realizados, líquidos		(27.142)	(14.729)	(24.141)	(13.621)					
Capital social						Provisão para garantia		4.079	3.119	4.682	3.605					
Reserva legal						Provisão para participação nos resultados		3	26.527	-	26.527					
Reserva de capital						Impostos diferidos (PIS/COFINS)		859	(6.515)	862	(6.523)					
Reserva de lucros retidos						(Aumento) Redução em Ativos Operacionais										
Total controladora e consolidado						Contas a receber de incorporação		(437.924)	(214.977)	(470.470)	(228.278)					
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		240.102	71.344	3.375	798.289	Imóveis a comercializar e terrenos destinados à venda		(481.673)	(215.585)	(480.537)	(104.269)					
Lucro líquido do exercício		-	-	-	294.657	Outros ativos		(69.891)	(29.677)	(69.854)	(29.831)					
Dividendos mínimos	13.1	-	-	-	(73.665)	Aumento (Redução) em Passivos Operacionais										
Reversão de reserva legal		(23.324)	-	23.324	-	Fornecedores de materiais e serviços		53.372	14.802	54.613	14.111					
Opções outorgadas reconhecidas		-	(111)	-	(111)	Risco sacado		37.763	61.775	39.843	64.319					
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		240.102	48.020	3.264	1.042.605	Impostos e contribuições		(21.827)	(20.306)	(20.978)	(21.929)					
Lucro líquido do exercício		-	-	-	551.658	Salários, encargos sociais e participações		18.371	(27.407)	19.295	(28.634)					
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	13.1	-	-	-	(137.233)	Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes		407.530	199.799	397.113	142.342					
Dividendos adicionais	13.1	-	-	-	(596.103)	Cessão de créditos		59.977	177.063	59.977	177.063					
Opções outorgadas reconhecidas		-	4.835	253	5.088	Demais contas a pagar		(11.069)	(13.290)	(12.799)	(13.202)					
Saldos em 31 de Dezembro de 2025		240.102	48.020	8.099	861.180	Operações com partes relacionadas		(154.813)	(59.520)	(197.753)	(125.884)					
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas																
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento																
Aquisição de ativo imobilizado e intangível																
Aumento de capital em investidas																

1. Contexto Operacional: As operações da Tenda Negócios Imobiliários S.A. ("Companhia" ou "TNI") e de suas investidas ("Grupo") compreendem: a execução de obras de construção civil; a incorporação de imóveis; a compra e venda de imóveis; a prestação de serviços de administração de construção civil e a participação em outras sociedades. As sociedades controladas compartilham, de forma significativa, das estruturas gerenciais, operacionais e dos custos corporativos da Companhia. As SPEs (Sociedade de Propósito Específico) têm atuação exclusiva no setor imobiliário e estão vinculadas a empreendimentos específicos. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 09 de junho de 2008, com sede na Rua Boa Vista, 280, pavimento 8 e 9 - Centro - CEP 01014-908 na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Políticas Contábeis Materiais:** **2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia compreendem: a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às entidades de incorporação imobiliária, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **2.2 Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios considerando o custo histórico como base de valor, passivos e ativos a valor presente ou valor realizável, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (vide nota 13). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, a Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras, usando como parâmetro o plano de negócios, cenários de projeções e nas informações conhecidas, quanto a sua posição estratégica, financeira e operacional, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza significativa que possa colocar em risco sua capacidade operacional e de continuidade do ciclo normal de suas operações. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos pelo prazo mínimo de doze meses após a data-base das demonstrações financeiras. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Resumo das políticas contábeis materiais:** **2.3.1 Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora e de suas controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Na consolidação, saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados (Nota 7). **2.3.2 Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Todas as informações financeiras estão em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.3.3 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Todas as estimativas e as premissas contábeis utilizadas pela Companhia estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil e refletem as melhores estimativas disponíveis. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão incluídos abaixo: a) **Perdas estimadas com créditos de clientes e provisão para distratos:** A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da perda de créditos esperadas e distratos, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas. O julgamento feito com base na perda histórica e esperada pode divergir do valor que será realizado, face às características singulares de cada cliente. Na nota 2.3.6.3 está descrita a forma desses cálculos. b) **Provisões para demandas judiciais:** A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, empregados e civis conforme detalhado na nota explicativa 11. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. c) **Custo do custo dos empreendimentos:** Os custos do custo dos empreendimentos, compostos, principalmente, pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme evolução das obras, e eventuais ajustes identificados com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia. O efeito de tais revisões nas estimativas afeta o reconhecimento da receita, conforme mencionado na nota 2.3.4(b.ii). **2.3.4 Reconhecimento de receitas, custos e despesas:** a) **Processo para reconhecimento da receita:** No processo de reconhecimento da receita de contratos com clientes, foram adotados os preceitos introduzidos pelo CPC 47/IFRS15 contemplando as orientações do Ofício CVM/SNC/SEP 02/2018, aonde a transferência do controle do bem ou serviço contratado poderá ser evidenciada em um momento específico do tempo ("at a point in time") ou ao longo do tempo ("over time"). Para definição da forma de apropriação da receita, é preciso verificar o cumprimento das obrigações de performance. Tal verificação se dá em cinco etapas: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita. Nessa avaliação, o modelo de negócios da Companhia em sua totalidade refere-se às vendas integralmente repassadas para instituição financeira, nos empreendimentos em construção e também nos concluídos. No momento da assinatura do contrato de financiamento bancário, a titularidade é transferida para a instituição financeira, não cabendo mais à incorporadora qualquer risco de recebimento e/ou controle do ativo. Portanto, nesse momento se dá o cumprimento da obrigação de performance para o empreendimento. Abaixo fluxo financeiro do contrato: i) 10% a 20% pagos diretamente para incorporadora; e ii) 80% a 90% para instituição financeira. Na tabela abaixo, resumo do contrato celebrado na modalidade "financiamento na planta e concluídos", partes envolvidas, garantias e riscos existentes:

Contrato	Partes	Garantia Real do Imóvel	Risco de Crédito	Risco de Mercado	Risco de Distrato
Financiamento Bancário	Incorporadora (Vendedora); Comprador e Instituição financeira (Credora fiduciária)	Instituição financeira (IF)	10% a 20% da incorporadora e 80% a 90% da Instituição financeira	Comprador e Instituição financeira	Não aplicável.*

*Em caso de inadimplemento pelo cliente, a IF poderá consolidar a propriedade em seu nome para posterior alienação do imóvel a terceiros, conforme procedimentos previstos no art. 27 da Lei 9.514/97. O valor arrecadado terá como objetivo principal a quitação do saldo devedor do cliente. b) **Agrupação do resultado de incorporação a venda de imóveis:** i) Nas vendas de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência do controle desses bens, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. ii) Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: • As receitas de vendas são apropriadas ao resultado quando houver a transferência contínua do controle para instituição financeira ou cliente ("over time"), utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total do custo dos empreendimentos. Nos casos que durante o período de aprovação do cliente junto à entidade financiadora se houver indícios que o cliente não cumprirá com sua parte contratual é realizada a provisão para distrato do seu valor integral. • Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou ativo não circulante, na rubrica "Contas a receber de incorporação e serviços prestados". Os montantes recebidos com relação à venda de unidades que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas, são contabilizados na rubrica "Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes"; • A variação monetária, incidente sobre o saldo de contas a receber até a entrega das chaves, assim como o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, são apropriados ao resultado de incorporação e venda de imóveis quando incorridos, obedecendo ao regime de competência dos exercícios "pro rata temporis". • O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado de custo de incorporação a venda de imóveis. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque (Nota 2.3.7). • Os encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e os diretamente associados ao financiamento da construção, são capitalizados e registrados aos estoques de imóveis a comercializar, e apropriados ao custo incorrido das unidades em construção até a sua conclusão e observando-se os mesmos critérios de apropriação do custo de incorporação imobiliária na proporção das unidades vendidas em construção; • Os tributos incidentes e diferidos sobre a diferença entre a receita auferida de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente por ocasião do reconhecimento dessa diferença de receita; • Provisão para garantia é constituída para cobrir gastos com reparos em empreendimentos, o cálculo baseia-se em estimativa que considera o histórico dos gastos incorridos ajustados pela expectativa futura, exceto para controladas que operam com empresas terceirizadas, que são as próprias garantidoras dos serviços de construção prestados. O prazo de garantia oferecido é de cinco anos a partir da entrega do empreendimento. • Os gastos com correção de erros são registrados no resultado na rubrica "Despesas com vendas" observando-se o mesmo critério adotado para o reconhecimento das receitas das unidades vendidas. Encargos relacionados com a comissão de venda pertencente ao adquirente do imóvel, não

Balanco Patrimonial		Nota	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos e Patrimônio Líquido						
Circulantes						
Empréstimos e financiamentos	8	86.543	128.444	101.429	131.637	
Cessão de créditos	4(a)	81.719	61.594	81.719	61.594	
Fornecedores de materiais e serviços	9	234.067	144.932	246.255	151.799	
Impostos e contribuições		43.522	37.436	45.353	38.564	
Salários, encargos sociais e participações		86.684	68.313	87.519	68.224	
Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes	10	348.450	378.798	360.864	395.734	
Provisões e distratos a pagar		5.113	3.911	5.371	4.073	
Valores a pagar para partes relacionadas	6	207.520	30.782	108.136	-	
Dividendos a pagar		247.019	73.664	247.019	73.664	
Demais contas a pagar		53.560	50.026	48.346	45.130	
Provisão para demandas judiciais	12.1	6.305	7.075	6.305	7.075	
Total dos passivos circulantes		1.398.502	984.975	1.336.316	977.494	
Não Circulantes						
Empréstimos e financiamentos	8	93.505	45.115	109.631	48.235	
Cessão de créditos	4(a)	357.165	317.312	357.165	317.312	
Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes	10	1.016.932	675.154	1.017.901	693.068	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.b	14.491	11.955	14.493	11.954	
Demais contas a pagar		77.778	87.034	77.778	87.032	
Provisão para demandas judiciais	12.1	14.753	16.555	14.753	16.555	
Total dos passivos não circulantes		1.574.624	1.153.125	1.591.721	1.164.156	
Patrimônio Líquido						
Capital social	13	240.102	240.102	240.102	240.102	
Reserva legal		56.119	51.284	56.119	51.284	
Reserva de lucros		861.180	1.042.605	861.180	1.042.605	
Total do patrimônio líquido		1.157.401	1.333.991	1.157.401	1.333.991	
Total dos Passivos e Patrimônio Líquido		4.130.527	3.472.091	4.085.438	3.475.641	
Demonstração do Fluxo de Caixa						
			Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social						
Ajustes em:						
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para distratos (líquida de custos de distratos)		84.690	78.104	88.521	80.120	
Depreciação e amortização		6.138	13.992	6.138	13.992	
Ajuste a valor presente		(1.246)	34.590	1.026	36.569	
Provisão para realização de ativos não financeiros		(24)	(408)	(23)	(408)	
Despesas com plano de opções de ações		5.088	3.690	5.088	3.691	
Resultado de equivalência patrimonial		(48.833)	(27.468)	-	-	
Provisão (reversão) para demandas judiciais e compromissos		(2.572)	7.819	(2.572)	7.819	
Juros e encargos financeiros não realizados, líquidos		(27.142)	(14.729)	(24.141)	(13.621)	
Provisão para garantia		4.079	3.119	4.882	3.625	
Provisão para participação nos resultados	3	26.527	-	26.527	-	
Impostos diferidos (PIS/COFINS)		859	(6.515)	862	(6.523)	
(Aumento) Redução em Ativos Operacionais						
Contas a receber de incorporação		(437.924)	(214.977)	(470.470)	(228.278)	
Imóveis a comercializar e terrenos destinados à venda		(481.673)	(215.585)	(480.537)	(104.269)	
Outros ativos		(69.891)	(29.677)	(69.854)	(29.631)	
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais						
Fornecedores de materiais e serviços		53.372	14.802	54.613	14.111	
Risco sacado		37.763	61.775	39.843	64.319	
Impostos e contribuições		(21.827)	(20.306)	(20.978)	(21.929)	
Salários, encargos sociais e participações		18.371	(27.407)	19.295	(28.634)	
Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes		407.530	199.799	397.113	142.342	
Cessão de créditos		59.977	177.083	59.977	177.083	
Demais contas a pagar		(11.069)	(13.290)	(12.799)	(13.202)	
Operações com partes relacionadas		(154.813)	(59.520)	(197.753)	(125.884)	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.318)	(4.700)	(2.464)	(5.923)	
Fluxo de Caixa Gerado nas (Consumido pelas) Atividades Operacionais		(11.968)	300.907	(31.949)	307.159	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento						
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(10.422)	(21.373)	(15.082)	(24.162)	
Aumento de capital em investidas		(16)	-	-	-	
(Aplicação)/Resgate em títulos e valores mobiliários		12.807	(210.566)	15.053	(200.617)	
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento		13.643	(231.939)	12.247	(224.771)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento						
Captação de empréstimos e financiamentos		550.757	442.793	638.751	464.025	
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal		(538.596)	(493.407)	(601.838)	(527.272)	
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros		(26.457)	(16.628)	(29.512)	(17.524)	
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(14.296)	(67.242)	7.401	(80.771)	
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa						
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(12.619)	1.726	(12.301)	1.609	
No início do exercício		23.677	21.951	23.833	22.224	
No fim do exercício		11.058	23.677	11.532	23.833	
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(12.619)	1.726	(12.301)	1.609	

★ continuação

2.3.9 Investimentos em participações societárias: Os investimentos nas participações societárias são registrados na controladora pelo método de equivalência patrimonial. Quando a participação da Companhia nas perdas das investidas iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia reconhece a parcela residual na rubrica “Provisão para perda com investimentos”, uma vez que assume obrigações e efetua pagamentos em nome dessas sociedades. Para isso, a Companhia constitui provisão no montante considerado adequado para suprir as obrigações da investida (Nota 7). **2.3.10 Imobilizado e intangível:** Os imobilizados e intangíveis são registrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação/amortização acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável. Um item de imobilizado ou intangível é baixado quando vendido ou se nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. As depreciações e amortizações são calculadas com base no método linear, tomando-se a vida útil estimada dos ativos. A Companhia avalia, ao fim de cada exercício, o valor recuperável de seus imobilizados e intangíveis e se houver indicação de perdas são reconhecidas no resultado do exercício. **2.3.11 Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes por permuta:** As obrigações na aquisição de imóveis são reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais assumidas. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos, quando aplicável, de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), líquido do ajuste a valor presente. As obrigações relacionadas com as operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias apurado pelo valor do metro quadrado definido entre as partes no momento da negociação, são demonstradas ao valor justo das unidades a serem entregues. **2.3.12 Impostos Correntes:** A Companhia e suas controladas apuram seus principais impostos, conforme detalhado a seguir:

Tributo	Lucro Real	Lucro Presumido	Regime Especial de Tributação (1% e 4%)
Imposto de Renda	Alíquotas de 15% mais 10% pelo excedente de 240 mil	Razão de 8% sobre as receitas brutas, dessa base aplicando-se as alíquotas de 15% e adicional de 10%	Alíquota de 0,31% e 1,26% sobre os recebimentos das vendas
Contribuição Social	Alíquota de 9%	Razão de 12% sobre as receitas brutas, e dessa base aplica-se a alíquota de 9%	Alíquota 0,16% e 0,66% sobre os recebimentos das vendas
PIS sobre a receita operacional bruta	Base receita bruta menos créditos (*) 1,65%	0,65%	Alíquota 0,09% e 0,37% sobre os recebimentos das vendas
COFINS sobre a receita operacional bruta	Base receita bruta menos créditos (*) 7,6%	3%	Alíquota 0,44% e 1,71% sobre os recebimentos das vendas

* Créditos apurados com base em alguns custos e despesas incorridas.

Diretoria

Rodrigo Osório - Diretor Presidente

Tenda Negócios Imobiliários S.A. - CNPJ/MF nº 09.625.762/0001-58

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

2.3.13 Impostos Diferidos: O imposto diferido é reconhecido com relação: a) Às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos registrados para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação; e b) Os prejuízos fiscais, cujo reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos-futuros que possibilitem a sua utilização total ou parcial, mediante a constituição de um ativo. Periodicamente, os valores contabilizados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância com o disposto na legislação tributária. O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a 30% do montante do lucro tributável de cada exercício. Os impostos e contribuições diferidos ativos e passivos são apresentados pelo montante líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. **2.3.14 Plano de opção de compra de ações:** A Companhia oferece aos empregados e administradores, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, dois planos de remunerações com base em ações (“*stock options*” e “*stock grant*”), segundo o qual recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções é estabelecido na data da outorga, sendo que o mesmo é reconhecido como despesa no resultado do exercício (em contrapartida ao patrimônio líquido), à medida que os serviços são prestados pelos empregados e administradores. Em uma transação liquidada, para os títulos patrimoniais em que o plano é modificado, uma despesa mínima é reconhecida e corresponde às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total das opções outorgadas, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação. Em caso de cancelamento de um plano de opção de compra de ações, o mesmo é tratado como se tivesse sido outorgado na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do plano, é reconhecida imediatamente. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e o mesmo é designado um plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme mencionado anteriormente. A Companhia revisa, anualmente, suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. A Companhia reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido. **2.3.15 Provisões para demandas judiciais e redução de ativos não financeiros:** As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. As provisões constituídas referem-se principalmente a: (i) Provisão para demandas judiciais: A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais cuja expectativa de perda é provável. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. (ii) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Anualmente e quando evidências de perda de valor recuperável dos ativos são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de

perda de valor, pela comparação com o valor de realização mensurado por meio de fluxos de caixa descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado do capital da Companhia. **2.3.16 Dividendos:** A proposta de distribuição de dividendos é efetuada pela Administração e se estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica “Dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia. **2.3.17 Lucro por ação básico e diluído:** O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido ou prejuízo líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O resultado diluído por ação é calculado da mesma maneira que o básico, porém acrescido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias, em casos de prejuízo, não existem efeitos dilutivos. **3. Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Emitidas:** a. Novas normas, alterações e interpretações já adotadas no exercício corrente: A Companhia e suas controladas avaliaram e adotaram as normas abaixo para o atual exercício, entretanto, não houve impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IAS 1/CPC 26 (R1)	Classificação de passivos não circulantes, em que a empresa precisa ter o direito de evitar a liquidação por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.	a partir de 1º de janeiro de 2025
IAS 7/CPC 26 e IFRS 7/CPC 40	Incorporação de requisitos para divulgação de acordos de financiamento com fornecedores.	a partir de 1º de janeiro de 2025
IFRS 18/CPC 06 (R2)	Passivo não circulante com covenants e classificação de passivos como circulante ou não circulante.	a partir de 1º de janeiro de 2025

Para as novas normas não são esperados impactos relevantes quando da aplicação e pretende-se adotá-los, se aplicável, quando entrarem em vigor.

IAS 21/CPC 02	Ausência de conversibilidade.	a partir de 1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: Três categorias definidas para receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - e novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; Divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; Orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; Maior transparência para as despesas operacionais; e Requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional.	a partir de 1º de janeiro de 2027

Contadora

Tatiane Silva Alves - Contadora Responsável Técnica CRC 1SP307.485/O-3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da Tenda Negócios Imobiliários S.A. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tenda Negócios Imobiliários S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tenda Negócios Imobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Conforme descrito nas notas explicativas 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento da administração da Companhia quanto a aplicação do CPC 47 - Receita de contrato com cliente (IFRS 15), alinhado com aquele manifestado pela CVM no Ofício circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de Receita - Estimativa dos custos de construção e percentual de conclusão da obra (“POC”)** - **Controladora e Consolidado:** Veja a Nota 2.3.4 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas **Principal assunto de auditoria:** A Companhia e suas controladas reconhecem receitas de vendas de unidades imobiliárias em construção, ao longo do tempo, conforme Ofício circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018. A mensuração do progresso para cumprimento da obrigação de *performance* é definida com base no Percentual de Conclusão da Obra (“POC” - *Percentage of completion*), apurado na mesma proporção dos custos efetivamente incorridos em relação ao custo total orçado de cada projeto (obra). A estimativa do custo orçado e a respectiva evolução da obra, utilizados como base para a determinação do progresso da obrigação de *performance* e, consequentemente, do montante de receitas a serem reconhecidas, requerem um alto grau de julgamento da Companhia. Devido ao volume de transações, relevância e complexidade dos julgamentos envolvidos nas estimativas das premissas de custo orçado, para fins do estágio de conclusão das unidades imobiliárias (custo incorrido sobre o custo orçado), bem como o potencial impacto desse assunto sobre o reconhecimento de receita nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** (i) Os nossos

procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Obtivemos o entendimento do desenho do processo de elaboração, aprovação e monitoramento dos orçamentos; - Inspecionamos, em base completa, as formalizações das aprovações de orçamento dos empreendimentos lançados no exercício; - Avaliamos as variações ocorridas no custo orçado durante o exercício, dentro de um determinado parâmetro estipulado pela auditoria que considera variações usuais, e obtivemos as documentações e explicações da Companhia sobre as oscilações acima da razoabilidade esperada; - Efetuamos uma seleção com base amostral para confrontarmos os custos incorridos com a respectiva documentação comprobatória; - Recalculamos a receita de incorporação imobiliária, considerando as vendas efetivas com o percentual de evolução da obra; - Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e se consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os valores registrados de receita e respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Perdas esperadas sobre o contas a receber - Controladora e Consolidado:** Veja a Nota 2.3.6.3 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: **Principal assunto de auditoria:** A Companhia e suas controladas revisam periodicamente suas operações de contas a receber, com o objetivo de estimar a necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas do contas a receber. A determinação desta provisão é documentada em políticas internas e exige, por sua natureza, a utilização de julgamentos para a definição do percentual histórico de perdas, através da análise de inadimplência dos contratos, e das faixas de atraso. Devido às incertezas relacionadas a aplicação do método, ao alto grau de julgamento para a determinação das premissas e para a escolha dos dados, bem como o potencial impacto desse assunto sobre a provisão para perdas esperadas do contas a receber nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Obtivemos o entendimento do desenho do processo de elaboração e monitoramento da provisão de perdas esperadas; - Avaliamos os dados utilizados pela Companhia na determinação da provisão para perdas esperadas de contas a receber, principalmente sobre comportamento histórico das perdas com clientes por faixas de atraso; - Recalculamos a provisão para perdas esperadas sobre o contas a receber; - Avaliamos a adequação das divulgações relacionadas às notas explicativas às demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os saldos de contas a receber e respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de

segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de junho de 2028



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Thaís de Lima Rodrigues Leandrini
Contadora CRC 1SP280836/O-5

TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA RESULTADOS EM VALOR

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com



Contas públicas Reajuste

Motta quer transição curta para novo teto do MEI e do Simples

Presidente da Câmara diz que ampliação do enquadramento tem de ser feito dentro do espaço fiscal; governo vai propor prazos

BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem ao **Estadão** que seria um avanço ter um escalonamento no projeto

que amplia os tetos do MEI (Microempreendedor Individual) e do Simples, como defende o governo federal, mas na sua avaliação essa transição teria de ser curta.

O escalonamento é uma das propostas dos ministros Dario Durigan (Fazenda) e Bruno Moretti (Planejamento e Orçamento) para minimizar o impacto da medida. A equipe econômica calcula que a mudança no teto do MEI teria um impacto de R\$ 2 bilhões na arrecadação fede-

ral, enquanto a do Simples poderia chegar a R\$ 50 bilhões.

Motta afirmou que Durigan e Moretti vão apresentar a ele uma proposta na próxima semana. Eles defendem que qualquer mudança feita pela Câmara no projeto seja feita “dentro do espaço fiscal, com responsabilidade”.

“Porque isso há muito tempo que se pede aqui, esse reajuste. E nunca foi assim, faz muito tempo. Se a gente conseguir escalonar, já é um avanço”, disse Motta. “Vamos ver só como é esse escalonamento. Nós vamos tentar, no máximo possível, encurtar esse tempo e dar o maior reajuste que caiba também dentro das contas do governo.”

O relator do projeto na comissão especial da Câmara, deputado Jorge Goetten, defendeu que a transição siga o prazo aprovado na Proposta de Emenda à Constituição (PEC)

que acaba com a escala 6x1.

‘ISONOMIA’. “Nós queremos isonomia. Na escala 6x1, nós queríamos uma transição de quatro anos. Fizemos de dois meses e um ano. Então, por que no Simples precisamos escalonar dois, três anos? Que tal nós fazermos a mesma isonomia, fazer uma transição rápida?”, disse o parlamentar.

Isonomia

Relator do projeto defende adotar o mesmo prazo de transição do fim da escala 6x1 para mudar os tetos

O projeto de lei complementar, de autoria do senador Jayme Campos (União-MT), tramita em uma comissão especial criada na Câmara para analisar seu mérito (conteúdo). O texto é uma das

compensações estudadas para minimizar o impacto da aprovação da PEC que reduza jornada de trabalho para 40 horas semanais sobre MEI e micro e pequenas empresas.

NOVOS LIMITES. Na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara, a proposta teve um relatório que propôs a correção do teto do MEI de R\$ 81 mil para R\$ 144.913,41 anuais. O parecer também ampliaria a faixa de faturamento das Microempresas (ME) de R\$ 360 mil para R\$ 869.480,43 ao ano, e a de Empresas de Pequeno Porte de R\$ 4,8 milhões para R\$ 8.694.804,31.

Os novos limites foram estabelecidos a partir da correção pelo índice de inflação IPCA dos valores do teto no período de dezembro de 2006 até março de 2022. ● MURILO RODRIGUES ALVES, VERA ROSA, DANIELLE BRANT • LEVY TELES/BRASÍLIA

LEILÃO DE MOTOS

OPORTUNIDADES COM IPVA 2026 PAGO

MOTOS COM PEQUENA MONTA

SÁBADO
20/06 ÀS 8H30
ONLINE

IPVA 2026 PAGO

YAMAHA YZF R15 ABS 25/26

IPVA 2026 PAGO

HONDA PCX 150 21/22

IPVA 2026 PAGO

HONDA PCX 160 DLX ABS 24/24

IPVA 2026 PAGO

JTZ DL 160 25/26

IPVA 2026 PAGO

HARLEY DAVIDSON FLSTN 09/09

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

CONSULTE EDITAL COMPLETO

PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Jogos online Aposta de risco

Acordo entre Justiça e Fazenda mira violações de bets

Os ministérios da Justiça e Segurança Pública e da Fazenda firmaram parceria para combater violações de casas de apos-

tas e apertar o cerco na regulamentação do mercado. Um dos focos do acordo será o design manipulativo – isto é, interface

e recursos que enganam o usuário e o induzem a tomar decisões que beneficiam a empresa – dos aplicativos de bets.

A Secretaria de Prêmios e Apostas, vinculada à Fazenda, por exemplo, vai elaborar estudos e orientações sobre publicidade e design não manipulativo em plataformas de apostas de cota fixa. Como o **Estadão** mostrou, em meio ao aperto fi-

nanceiro parte da população passou a ver nas bets uma possibilidade para complementar a renda e ajudar nas despesas do mês, transformando uma atividade de alto risco em estratégia de sobrevivência financeira. ● GUILHERME CAETANO/BRASÍLIA

clube
ESTADÃO +

Central do Futebol

Teste seus conhecimentos, conquiste missões
e ganhe recompensas

Na **Central do Futebol do Clube Estadão+** você se diverte com desafios exclusivos e ainda pode ganhar descontos e prêmios especiais.



Placar ao vivo

Acompanhe os resultados dos jogos da Copa em tempo real e confira a tabela completa.



Paixão Nacional

Um sorteio especial com prêmios incríveis para quem vive o futebol intensamente.



Quiz

Teste seus conhecimentos sobre as copas em quizzes semanais. Os 3 primeiros colocados de cada etapa e o maior pontuador geral ganham gift cards multimarcas.



Jornada de Missões

Ganhe figurinhas da Central do Futebol do Clube Estadão+ ao acertar resultados e as perguntas do quiz, e entre na disputa por recompensas.

Acesse a Central do Futebol do Clube Estadão+ e viva cada experiência!



vel tem 1% de conteúdo renovável na composição, porcentual que, segundo a Petrobras, está alinhado às obrigações previstas na Lei Combustível do Futuro para os primeiros anos de redução de emissões da aviação doméstica. ● GABRIEL AZEVEDO

Data, Hora e Local: Aos 15/06/2026, às 12h00, de forma exclusivamente digital, na sede da Companhia. **Presença:** A presença de todos os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Sr. Luciano Fialho de Pinho - Presidente; Sr. Clayton de Souza Malheiros - Secretário. **Deliberações:** **I.** Para os fins do caput do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, consignar que o capital social da Companhia encontra-se, nesta data, totalmente subscrito e integralizado. **II.** Aprovar o aumento do capital social da Companhia, dos atuais R\$ 6.434.339.353,33 para **R\$ 6.594.339.353,33** um aumento, portanto, no valor de R\$ 160.000.000, mediante a emissão de 160.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem integralizadas em moeda corrente nacional, observado o preço de emissão de R\$ 1,00 por cada nova ação, conforme balanço patrimonial da Companhia levantado em 30 de abril de 2026, com base no artigo 170, §1º, incisos I e II, da Lei das Sociedades por Ações. **II.1.** Consignar que a totalidade das ações representativas do aumento do capital social da Companhia aprovado acima é, neste ato, totalmente subscrita e integralizada pela acionista **SDC Participações e Investimentos S/A**, sociedade por ações, CNPJ/MF nº 65.730.963/0001-96, com sede na Cidade de Barueri, São Paulo, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, pelos Srs. **Luciano Fialho de Pinho**, CPF nº 131.708.508-65, RG nº 19.184.440-8 SSP/SP, e **Clayton de Souza Malheiros**, CPF nº 038.814.377-03; RG nº 09.622.052-0 DETRAN/RJ, ambos com endereço profissional na Cidade de Barueri, de acordo com os termos e condições previstos no Boletim de Subscrição constante do **Anexo I** desta ata. **II.2.** Consignar que o acionista **Marcos Vinícius Bernardes Poletto**, CPF nº 215.682.988-89, expressamente renuncia o direito de preferência ao qual faz jus na subscrição das ações ora emitidas. **III.** Em virtude das deliberações acima, alterar a redação do caput do Artigo 5 do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é R\$ 6.594.339.353,33, dividido em 6.570.271.337 ações ordinárias e 15.370.145 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal."** **IV.** Em virtude da modificação do Estatuto Social da Companhia ora deliberada, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar, a partir desta data, com a redação constante do **Anexo II** desta ata. **V.** Autorizar a assinatura e/ou a prática, pelos diretores e/ou representantes legais da Companhia, bem como procuradores bastante constituídos, nos termos do Estatuto Social, de todos os atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, efetivação, implementação, administração e/ou aperfeiçoamento das deliberações acima tomadas, podendo adotar todas as providências necessárias e/ou convenientes perante os órgãos públicos e terceiros em geral, inclusive os registros, cadastros, arquivamentos e averbações pertinentes, exclusivamente para esses fins. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. **Mesa:** Presidente - Sr. Luciano Fialho de Pinho; e Secretário - Sr. Clayton de Souza Malheiros. **Certidão:** A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio, Barueri/SP, 15 de maio de 2026. **Mesa:** **Luciano Fialho de Pinho** - Presidente; **Clayton de Souza Malheiros** - Secretário. **JUCESP** nº 253.844/26-5 em 11/06/2026. **Marina Centurion Dardani** - Secretária Geral.

ESTADÃO



ESTADÃO



NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.



bit.ly/news-politica

UNESP - CAMPUS DE FRANCA

Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Câmpus de Franca – Unesp, o Pregão Eletrônico 06-2026-CF (UASG 102316) para Contratação de empresa especializada para a realização de serviços de Reforma de calçada e rampas, incluindo o trajeto da Biblioteca ao Restaurante Universitário e adequações de acessibilidade, conforme especificações do Edital. A realização da sessão pública “on-line” será no dia 02-07-2026 às 09h00, junto ao endereço eletrônico: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. As propostas deverão ser enviadas durante o período compreendido entre 18-06-2026 até o dia e horário previstos para a abertura da sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados pela Seção Técnica de Materiais: e-mail: material.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes. Proc. 510/2026-CF.

TWO SQUARE TRANSMISSIONS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 28.704.797/0001-27 - NIRE 35.300.536.835

RESUMO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 01/06/2026

Em 01/06/2026, às 11h, na sede social da Companhia, em São Paulo/SP, realizou-se AGE com dispensa de convocação, nos termos do art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, com presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Luiz Felipe Negreiros de Sá (Presidente) e Julia Coelho Peres (Secretária). **Deliberações:** (I) aprovada a 3ª emissão privada de debêntures participativas, não conversíveis em ações, com garantia real e fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 76.000.000,00; (II) aprovada a celebração da Escritura de Emissão e do Contrato de Garantia; (III) aprovada a constituição de alienação fiduciária de ações e direitos da Acionista e (iv) cessão fiduciária de conta vinculada da Companhia em garantia das obrigações; (v) autorizada a Diretoria a praticar todos os atos e assinar os documentos necessários à efetivação da emissão, inclusive aditamentos e procurações; (vi) aprovada a renúncia dos acionistas ao direito de preferência para subscrição das debêntures, nos termos do art. 171, §3º, da Lei nº 6.404/76. Ata aprovada e assinada pelos presentes, incluindo a acionista Sterlite Grid 5 Limited. **JUCESP** nº 235.820/26-0 em 12/06/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

A íntegra deste documento está disponível na versão digital do jornal.

JAÇANÃ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 45.133.828/0001-56 - NIRE 35.300.593.324

RESUMO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 01/06/2026

Em 01/06/2026, às 17h, na sede social da Companhia, em São Paulo/SP, realizou-se AGE com dispensa de convocação, nos termos do art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, com presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Luiz Felipe Negreiros de Sá (Presidente) e Julia Coelho Peres (Secretária). **Deliberações:** (I) aprovada a prestação de garantia fidejussória, na forma de fiança, em favor do BTG PACTUAL ENERGY DEBT FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA, assumindo solidariamente com Serra Negra Transmissão de Energia S.A., Tangará Transmissão de Energia S.A. e Two Square Transmissions Participações S.A. o cumprimento integral das obrigações garantidas da 3ª emissão de debêntures da Emissora; (II) autorizada a Diretoria e representantes da Companhia a praticar todos os atos e assinar os documentos necessários, inclusive a Escritura de Emissão e aditamentos; (III) ratificados os atos e documentos já praticados e assinados relacionados à prestação da fiança. Ata lavrada por sumário, aprovada e assinada pelos presentes. **JUCESP** nº 235.816/26-7 em 11/06/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

A íntegra deste documento está disponível na versão digital do jornal.

SERRA NEGRA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 45.912.973/0001-35 - NIRE 35.300.590.236

RESUMO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 01/06/2026

Em 01/06/2026, às 16h, na sede social da Companhia, em São Paulo/SP, realizou-se AGE com dispensa de convocação, nos termos do art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, com presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Luiz Felipe Negreiros de Sá (Presidente) e Julia Coelho Peres (Secretária). **Deliberações:** (I) aprovada a prestação de garantia fidejussória, na forma de fiança, em favor do BTG PACTUAL ENERGY DEBT FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA, assumindo solidariamente com Jaçanã Transmissão de Energia S.A., Tangará Transmissão de Energia S.A. e Two Square Transmissions Participações S.A. o cumprimento integral das obrigações garantidas da 3ª emissão de debêntures da Emissora; (II) autorizada a Diretoria e representantes da Companhia a praticar todos os atos e assinar os documentos necessários, inclusive a Escritura de Emissão e aditamentos; (III) ratificados os atos e documentos já praticados relacionados à prestação da fiança. Ata lavrada por sumário, aprovada e assinada pelos presentes. **JUCESP** nº 235.809/26-3 em 11/06/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

A íntegra deste documento está disponível na versão digital do jornal.

TANGARÁ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 45.892.975/0001-00 - NIRE 35.300.590.12-1

RESUMO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 01/06/2026

Em 01/06/2026, às 15h, na sede social da Companhia, em São Paulo/SP, realizou-se AGE com dispensa de convocação, nos termos do art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, com presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Luiz Felipe Negreiros de Sá (Presidente) e Julia Coelho Peres (Secretária). **Deliberações:** (I) aprovada a prestação de garantia fidejussória, na forma de fiança, em favor do BTG PACTUAL ENERGY DEBT FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA, assumindo solidariamente com Jaçanã Transmissão de Energia S.A., Serra Negra Transmissão de Energia S.A. e Two Square Transmissions Participações S.A. o cumprimento integral das obrigações garantidas da 3ª emissão de debêntures da Emissora; (II) autorizada a Diretoria e representantes da Companhia a praticar todos os atos e assinar os documentos necessários, inclusive a Escritura de Emissão e aditamentos; (III) ratificados os atos e documentos já praticados relacionados à prestação da fiança. Ata lavrada por sumário, aprovada e assinada pelos presentes. **JUCESP** nº 235.818/26-4 em 11/06/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

A íntegra deste documento está disponível na versão digital do jornal.

SÃO FRANCISCO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 31.095.252/0001-75 - NIRE 35.300.519.42-6

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 1º DE JUNHO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada ao 1º (primeiro) dia de junho de 2026, às 14 horas, na sede social da **SÃO FRANCISCO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (“Companhia”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450-C, Vila Olímpia, CEP 04.551-000. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada as formalidades de convocação, tendo em vista a presença do acionista, representando a totalidade do capital social da Companhia, de acordo com o disposto no Art. 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). **3. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luiz Felipe Negreiros de Sá e secretariados pela Sra. Julia Coelho Peres. **4. ORDEM DO DIA:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (I) a autorização à Diretoria e aos demais representantes da Companhia para adotar todos e quaisquer atos e a assinar todos e quaisquer documentos necessários à implementação e formalização das deliberações da presente Assembleia Geral Extraordinária, especialmente, a celebração do “Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Participativas, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, do Two Square Transmissions Participações S.A.”, a ser celebrado entre a **TWO SQUARE TRANSMISSIONS PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 (“Emissora”), o **BTG PACTUAL ENERGY DEBT FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 49.343.067/0001-18 (“Debenturista”), a **TANGARÁ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.892.975/0001-00 (“Tangará”), a **JACANÃ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.133.828/0001-56 (“Jaçanã”) e a **SERRA NEGRA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.912.973/0001-35 (“Serra Negra”) e, em conjunto com a Tangará e a Jaçanã, os “Garantidores”, com a intervenção e anuência da **OLINDINA PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.688.565/0001-41 e da Companhia (“Escritura de Emissão”), assim como seus eventuais aditamentos; e (II) a ratificação de todos e quaisquer atos até então praticados e todos e quaisquer documentos até então assinados pela Diretoria e/ou pelos demais representantes da Companhia necessários à implementação e formalização da deliberação da presente Assembleia Geral Extraordinária. **5. DELIBERAÇÕES:** Instalada a Assembleia Geral Extraordinária e após exame dos itens constantes da Ordem do Dia, as seguintes matérias foram aprovadas pela totalidade dos acionistas presentes, sem quaisquer ressalvas, restrições ou reservas: (I) autorizar a Diretoria e os demais representantes da Companhia a adotar todos e quaisquer atos e a assinar todos e quaisquer documentos necessários à implementação e formalização das deliberações da presente Assembleia Geral Extraordinária, especialmente, a celebração da Escritura de Emissão, assim como seus eventuais aditamentos; e (II) ratificar todos e quaisquer atos já praticados e todos e quaisquer documentos já assinados pela Diretoria e/ou pelos demais representantes da Companhia, relacionados à deliberação acima, até o arquivamento da presente ata no órgão competente. **6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA:** Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou a presente ata, na forma de sumário, conforme disposto no Art. 130, §1º da Lei das Sociedades por Ações, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes em livro próprio. **Mesa:** Presidente - Sr. Luiz Felipe Negreiros de Sá; Secretária - Sra. Julia Coelho Peres. **Certificamos que a presente ata é cópia fiel da original lavrada no Livro de Registro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia.** São Paulo/SP, 1º de junho de 2026. **Mesa:** Luiz Felipe Negreiros de Sá - Presidente; Julia Coelho Peres - Secretária. **JUCESP** nº 235.819/26-8 em 11/06/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

OLINDINA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 45.688.565/0001-41 - NIRE 35.300.588.76-2

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 1º DE JUNHO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada ao 1º (primeiro) dia de junho de 2026, às 13 horas, na sede social da **OLINDINA PARTICIPAÇÕES S.A.** (“Companhia”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450-C, Vila Olímpia, CEP 04.551-000. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada as formalidades de convocação, tendo em vista a presença do acionista, representando a totalidade do capital social da Companhia, de acordo com o disposto no Art. 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). **3. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luiz Felipe Negreiros de Sá e secretariados pela Sra. Julia Coelho Peres. **4. ORDEM DO DIA:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (I) a autorização à Diretoria e aos demais representantes da Companhia para adotar todos e quaisquer atos e a assinar todos e quaisquer documentos necessários à implementação e formalização das deliberações da presente Assembleia Geral Extraordinária, especialmente, a celebração do “Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Participativas, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, do Two Square Transmissions Participações S.A.”, a ser celebrado entre a **TWO SQUARE TRANSMISSIONS PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 (“Emissora”), o **BTG PACTUAL ENERGY DEBT FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 49.343.067/0001-18 (“Debenturista”), a **TANGARÁ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.892.975/0001-00 (“Tangará”), a **JACANÃ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.133.828/0001-56 (“Jaçanã”) e a **SERRA NEGRA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.912.973/0001-35 (“Serra Negra”) e, em conjunto com a Tangará e a Jaçanã, os “Garantidores”, com a intervenção e anuência da Companhia e da **SÃO FRANCISCO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.252/0001-75 (“Escritura de Emissão”), assim como seus eventuais aditamentos; e (II) a ratificação de todos e quaisquer atos até então praticados e todos e quaisquer documentos até então assinados pela Diretoria e/ou pelos demais representantes da Companhia necessários à implementação e formalização da deliberação da presente Assembleia Geral Extraordinária, especialmente, a celebração da Escritura de Emissão, assim como seus eventuais aditamentos; e (II) ratificar todos e quaisquer atos já praticados e todos e quaisquer documentos já assinados pela Diretoria e/ou pelos demais representantes da Companhia, relacionados à deliberação acima, até o arquivamento da presente ata no órgão competente. **6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA:** Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou a presente ata, na forma de sumário, conforme disposto no Art. 130, §1º da Lei das Sociedades por Ações, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes em livro próprio. **Mesa:** Presidente - Sr. Luiz Felipe Negreiros de Sá; Secretária - Sra. Julia Coelho Peres. **Certificamos que a presente ata é cópia fiel da original lavrada no Livro de Registro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia.** São Paulo/SP, 1º de junho de 2026. **Mesa:** Luiz Felipe Negreiros de Sá - Presidente; Julia Coelho Peres - Secretária. **JUCESP** nº 235.817/26-0 em 11/06/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.856.571/0001-17 - NIRE 35.300.045.611

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 29 de Abril de 2026
Aos 29/04/2026, às 08h, de forma exclusivamente digital. **Presenças:** Acionistas representando aproximadamente 99,84% do capital social com direito a voto. **Composição da Mesa:** Sra. Maria Rita de Carvalho Drummond - Presidente da Mesa (por indicação por escrito do Presidente do Conselho de Administração, Sr. Nelson Roseira Gomes Neto, e Sra. Simone Gonçalves Bittencourt - Secretária, por indicação da Presidente da Mesa. **Deliberações:** Em Assembleia Geral Ordinária: Os acionistas presentes aprovaram, conforme mapa de votos disponibilizado na página de relação com investidores da Companhia, as contas dos administradores e o Relatório da Administração, bem como as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025. Os acionistas presentes aprovaram conforme mapa de votos disponibilizado na página de relação com investidores da Companhia, com parecer favorável do Conselho Fiscal, a proposta da administração para destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2025, no valor de R\$1.546.477.230,02, da seguinte forma: (i) R\$352.231.132,35 destinados a Reserva de Lucros. (ii) R\$750.000.000,00 destinados ao pagamento de dividendos intercalares em 31/10/2025 e 26/11/2025, aprovados pelo Conselho de Administração em 10/10/2025 e 13/10/2025, respectivamente. (iii) R\$444.246.097,67 declarados a título de juros sobre o capital próprio, com pagamento em 30/04/2025 e 26/11/2025, aprovados pelo Conselho de Administração em 11/04/2025 e em 10/11/2025, respectivamente. Considerando que o montante líquido de juros sobre capital próprio creditados aos acionistas e o montante de dividendos pagos aos acionistas, conforme supramencionado, superam o valor do dividendo obrigatório para o exercício social encerrado em 31.12.2025, não haverá saldo de dividendo obrigatório a ser pago aos acionistas. 11.802.656 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 015.714.728-27, com endereço comercial na Rua Antônio Franco Pompeu, nº 261, Vila Operária, Barra Bonita/SP, CEP: 17340-152, como membro independente do Conselho de Administração. Os acionistas presentes homologaram para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará acerca das demonstrações financeiras do exercício social que se encerrará em 31.12.2027 a eleição do membro do Conselho de Administração indicado pelos empregados da Companhia, Sr. **José Cláudio Coutinho**, RG nº MG1478363 SSP MG, CPF nº 093.087.116-27. Os acionistas presentes aprovaram conforme mapa de votos disponibilizado na página de relação com investidores da Companhia, a instalação do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2026. Os acionistas presentes aprovaram, conforme mapa de votos disponibilizado na página de relação com investidores da Companhia, que o Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2026 seja composto por 5 membros titulares e igual número de suplentes. Os acionistas presentes aprovaram conforme mapa de votos disponibilizado na página de relação com investidores da Companhia, a eleição dos seguintes membros, indicados pela Acionista Controladora, para compor o Conselho de Fiscal da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará acerca das demonstrações financeiras do exercício social que se encerrará em 31/12/2026: (a) **Carla Alessandra Trematore**, RG nº 21.880.357-6, CPF/MF nº 248.855.668-86, como membro titular; e **Felício Mascarenhas de Andrade**, RG nº 23.134.687-6, CPF/MF nº 159.659.608-24, como membro suplente da Sra. Carla Alessandra Trematore ora eleita; (b) **Marcelo Curti**, RG nº 10.306.522-2, CPF/MF nº 086.305.588-60, como membro titular; e **Henrique Aché Pillar**, RG nº 3444145, CPF/MF nº 309.194.367-49, como membro suplente do Sr. Marcelo Curti ora eleito; (c) **Mário Augusto da Silva**, RG nº 07709192-27 SSP/BA, CPF/MF nº 925.760.875-15, como membro titular; e **Nadir Dancini Barsanulfo**, RG nº 11.767.161-7, CPF/MF nº 276.175.488-34, como membro suplente do Sr. Mário Augusto da Silva ora eleito; (d) **Guido Barbosa de Oliveira**, RG nº 17.017.307-0, expedido pela SSP/SP e CPF/MF nº 804.158.736-49, como membro titular; e **Gustavo Calpacci Renaud**, RG nº 33.162.181-2 e CPF nº 220.284.588-79, como membro suplente do Sr. Guido Barbosa de Oliveira ora eleito; (e) Os acionistas preferencialistas aprovaram excluídas as ações preferenciais classe A detidas pela Acionista Controladora, conforme mapa de votos disponibilizado na página de relação com investidores da Companhia, mediante indicação dos acionistas titulares de ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, em conformidade com o parágrafo 4º do artigo 161 da Lei das S.A., os Srs. **Gabriela Soares Pedercini**, RG nº MG-14.207.779, CPF/ME nº 085.995.616-42, como membro titular; e **Alexandre Pedercini Issa**, RG nº MG-7.835.351, CPF/ME nº 054.113.616-05, como membro suplente da Sra. Gabriela Soares Pedercini ora eleita. Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os conselheiros fiscais preenchem os requisitos previstos no artigo 162 da Lei das S.A. e estão em condições de firmar, a declaração mencionada nos artigos 147 e 162, § 2º da Lei das S.A., que ficará arquivada na sede da Companhia. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos no prazo de até 30 dias contados da presente data, mediante assinatura do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia acompanhado da declaração de desimpedimento conforme item acima. Os acionistas presentes aprovaram conforme mapa de votos disponibilizado na página de relação com investidores da Companhia, que o valor global da remuneração dos administradores e do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2026 seja de até R\$40.715.778,72. Em Assembleia Geral Extraordinária: Os acionistas presentes aprovaram conforme mapa de votos disponibilizado na página de relação com investidores da Companhia, o orçamento de capital referente ao exercício de 2026, previamente aprovado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 04/03/2026 e pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04/03/2026, no valor total de R\$ 1.750.000.000,00. **Encerramento:** Nada mais a tratar. **Mesa:** Maria Rita de Carvalho Drummond - Presidente da Mesa; Simone Gonçalves Bittencourt - Secretária. **JUCESP** nº 252.405/26-2 em 09/06/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.056/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 225/2026 - A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, SEGURO TOTAL, ASSISTÊNCIA 24 (VINTE E QUATRO) HORAS, SUBSTITUIÇÃO DE VEÍCULOS E FORNECIMENTO DE GRAFISMOS E EQUIPAMENTOS, VISANDO A ATENDER AS NECESSIDADES OPERACIONAIS DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE OSASCO.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: <https://www.gov.br/compras/pt-br> <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - **Recebimento das Propostas: a partir de 19/06/2026 - Abertura da Sessão Pública: 06/07/2026, às 10h, por meio do sistema eletrônico no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.**
Osasco, 17 de junho de 2026.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PROCESSO SEI Nº 2026.110222.12757
Processo STARTGOV – CRED 12757/2026
AVISO DE CREDENCIAMENTO
Nº. 002/2026 - CPC/SES/MA
A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES torna público o Aviso do Credenciamento nº. 002/2026 - CPC/SES/MA, que tem por objeto o **CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA OFERTA DE CUIDADOS INTEGRADOS EM ORTOPEDIA E AÇÕES DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR, NA REDE ASSISTENCIAL DA REGIÃO DE SAÚDE DA GRANDE ILHA DE SÃO LUÍS/MA**, estará aberto para requerimento de inscrição no período de **19/06/2026 a 18/06/2027**. O Edital está disponível no site: <https://cai.saude.ma.gov.br>. Os interessados em pretendem se credenciar, poderão fazer o requerimento conforme orientação contida no preâmbulo do Edital. Dúvidas e esclarecimentos poderão ser suscitados através do e-mail: licitacoes@saude.ma.gov.br e também na sala da Comissão Permanente de Contratação da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, localizado na Avenida Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820. São Luís – MA, ou pelos telefones: (98) 3198-5558/3198-5559/3198-5560 e 3198-5561
São Luís – MA, 12 junho de 2026.
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.
CNPJ 04.676.564/0001-08
NIRE 35300187466

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2026
DATA, HORA E LOCAL: em 29.04.2026, às 11h00, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal - Presidente; João Moreira Salles - Secretário. **QUORUM:** acionistas representando a totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** dispensada a publicação, conforme artigo 124, §4º, da Lei 6.404/76. **AVISO AOS ACIONISTAS:** dispensada a publicação, conforme artigo 133, §4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. aprovadas as Contas dos Administradores e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2025, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, publicados em 20.03.2026 no jornal "O Estado de S. Paulo" (págs. B7 a B9) e em seu website (<https://estadonri.estadodo.com.br/publicacoes/>). 2. aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2025, no montante de R\$ 11.373.929.601,03, da seguinte forma: a) R\$ 568.696.480,05 à conta de Reserva Legal; b) R\$ 8.556.252.764,48 aos dividendos e juros sobre capital próprio, imputados ao valor do dividendo do referido exercício, conforme deliberados pelo Conselho de Administração; e c) R\$ 2.248.980.356,50 à conta de Reserva de Equalização de Participações. 3. aprovada, para o exercício de 2026, a fixação da verba global anual de até R\$ 160.000,00 para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, que poderá ser paga em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** não houve manifestação, por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2025, acompanhadas dos Relatórios da Administração e do Auditor Independente. **ENCERRAMENTO:** encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2026. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente da Assembleia e João Moreira Salles - Secretário da Assembleia. Acionistas: (aa) Itaúsa S.A. - Ricardo Egydio Setubal e Maria Fernanda Ribas Caramuru - Diretor Vice-Presidente Executivo e Diretora Gerente, respectivamente; e Companhia E. Johnston de Participações - João Moreira Salles e Marcia Maria Freitas de Aguiar - Diretor Presidente e Diretora, respectivamente. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2026. (aa) Ricardo Villela Marino - Diretor; Marcia Maria Freitas de Aguiar - Diretora. **JUCESP** nº 221.058/26-6, em 26.05.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



Governança Padrões Internacionais

Empresas reagem a recuo da CVM e decidem manter ‘relatórios verdes’

Comissão revogou em maio obrigatoriedade de divulgação de relatórios financeiros sobre sustentabilidade para companhias abertas; Vale, B3 e Renner vão manter padrão

SHAGALY FERREIRA

Mesmo com a decisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que derrubou a obrigatoriedade de divulgação de informações financeiras sobre sustentabilidade para as companhias abertas no Brasil em 2027, as empresas que já haviam antecipado a adoção do formato reagiram à medida e decidiram manter os reportes.

Ao menos Vale, B3, Renner, Natura e Irani informaram ao **Estadão** que não irão declinar da decisão. Elas estão entre as oito empresas que fizeram anúncios sobre a adesão ao formato para os seus “relatórios verdes”, utilizando padrões internacionais de sustentabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS S1 e S2, do ISSB/CBPS – Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade). No caso da Vale e da Renner, ambas se anteciparam e iniciaram a publicação dos relatórios dentro dos padrões já em 2025, reportando o cenário de 2024. Já a Irani, fabricante de pa-

Reação

O que dizem as empresas que já seguem o padrão

● Vale

A mineradora divulgou no ano passado relatório de sustentabilidade alinhado aos padrões internacionais. Nele, informou que, desde 2020, havia investido R\$ 7,4 bilhões em iniciativas de descarbonização. “A Vale seguirá reportando conforme o novo padrão ISSB, de forma voluntária, por acreditar que essas normas ajudam a divulgar práticas sustentáveis de for-

ma transparente, facilitando decisões de investimento responsáveis”

● Natura

A Natura deve publicar o primeiro relatório dentro dos padrões internacionais no segundo semestre

● Renner

Também em 2025, a Renner publicou um relatório alinhado ao formato. No documento, a empresa apresentou, por exemplo, cálculos de impactos negativos financeiros com ondas de calor e inundações. “A Lojas Renner S.A., pioneira na adoção antecipada das normas IFRS S1 e S2 no Brasil, informa

que as recentes alterações promovidas pela Resolução CVM 244 não alteram sua estratégia nem práticas de reporte”

● B3

A B3 disse que decidiu divulgar este ano relatório elaborado com padrões internacionais. “A B3 segue comprometida com a divulgação de seu relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima, alinhado aos padrões IFRS S1 e S2”

● Irani

Publicou seu “relatório verde” este ano, relativo a 2025, e informou que manterá o padrão mesmo sem a obrigatoriedade

moção da obrigatoriedade que a versão original da norma impusera às companhias abertas, após período de adoção voluntária. Com isso, o regime aproxima-se daquele que a própria redação anterior já previa para fundos de investimento e sociedades securitizadoras, pois para tais entidades não havia previsão de adoção forçada do reporte de informações de sustentabilidade nos padrões contábeis”, diz. “Dessa forma, a CVM reconhece a mudança como avanço.”

A adoção dos padrões internacionais para esse tipo de relatório nas companhias de capital aberto havia sido anunciada em 2023. Na época, o Brasil se tornou o primeiro país do mundo a adotar oficialmente as normas globais de reporte de dados ESG, seguindo padrões do ISSB. Como o mercado estava em fase de adaptação para a mudança obrigatória, as reações negativas à medida foram imediatas.

REAÇÃO. No início do mês, um grupo de entidades representativas do mercado de capitais, entre elas Ibracon, Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e IBGC, encaminharam à CVM uma manifestação técnica solicitando a reconsideração da Resolução 244. Na carta, apontam que a decisão causou “surpresa” e ocorreu após quase três anos de preparação e investimentos por parte das companhias para esse fim. Foi manifestada também a preocupação de que a adoção facultativa possa gerar “assimetria informacional” e dificultar a análise de riscos ambientais por investidores.

No mesmo dia, as entidades do mercado financeiro Anbima, Febraban e Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) divulgaram carta conjunta de apoio aos reportes, dizendo considerar que a divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade “desempenha papel relevante na avaliação de riscos, oportunidades e estratégias de longo prazo por parte dos agentes econômicos”.

Em outra manifestação, uma coalizão formada por 328 investidores, instituições financeiras, empresas, associações empresariais, especialistas, acadêmicos e organizações da sociedade civil publicou uma carta em defesa da retomada da obrigatoriedade do reporte financeiro. ●

pel e embalagens, fez publicação semelhante em 2026. As demais companhias que haviam declarado a adesão voluntária ao formato – JHSF e C&A – foram procuradas pela reportagem, mas não responderam ao contato. Já a Grendene, que também havia declarado a intenção

de publicar reportes pelos padrões IFRS, disse que não iria se manifestar sobre o tema.

A CVM anunciou a mudança na obrigatoriedade dos relatórios financeiros relacionados à sustentabilidade com padrões internacionais em 29 de maio, por meio da Resolução CVM

244. Até então, a emissão dos relatórios se tornaria obrigatória a partir do exercício iniciado em 1.º de janeiro de 2026. Com a medida, porém, a publicação voltou a ser voluntária.

‘UM AVANÇO’. Com a nova resolução, para as companhias que optarem voluntariamente por publicar informações financeiras de sustentabilidade, o padrão contábil internacional deve ser mantido. Porém, as empresas que entenderem que essa divulgação não é adequada aos seus negócios não terão essa obrigação. Elas deverão publicar sua opção por meio de comunicado ao mercado, em modelo de “pratique ou explique” (quando é possível não publicar o relatório, mas é preciso justificar a decisão ao mercado).

Em nota enviada ao **Estadão**, a CVM informou que a alteração promovida pela Resolução CVM 244 se tratou de “um avanço” e decorreu do “processo tradicional e contínuo de aperfeiçoamento regulatório” conduzido pela entidade, “considerando manifestações recebidas do mercado, experiências internacionais e aspectos relacionados à proporcionalidade regulatória, custos de observância e maturidade operacional das companhias”.

“A CVM reforça que a Resolução CVM 244 preserva o alinhamento aos padrões internacionais do ISSB/CBPS, ao mesmo tempo que ajusta a forma de implementação no mercado brasileiro. A principal mudança é a re-

COLUNA

SECOVIS

A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jornalista Responsável: Sílvia Carneiro - MTB 19.466

Ano 43 Nº 2.290 - 18 de junho de 2026

secovi.com.br

Os sons e os desafios da cidade

O controle dos ruídos de obras requer regras compatíveis com a realidade urbana e a natureza temporária da atividade construtiva

Toda transformação deixa marcas. Algumas delas podem ser ouvidas

São Paulo é construída por sons. Escavadeiras e perfuratrizes sinalizam a implantação de moradias, infraestrutura e saneamento. Diferentemente dos ruídos permanentes, as obras possuem duração limitada e características próprias.

Entretanto, recente decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) declarou inconstitucional o decreto municipal que regulava a matéria na cidade de São Paulo - e que era rigorosamente cumprido pelo setor imobiliário -, impondo a obrigação imediata de se atender estritamente aos limites da ABNT NBR 10151, principal referência técnica para avaliação de ruído ambiental em áreas habitadas.

Ocorre que a citada norma nacional admite as particularidades das obras e recomenda regulamentação específica para horários e

critérios compatíveis com as etapas construtivas, reconhecendo que fundações, demolições e movimentação de terra envolvem emissões sonoras inerentes ao processo.

A regulamentação municipal, instituída em 2021, buscava justamente compatibilizar as regras gerais de controle de ruído com a realidade operacional da cidade, considerando a temporalidade das obras, as restrições à circulação de veículos de carga e a logística de abastecimento dos canteiros.

Retomar a regulamentação municipal desse tema é importante para a manutenção dos empreendimentos privados e das obras públicas e para evitar consequências econômicas, sociais e urbanísticas.

LEIA MAIS

Publicidade Premiação

Jurados veem moderação no uso de IA na edição deste ano em Cannes

Brasileiros que participam da análise de trabalhos inscritos no festival percebem efeitos das restrições de uso da tecnologia

IGOR RIBEIRO

Desde que a inteligência artificial agêntica, aquela que planeja, toma decisões e executa ações, passou a demonstrar sua capacidade de criar textos, imagens e vídeos, a publicidade nunca mais foi a mesma. O que começou como um experimento virou empolgação e, no Cannes Lions do ano passado, culminou em fraude. O Festival Internacional de Criatividade assumiu o golpe e apresentou um novo processo para garantir a integridade dos trabalhos inscritos. É sob esse intenso escrutínio que os cases deste ano concorrem aos troféus do mais prestigiado festival do gênero do mundo. O público vai começar

a saber se deu certo a partir da próxima segunda-feira, quando o evento abre suas portas. Camila Moletta, cofundadora e CEO da More GRLS e jurada de shortlisting em Design, percebe maior preocupação no uso de IA dentro da categoria. Vê a tecnologia na estruturação: pesquisa, processamento de dados, estratégia. “Mas, na hora do resultado final, vejo muito craft, aquele que a gente está habituado, artesanal mesmo, feito à mão, a partir de um pensamento de que o resultado final não tem IA.” Camila se diz surpresa, pois ainda esperava neste ano muita tecnologia no design final. E sua percepção é muito parecida com a de Marília Zanolli, chief marketing officer da Kimberly-Clark e jurada de Health & Wellness. Ela vê muito uso de IA, porém com um olhar cuidadoso em relação ao impacto social. “São insights muito poderosos que acabam depois se transformando em impacto.” Brisa Vicente, co-CEO da

Droga5 e jurada em Brand Experience and Activation, se diz impressionada com os trabalhos nos quais as marcas são vetoradas de soluções para problemas reais das comunidades. “Óbvio que a gente tem tecnologia hoje muito mais acessível, com IA como uma nova ferramenta de composição de ideias. Mas, para desenvolver mesmo as interações, o humano ainda é muito central e o entendimento do que toca o humano também.”

Sob escrutínio
Cases deste ano concorrem aos troféus do mais prestigiado festival do gênero do mundo

Trabalhos mais superficiais, nos quais a tecnologia foi utilizada como mero pretexto estilístico, estão mais raros, e o corpo de jurados está muito mais capacitado para barrar cases genéricos, como atesta Vi-

nicius Reis, CEO na Crispin e presidente na Stagwell Latam. Ele também está entusiasmado com a solidez de trabalhos na categoria Creative Effectiveness, que premia trabalhos cujo desempenho pode ser de fato comprovado. “Minha expectativa com Cannes também é sobre o inesperado.” No ápice das discussões sobre os méritos dos projetos, um fator determinante para Flavia Martins – diretora executiva na Diversidade Sustentável e jurada em Sustainable Development Goals – é se indagar: “Como que eu não pensei nisso antes?”. Não necessariamente a respeito da formatação ou conteúdo de uma peça em especial, mas “como que eu não pensei nisso para salvar essa vida, para transformar a educação, para transformar jornadas de pessoas que são invisibilizadas”. Felipe Paniago, cofundador e CMO do Reclame Aqui, está no shortlisting de Direct, categoria que mede o impacto imediato ou a reação do público a

determinado projeto. Marie Julie Gerbaud e Álvaro Rodrigues estão em categorias distintas, mas unidas pelo poder da imagem. Enquanto ela, que é chief creative officer da David, é jurada de Outdoor, ele, que é CEO e CCO na Made Brazil, está no shortlisting de Film. Para Marie Julie, Outdoor traz uma síntese de imagem que é cada vez mais rara no Lions. “Claro, tem subcategorias com cases que explicam melhor a ideia, mas também tem coisas que são apenas a peça. E também é muito bom poder ver só aquela prancha e falar: ‘Nossa, que legal, essa peça por si só já conta muita coisa’.” Rodrigues lembra que, ao contrário de tempos remotos, o trabalho da publicidade vai muito além dos 30 segundos de um intervalo na TV. “Para que a ideia aconteça na sua plenitude, você tem de ter um olhar muito amplo, fazer um arco de comunicação que envolve estratégia. Ou seja, a criatividade é uma mola, mas ela não é o fim.” ●



Edição 2026 do Cannes Lions abre as portas na próxima segunda-feira, na Riviera Francesa

Festival homenageia Jim Stengel por contribuição ao setor

O Festival Internacional de Criatividade de Cannes anunciou ontem a criação do prêmio Lions Laureate for Marketing, destinado a profissionais com atuação de destaque no desenvolvimento do setor e na consolidação da criatividade como vetor de crescimento das marcas. O ex-diretor global de marketing da Procter & Gamble (P&G) Jim Stengel é o primeiro homenageado. Stengel foi o principal executivo de marketing da P&G por sete anos. Em 2003, ele coordenou a primeira delegação de

profissionais de um grande anunciante ao Cannes Lions. O **Estado** é parceiro oficial do festival no Brasil. O movimento foi o ponto de partida para um processo de reformulação no perfil do público participante, que era composto basicamente por profissionais de agências de publicidade, para tornar-se um encontro que também agrega seus principais clientes: as marcas. Além de sua atuação na gestão com olhar criativo para as marcas P&G, Stengel se dedicou ao desenvolvimento de mui-



Executivo inovou ao levar a Cannes profissionais das marcas

tos talentos na área. Em 2011, ele foi diretor da edição inaugural da Cannes Lions Creative Academy for Marketers. Em 2013, organizou o CMO Accelerator Programme, iniciativa de capacitação voltada para o desenvolvimento de executivos seniores de marketing. Em comunicado, Simon Cook, CEO do Lions, disse que a “liderança, mentoria e crença inabalável no poder do marketing criativo” de Stengel ajudou a moldar o pensamento e a carreira de muitas gerações de profissionais da área.

“Seu impacto em nossa indústria é tão profundo quanto duradouro, não apenas pelas marcas e negócios que ele ajudou a construir, mas também pelos líderes que inspirou e desenvolveu ao longo do caminho.” **INCENTIVO.** “Se contribuí com algo ao longo do caminho, espero que tenha sido no incentivo aos profissionais de marketing para que pensassem um pouco maior sobre o papel que podem desempenhar, o valor que podem criar e a diferença que podem fazer”, disse Stengel. ●

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR,
MARIANA RIBAS E ARAMIS MERK II
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Cinco gestoras têm apetite para comprar dívidas da Raízen

Makalu, Geribá, Laplace e Mapa podem competir com IG4 por créditos

Gestoras especializadas em ativos problemáticos estão se posicionando para concorrer com o grupo IG4 Capital pelos créditos da Raízen, que tem R\$ 65 bilhões em dívidas. A Coluna apurou que Makalu, Geribá, Laplace e Mapa estruturaram propostas para assumir dívida de credores da empresa. Um dos fundamentos da disputa está na proposta do plano de recuperação extrajudicial, homologado na semana passada, de conversão de 45% das dívidas em ações, as quais têm um valor de mercado extremamente baixo neste momento. Com a conversão, os credores passarão a ter 80% do capital da Raízen. A depender do valor e do modelo de aquisição dos créditos, aqueles que emprestaram dinheiro para a joint venture da Cosan e da Shell poderiam recuperar um valor maior de recursos e reduzir o desconto implícito nessa troca. A visão é também de que, dada a diversidade de credores, a conversão resultará em uma corporação sem controle definido, potencialmente, trazendo implicações em sua governança e gestão.

Grupo quer ocupar lugar de bancos

Uma fonte afirmou que os bancos, nessa conversão, são potencialmente o grupo que poderá restar com um volume maior de ações da Raízen, levando-os a ter ainda mais cadeiras no conselho de administração. “Bancos geralmente não querem ter responsabilidade fiduciária sobre empresas”, disse.

● **EXPERIÊNCIA.** Segundo fontes, a Makalu pretende avançar sobre os créditos concedidos às operações de açúcar e etanol da Raízen, dada a experiência com reestruturações no segmento, como as do Grupo Virgolino de Oliveira (GVO), Grupo Safras e da Usina Caeté. A Geribá Investimentos, por sua vez, estaria olhando para os créditos relacionados às operações de combustíveis.

● **EXEMPLO.** A Laplace têm mantido conversas essencialmente com bancos credores para dar saída a eles em diferentes estru-

turas, entre as quais, a criação de um fundo para gestão das ações, em modelo semelhante ao da IG4 na Braskem. A Mapa Capital já tem a experiência de ter assumido a dívida da Casas Bahia, ao ficar com debêntures que eram do Bradesco e do Banco do Brasil. A gestora então converteu esses papéis em ações e passou a ter 85% da empresa, assumindo seu controle. Procuradas, as gestoras não comentaram.

● **AVANÇADO.** No desenho proposto pela IG4, há três opções aos credores: a aquisição em dinheiro dos créditos, não pelo



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-19/9/2023

>> Na mesa ● A IG4 apresentou três opções para aquisição de créditos da Raízen: em dinheiro, troca por direitos creditórios futuros e troca por cotas de um fundo com ações da empresa

R\$ 65 bilhões

é o total de dívidas da Raízen; plano de recuperação prevê conversão de 45% dos créditos em ações

R\$ 1,2 bilhões

é o valor que o BTG tem em débitos da Ambipar, que o banco comprou nos mercados local e externo

valor de face, mas por um valor mais próximo ao que a ação é negociada neste momento; a troca por direitos creditórios futuros, implicando a recuperação do crédito quando a ação estiver mais valorizada – modelo Braskem – e troca por cotas do fundo de investimento (FIP) onde seriam alocadas as ações.

● **MAIS UM.** O BTG Pactual uniu-se a um grupo de credores que tenta ingressar no processo de recuperação judicial da Ambipar que tramita na Justiça dos Estados Unidos. Segundo fontes, o banco tem cerca de R\$ 1,2 bilhão em dívidas da empresa, após ter adquirido créditos no mercado local e externo. Procurado, o BTG não se pronunciou.

● **IGUAL.** O BTG afirma que, assim como as outras instituições que querem ingressar na ação, é um credor dos valores sujeitos à recuperação que tra-

mita nos EUA em razão da consolidação substancial, que agrupou as dívidas de todas as empresas do grupo no processo de recuperação judicial no Brasil. Com isso, afirma que os argumentos utilizados na ação dos bancos se aplicam igualmente a ele.

● **ALTO.** Segundo fontes, a ação à qual o BTG está aderindo envolve os bancos Bradesco, Sumitomo e Banco do Brasil. Como a Coluna antecipou, fontes afirmam que o objetivo dos bancos é barrar o plano de reestruturação apresentado pela empresa, que foi desenhado com os detentores de títulos de dívida emitidos no exterior (bondholders).

● **C-LEVEL.** O centro de pesquisas Reglab, think tank voltado a tecnologia, anunciou Renato Leite Monteiro para liderar a área de inteligência artificial (IA) na entidade. Ele será o Chief AI Officer (Caio).



SOBE

Ações de seguradoras avançam na B3 lideradas por BB

As ações da BB Seguridade subiram 2,91% ontem, entre as maiores altas do Ibovespa no dia e no mês (+11%). O setor de seguros tem tido bom desempenho nos últimos meses. Ontem, Porto ganhou 1,96% e Caixa Seguridade, +1,49%, somando, respectivamente, 6% e 7% em junho.



DESCE

Empresas de consumo caem na Bolsa com alta dos juros futuros

O avanço dos juros futuros afetou ações de empresas mais ligadas ao consumo ontem, as chamadas “cíclicas”. Natura caiu 8,74% e liderou as baixas do Ibovespa. Foi seguida por Vamos (-5,24%), Magazine Luiza (-5,20%), Azzas (-4,87%) e Rumo (-4,45%).

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
COSAN ON NM	3,47	6,12	46.105
EMBRAR ON NM	78,74	3,24	37.021
BBSEGURIDADEON	39,30	2,91	29.134
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
NATURA ON NM	7,83	-8,74	21.674
SID NACIONALON	5,83	-6,48	31.716
USIMINAS PNA N1	9,56	-5,83	35.955
TR/BTF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
14/6 a 14/7	0,1704	1,0338	0,6713 0,5000
15/6 a 15/7	0,1722	1,0825	0,6731 0,5000
16/6 a 16/7	0,1720	1,0762	0,6729 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	51.492,55	-0,98	0,90	7,13
FRANKFURT - DAX	24.934,67	0,10	-0,68	1,81
LONDRES - FTSE	10.508,61	0,14	0,95	5,81
TÓQUIO - NIKKEI	69.902,25	0,72	5,39	38,86
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2032	8,33	2.899,17	
	15/8/2040	7,51	1.707,15	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,86	4.154,04	
PREFIXADO	1º/1/2029	14,73	707,33	
	1º/1/2032	14,67	470,48	
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.176,48	
(*) TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Abril	Mai	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,81	0,85	3,36	4,42
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	3,79	1,95
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	3,82	2,53
IPC (Fipe)	0,40	0,45	1,92	3,65
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	3,20	4,72
CLB (Sinduscon)	0,59	1,24	4,16	6,97
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,19	0,22	1,25	4,23
Índices de reajuste do aluguel (Maio)				
IGP-M (FGV)	1,0195	IPCA (IBGE)	1,0472	
IGP-DI (FGV)	1,0253	INPC (IBGE)	1,0442	
IPC-FIPE	1,0365	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU EM UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição	Alíquota		
ATÉ R\$ 1.621,00	7,5%		
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84	9%		
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27	12%		
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55	14%		
Autônomo	Alíquota	A pagar (R\$)	
(BASE EM R\$)			
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11	
*VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE PULA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês% Ano%
CDB	14,21	0,00	-0,77 -4,63
CDI	14,40	0,00	0,00 -3,38

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO				
Venc.	Aju.C. Abc.	Min.	Máx.	Var. %
ALGODÃO NY*	JUL/26 13,85	125,261	13,72	14,00 0,06
CAFÉ NY**	SET/26 271,90	96,109	266,45	274,70 -0,45
SOJA CBOT**	JUL/26 11,32	214,217	11,282	11,406 3,50
MILHO CBOT**	SET/26 4,30	109,260	4,200	4,300 7,25
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL				
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO				
SOJA	Ult. Var. (%) Var. 1 ano (%)			
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	123,91	0,01	-4,32	
BOI				
Cepea/esalq, R\$/sc	348,80	-0,65	11,14	
MILHO				
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	62,99	-0,06	-6,49	
CAFÉ				
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	1505,10	30,92	-29,91	

MOEDAS E COMMODITIES				
Venda	Dia %	Mês %	Ano %	
DÓLAR COMERCIAL	5,3077	0,41	1,28	-6,95
DÓLAR TURISMO	5,2280	-0,57	0,67	-6,91
EURO	5,8730	-0,54	-0,17	-8,92
OURO USS/ONÇA-TROY	4296,10	-34,80	-5,42	-2,29
WTI USS/BARRIL	75,8900	-0,86	-13,56	32,30
IBRENTUSS/BARRIL	78,7800	-0,61	-14,00	29,42
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1				
NY	1,1497	1,3289	0,1853	
EURO	0,870	1,0000	1,1559	0,1895
FRANCO SUIÇO	0,800	0,9198	1,0632	0,1559
LIBRA ESTERLINA	0,753	0,8652	1,0000	0,1469
LENE	180,714	184,7780	213,5720	31,3690
AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES

VEÍCULOS

SUCATAS

MATERIAIS

IMÓVEIS

JUDICIAIS

ANIMAIS

LUXO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 22 A 26/06 - 09H30 - 29 A 30/06 E 01/07 A 03/07 - 09H30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Leilão da Copa no Leilão de Veículos no dia 26/06 - 09h30
Leilão de réplica do capacete de Nelsinho Piquet no Leilão de veículos do dia 30/06 - 09h30
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 192.

bradesco

LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO

QUARTAS (24/06) E 01/07 - 14H

SÁBADO (04/07) - 09H30

Errata: no edital deste leilão publicado em 14/06/26, onde se lê: "SABADOS (20 E 27/06) - 09H30", leia-se somente: "SABADO (20/06) - 09H30". Pátio Guarulhos I – Terça das 15h às 17h e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 16h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 192.

SUBA

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 20/06 - 08H30

OPORTUNIDADES DE MOTOS PEQUENA MONTA

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - É AMANHÃ, 19/06 - 14H - 26/06 - 14H - 03/07 - 14H

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 192 .

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 22/06 - 08H30 E 13H - 25/06 - 08H30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 22, 23 E 25/06 - 15H

CASA E CONSTRUÇÃO, DIVERSOS, ELETRODOMÉSTICOS, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, LAZER E ESPORTES, HOSPITALAR, INFORMÁTICA E MUITO MAIS

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 192 (23 e 25/06).
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 581 (22/06)

LEILÃO SOMENTE ONLINE

BANCO PLENO S.A - EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL (MAIS DE 290 LOTES)

ESTACÕES DE TRABALHO, CADEIRAS HERMAN MILLER, POLTRONAS POLTRONA FRAY / POLIFORM / ARTEFACTO, MESAS DE ESCRITÓRIO E REUNIÃO, SOFÁS, APARADORES, BALCÕES DE RECEPCÃO, TV'S, EQUIPAMENTOS DE VIDEOCONFERÊNCIA POLY STUDIO, CONTROLADORES DE ACESSO FACIAL, INTELIGENTES DOMESTIC, GELADEIRAS, MICRO-ONDAS, FORNOS, MÁQUINAS DE GELO, ARMÁRIOS, PAINÉIS DE LED, RACKS, MOBILIÁRIO CORPORATIVO, ITENS DE DECORAÇÃO E OUTROS.

-1ª praça - 15/06 - 11H-

-2ª praça - 17/06 - 11H (50% do valor da avaliação)-

3ª praça 19/06 - 11H (maior lance - mediante aprovação)

Localização dos bens: Av. Faria Lima, 3732 (2º e 3º andar) - São Paulo/SP Visitação: Interessados em fazer a visitação dos bens a serem alienados deverão manifestar seu interesse para agendamento por meio do e-mail: liquidação.grupopleno@bancopleno.com.br. As visitas ocorrerão nos dias 10 e 11 de junho das 09 às 18h. Desmontagem, carregamento e transporte por conta do arrematante que deverá respeitar as normas de segurança, saúde e horários impostos pelo condomínio e deverá ser realizada entre os dias 23 e 26/06/2026, sob pena de cancelamento da arrematação - Consulte descritivo e condições de venda completos no site www.sodresantoro.com.br

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro - Leloeiro Oficial JUCESP Nº 192

Senac

SOMENTE ONLINE - 24 E 26/06 - 15H

INFORMÁTICA, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO, DIVERSOS E MUITO MAIS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 581

LEILÕES DE LUXO

SOMENTE ONLINE E PRESENCIAL - 25/06 - 19H

LEILÃO DE ARTES, MOVÊIS E DECORAÇÃO

Visitação mediante agendamento prévio no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leloeira Oficial JUCESP nº 641

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 23/06/26 - 11H

CASA (DESOCUPADO) - JARDIM SANTO EDUARDO - EMBU DAS ARTES - SP

Embu das Artes/SP, Jd. Santo Eduardo. Imóvel situado na Rua Maciel, n.º 109, Trata-se de um terreno urbano designado como lote 54 da quadra 21, com área total de 282,40 m², no qual foi construída uma casa com área edificada de 78,00 m²(Consta no IPTU), conforme Certidão de Valor Venal do Cadastro Imobiliário, melhor descrito e caracterizado na Matricula sob nº 9.707 do Cartório do Registro de Imóveis de Itapeberica da Serra/SP. CNM (Cadastro Nacional de Matrícula) n.º 120741.20009707-21. Inscrição Imobiliária sob o nº 17.14.53.0576.01.000. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU vincendos (parcelas a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso, a partir da data do leilão. Obs.3: Qualquer Construção pendente de averbação junto ao RI, será de responsabilidade do arrematante realizar a regularização. Obs.4: Existem móveis, eletrodomésticos e itens de decoração que permanecerão no local e integrarão a arrematação, sendo entregues no estado em que se encontram..DESOCUPADO. Lance Inicial: R\$ 420.000. Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460. WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 581

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 13/07/26 - 11H

LOTE URBANO (DESOCUPADO) - SERRA GRANDE - NITERÓI - RJ

Niterói/RJ. Serra Grande. Terreno em condomínio de área privativa loteado sob o nº 22, com frente para a Rua 03, do Plano Integrado denominado Ubá Fazendinha, localizado na Rua Quarenta e Sete, com área total de 588,00m², melhor descrito e caracterizado na Matricula sob nº 24.957-A do 16º Cartório de Registro de Imóveis da 7ª Circunscrição de Niterói/ RJ. Inscrição Imobiliária: 185305-0. DESOCUPADO. Lance Inicial: R\$ 100.000 Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460. WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 581

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 06/07/26 - 14H30 - EXCELENTE OPORTUNIDADES

IMÓVEIS URBANOS E RURAIS NO ESTADO DO MATO GROSSO, EM REGIÕES ESTRATÉGICAS E EM DESENVOLVIMENTO.

9 OPORTUNIDADES EM TERRENOS, CASA DE ALTO PADRÃO, LOTES RURAIS E FAZENDAS PRODUTIVAS.

IMÓVEIS DESOCUPADOS. LANÇES A PARTIR DE R\$: R\$ 18.742,86

Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 581

Visitação – Veículos (para os lotes disponíveis nos pátios): no Pátio Guarulhos 1, a visitação será realizada no dia anterior ao leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio pela nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Nos demais pátios, a visitação ocorrerá no dia do leilão, das 8h às 9h30. Para os demais lotes de veículos, materiais armazenados fora dos pátios da Sodré Santoro e imóveis, consulte no site www.sodresantoro.com.br a possibilidade e as condições gerais de visitação em cada lote ou leilão.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E LICITAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS.

Aviso de Leilão Nº 137/2026 - Nº Processo: 139.00105798/2025-40

LEILÃO ELETRÔNICO NOS DIAS 30 DE JUNHO E 01 DE JULHO DE 2026

A PARTIR DAS 09H00, COM ACESSO PELO SITE ELETRÔNICO WWW.SODRESANTORO.COM.BR

OBJETO: LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, DO TIPO MAIOR LANCE POR LOTE, OBJETIVANDO A ALIENAÇÃO DE BENS INSERVÍVEIS, VEÍCULOS E MÁQUINAS DE PROPRIEDADE DESTES DEPARTAMENTO, DESCRITOS E CENTRALIZADOS NOS ANEXOS I, II, III E IV DESTA EDITAL, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAM MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE LEILÃO PÚBLICO ELETRÔNICO.

Leilão 30.06.2026: Bens em Araçatuba, Bauru, Botucatu, Dracena, Penápolis, Pereira Barreto, Pirajuru e Presidente Prudente/SP:

97 VEÍCULOS, SENDO: 41 CAMINHÕES (24 FORD: 16 F11.000 – 1986/91/92; 5 F600 – 1978; 1 CARGO 1317E – 2007 E 2 F12.000L – 1997/98; 7 GM: 1 11.000 – 1985; 1 D60 – 1977 E 5 D70 – 1972; 7 VOLKSWAGEN: 1 VW 13.180 – 2005/06; 1 VW 15.180 – 2005; 3 VW 23.220 – 2005/06 E 2 VW 6.90 – 1985; 2 MERCEDES-BENZ: 1 L1516 - 1980/81 E 1 MB – 1980; E 1 FIAT FNM D11000 – 1972); 40 VEÍCULOS LEVES (17 GM: 12 CORSA CLASSIC – 2003/04; 3 ASTRA SEDAN – 2003/04 E 2 CARAVAN COMODOOR/SL – 1988/89; 11 VOLKSWAGEN: 9 GOL CITY – 2012/13; 1 GOL CL – 1988 E 1 VOYAGE – 1985; 9 FORD: 7 FIESTA SEDAN – 200

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$435.000 Prox. metro, 40utl, 1dt.
1vaga, lazer ☎11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$685.000 Urgente, 90m2 uteis,
2dts., lav., gar. ☎11 99936.0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$950.000 Alto, 125m2úteis,
3dts, 1ste, 2vgs, lazer.99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R\$1.800.000 220úteis, varanda,
liv.3ambas, 4dts(3suítes), 3gar., +
depósito, lazer total 99936-0304

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA

Vendo Imóvel Coml., 2500m² á.c.
R:Camibuis 326. Ao lado do Assai.
Direto c/ Propr. (11)99953-6202

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA LESTE

TATUAPÉ

Alugo Galpão 750m² c/escritório,
refeitório etc. Alug R\$23mil IPTU R\$
3.100. R Diamante Preto, 634
☎(11)99983-5216/2692-3651

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA

2.334 metros Av. Julio Buono pa-
ra prédio. ☎ (11) 99976-0052

TUCURUVI

Áreas p/ incorporação. Whatsapp
☎(11)99209-3099

LITORAL

Vendem-se

CASAS

GIÁ PERNAMBUCO

Cond.fech, 20 casas, 147,49m²,
3st, 2vg, 150m.praia, pisc, sauna,
varanda gourmet. (13)99712-5723

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

ESTADÃO

TERRENOS

ILHABELA

140.000m² abaixo cota 100mt e
350mt costeira + cachoeira. www.
eco-ciribai.com(11)99320-4430

INTERIOR
E OUTRAS
LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS /
APARTAMENTOS

SOROCABA

Casa em Condomínio, 288m²,
4suítes, piscina, churrasqueira.
Tratar ☎(13)99738-0810

TERRENOS

SOROCABA - SP

3.806m²+3.950m². Qda.Ínteira. Av.
Comend.Pereira Inácio, p/ edifício
coml./resid.☎ (11) 99976 0052

WAN-IFRA | COLOR QUALITY CLUB 2026-28 | V1

OPORTUNIDADES

EMPRESAS
E PARTES SOCIAIS

DROGARIAS VENDO

Em São Carlos-SP, 31 anos de
tradição, 3unid., c/farm. popular.
Ótimo local.Prop (16)999630975

MÁQUINAS
E MOTORES

1 PAR DE CILINDROS VC13

Medida 1200x450. Vc13 -Villares.
mgutmann2002@gmail.com

LOCOMOTIVAS
OPERACIONAIS

Para venda: 01 GE U20C, 01 GM
G12. Contato: (14)99771-3889

SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

GESTÃO DE
CONDOMÍNIO EFICIENTE

FERNANDO MARREY
PEREIRA
SINDICATO DE PROFISSIONAIS
DE GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

www.sindicofmf.com.br

Consulte o site acima ou contate
☎(11)98906-5516 Whatsapp

PODCAST

Estadão
Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise
política brasileira está no podcast
'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas
contundentes, Andreazza tem um
encontro marcado com você nas
manhãs para um papo intimista, em
que analisa temas do momento a
partir do discurso de figuras centrais
da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de
segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo
canal do Estadão no
Youtube.

OU OUÇA DEPOIS NAS
PRINCIPAIS PLATAFORMAS
DE ÁUDIO E VÍDEO DO
ESTADÃO.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h
DA MANHÃ

ESTADÃO

negócios &
oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e
investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem
está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma
reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do
empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor

FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

385
VEÍCULOS

DIA: 19.06.2026 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 19.06.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

250
VEÍCULOS

DIA: 20.06.2026 - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 20.06.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

LEILÃO EXTRA DE SÁBADO



creditas

omni

BBC

BancoDaycoval

Santander

Porto

Itaú

seguro auto
residência

bradesco

Safra

ALFA

Allianz

Banco PAN

TOKIO MARINE
SEGUROADORA

MSIG

Mitsui Sumitomo Seguros

ITAPEVA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 22/06/2026 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



DESKTOP LENOVO I7 - MONITOR -
CONTADORA DE CÉDULAS ELUMAQUINAS

Dia 25/06/2026 - 5ª feira | 13h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



JAQUETA IRA DESIGN -
LINHA ALPINESTARS - BOTAS

Dia 25/06/2026 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



SMART TV LED - 32" 40" 50" 55" 65"

Dia 29/06/2026 - 5ª feira | 15h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



EQUIPAMENTOS & ACESSÓRIOS -
"JARDINAGEM"

Dia 29/06/2026 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



ELETROPORTÁTEIS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

ALESSANDRA CRISTHINA MACIEL DE FREITAS FRANCESCHI | LEILOEIRA OFICIAL - JUCESP 668



EUA e China
entram em
nova corrida
estratégica
em torno da IA



DISNEY/PIXAR



Lilypad entra na
vida de Bonnie
e muda a rotina
dos brinquedos

C3 Cinema

Um novo vilão

Em 'Toy Story 5', a grande ameaça para Andy e sua turma é um tablet, que monopoliza a atenção das crianças



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



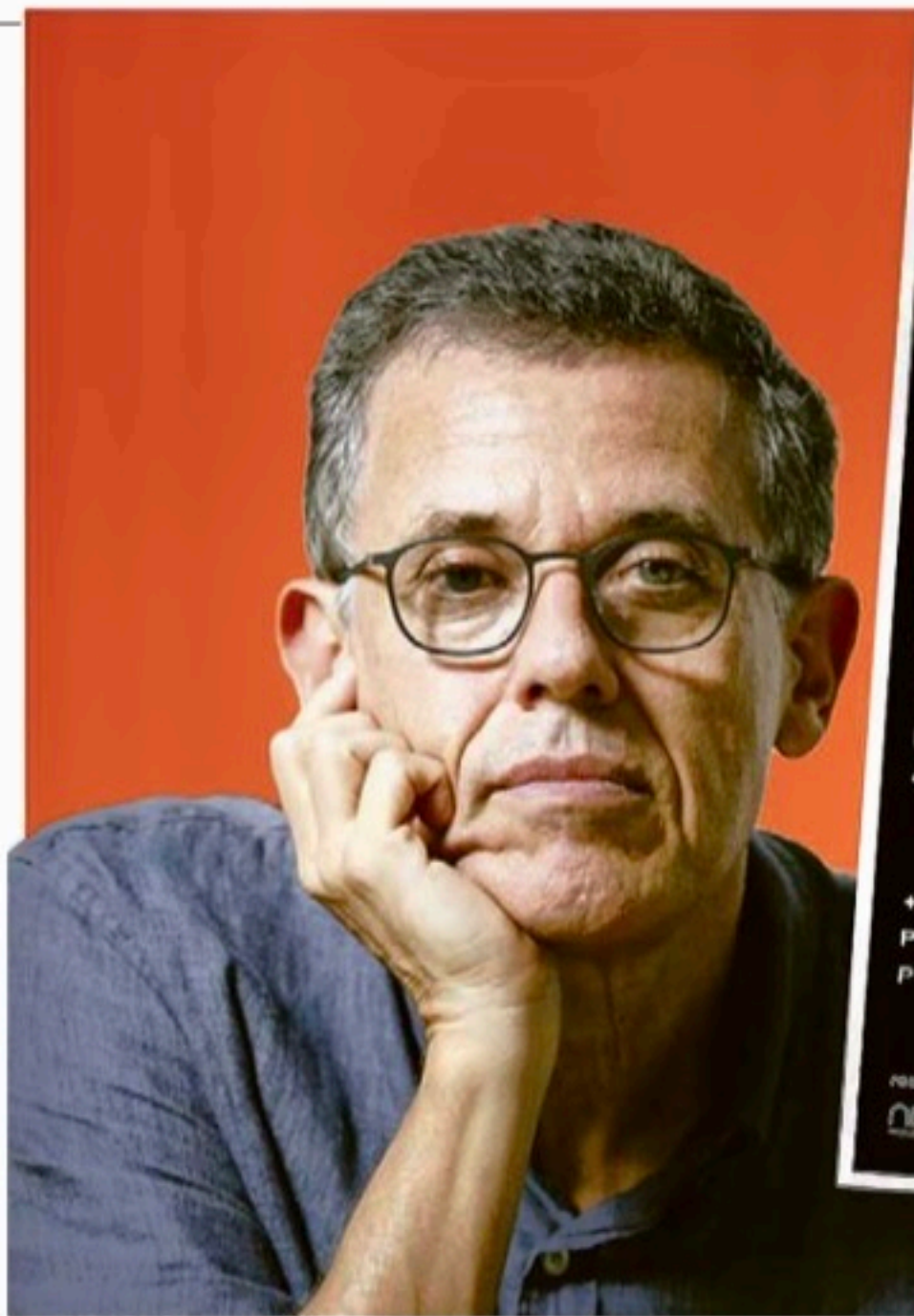
NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Alma imoral

Poucas peças brasileiras chegam aos 20 anos com o mesmo fôlego de *A Alma Imoral*. A montagem estrelada por Clarice Niskier, baseada no livro de Nilton Bonder e com supervisão de Amir Haddad, celebra duas décadas de trajetória com temporada especial entre os dias 19 e 21 de junho, no Teatro Municipal Carlos Gomes, no Rio. Em 20 anos, o espetáculo já foi visto por mais de 750 mil pessoas e rendeu a Clarice o Prêmio Shell de melhor atriz.

Mas o que é, afinal, uma alma imoral? Para Nilton Bonder, trata-se da parte verdadeiramente autônoma de cada pessoa, aquela capaz de fazer escolhas próprias – mesmo quando elas contrariam expectativas, convenções ou costumes. “Raramente acessamos essa parte de nós porque as forças da conformidade são maiores e parecem mais atrativas”, afirma. É justamente essa tensão entre pertencimento e liberdade que, segundo o autor, ajuda a explicar a permanência da obra após duas décadas.

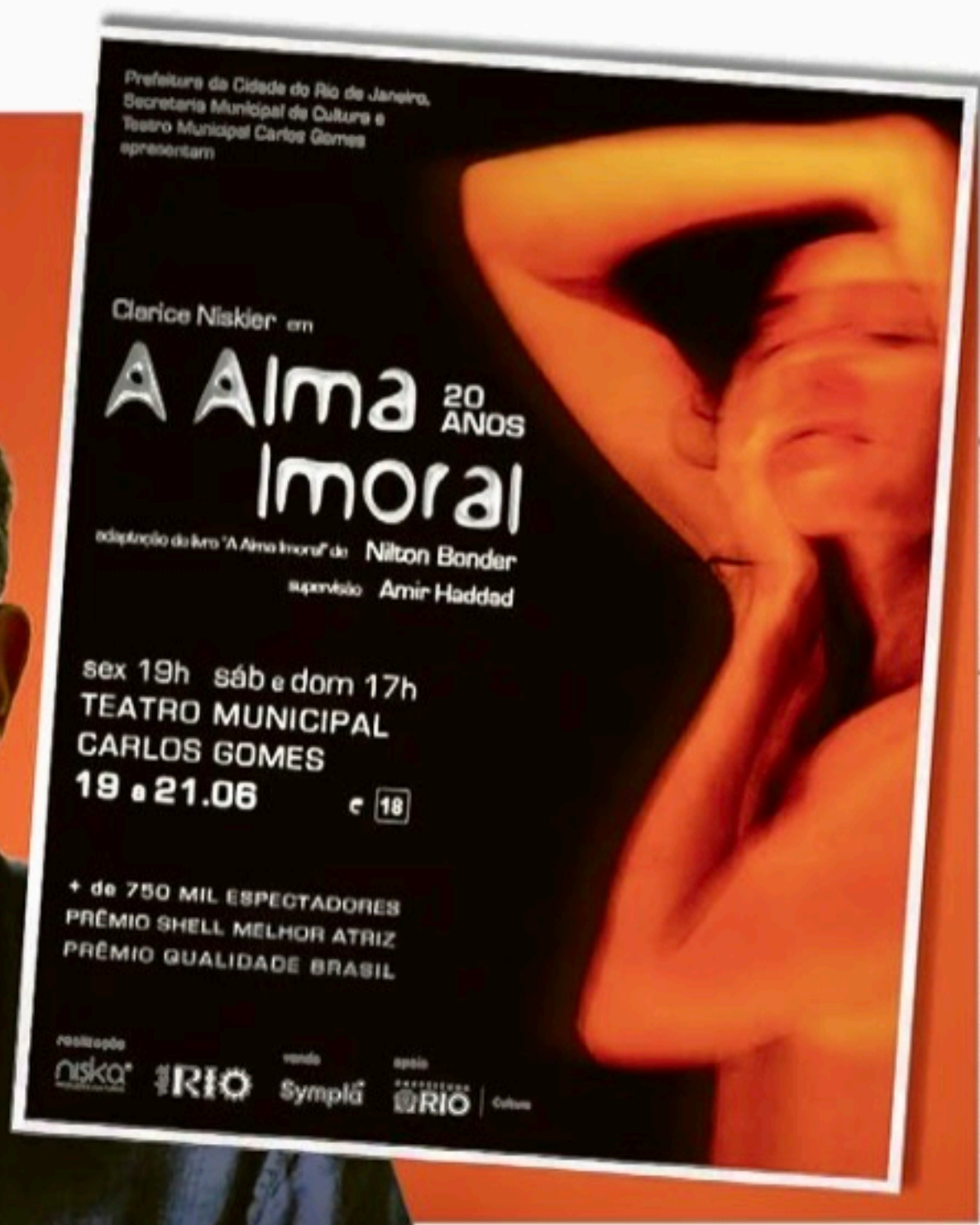
Vinte anos depois, o autor diz que não mudou de ideia sobre os conceitos centrais do livro, mas ampliou sua compreensão sobre diversidade e compaixão. “O que muda



Autor diz que não mudou de ideia sobre ‘A Alma Imoral’, indica que a essência é a mesma; mas o tom se alterou

não é a essência, mas o tom.” Ao longo do caminho, o contato com o público também trouxe novas leituras para a obra e inspirou a escrita de *Segundas Intenções*. “Transgredir é um ato de encruzilhada, não de premeditação”, resume. E a alma imoral envelhece? Bonder acredita que não. “Só envelhece

o que se apresenta como verdade.” Para ele, obras que funcionam como lentes para observar a vida atravessam o tempo sem perder relevância. Já a maior imoralidade dos nossos dias estaria no artificial – tema do seu próximo livro, *A Segunda Mordida*, que será lançado pela Rocco em outubro.



MONTAGEM DE THAIS BARROCO A PARTIR DE FOTOS DE LEO MARTINS/DIVULGAÇÃO

● **NOVA EDUCAÇÃO.** No dia 22, na Pinacoteca Contemporânea, em São Paulo, Rafael Guarita lança oficialmente sua startup, a Conecta. O projeto, resultado de muita pesquisa, muitas viagens e observações de mercado, nasce com a proposta de levar o ensino socioemocional para as escolas brasileiras.

● **NOVA EDUCAÇÃO 2.** Para colocar o negócio de pé, Rafael foi à Suécia para participar de eventos realizados pelo Inner Development Goals, e também à França, para conhecer de per-

to a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a OCDE. Do contato com práticas globais ligadas à educação e também ao desenvolvimento socioemocional surgiu a empresa de Rafael. Mas a Conecta vai além – uma das bases da Conecta está na Aprendizagem Criativa, desenvolvida por sua vez no MIT Media Lab.

● **NOVA EDUCAÇÃO 3.** Guarita conta que formou uma equipe experiente e que o primei-



COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTO DE DIVULGAÇÃO

ro passo será oferecer as soluções da Conecta para escolas particulares. “O mercado é muito setorizado, então, não dá para a gente pegar essa mesma solução, com a mesma cara, para a escola pública e a privada”, conta o idealizador e CEO da Conecta. “Hoje, essa cara que a gente tem é para a escola privada.”

● **NOVA EDUCAÇÃO 4.** Mas isso não significa que os alunos da rede pública não po-

dem, no futuro, ser contemplados pela iniciativa desenvolvida por ele. “Eu quero muito levar para as escolas públicas também”, conta à Coluna. “Só que isso vai levar alguns anos”, indica o executivo.

Guarita conta que após o lançamento da startup na próxima semana, em São Paulo, começa a captação de clientes para a empresa, é quando o negócio começa para valer. Mas ele conta à Coluna que pretende começar devagar, construir aos poucos o negócio que tem como missão ampliar o potencial humano pela força da educação.

Missão de novo negócio é levar o ensino socioemocional às escolas



● **CONEXÃO CRIATIVA.** A Faap e o canal Arte1 acabam de firmar uma parceria que promete aproximar ainda mais os universos da educação, da cultura e do audiovisual. A partir do segundo semestre de 2026, a redação do canal passa a funcionar dentro do câmpus da instituição, em um espaço criado especialmente para a operação. A ideia é transformar a convivência entre profissionais, professores e alunos em uma troca permanente de experiências

2027 é simbólico para a FAAP, o canal e o Grupo Bandeirantes

● **CONEXÃO CRIATIVA 2.** O acordo também prevê coproduções nas áreas acadêmica, artística e cultural, além da participação de estudantes em programas de estágio e da possibilidade de trabalhos desenvolvidos em sala de aula entrarem no radar da curadoria do canal. A parceria reúne três instituições em ano simbólico: em 2027 o Grupo Bandeirantes completa 90 anos, o Arte1 chega aos 15 e a Faap, oito décadas. Também estão previstos esforços conjuntos de captação de recursos.



COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE RAFAEL ANE CARVALHO/FAAP

Cinema Estreia

Brinquedos diante da ameaça, as telas



Os brinquedos ficam em segundo plano quando Bonnie ganha de presente o tablet interativo para crianças Lilypad e temem que isso possa significar o fim de uma era

Produtora de ‘Toy Story 5’, que estreia hoje, atribui parte desse olhar a uma nova geração à frente do projeto

Continuação da página C1

MATHEUS MANS

Havia um tablet no quarto de Bonnie. E foi a partir dessa imagem – corriqueira, quase inevitável hoje em dia – que *Toy Story 5* começou a tomar forma dentro da Pixar. “Quando pensamos no que é novo no mundo para os brinquedos, o que eles estão enfrentando, a resposta óbvia foi a tecnologia”, diz ao **Estadão** Lindsey Collins, produtora do longa que agora estreia. “Isso nos deu um ponto de entrada imediato para a história.”

Mas imediato não quer dizer fácil. *Toy Story 5* é o quinto capítulo de uma franquia que nasceu há 30 anos como a mais importante aposta da Pixar e que carrega esse peso até hoje. Collins reconhece a responsabilidade. “*Toy Story* é o DNA do estúdio”, resume. “Somos os maiores protetores dessas histórias, os que mais as amamos. Há pessoas trabalhando neste filme que também colaboraram nos outros quatro.”

O enredo parte de Bonnie como uma das últimas crianças

“‘Toy Story’ é o DNA do estúdio. Somos os maiores protetores dessas histórias e as amamos. Há pessoas neste filme que trabalharam nos outros quatro”

“Não estamos dizendo que a tecnologia deveria desaparecer. Tratamos Lilypad como um personagem”
Lindsey Collins
Produtora

da vizinhança que ainda se diverte com brinquedos. O mundo ao redor dela já está mergulhado nas telas. O presente que ela ganha – o tablet interativo para crianças Lilypad – passa a ocupar o espaço que antes era de Jessie, Buzz, Woody e companhia. Os brinquedos veem, com crescente apreensão, o que pode ser o fim de uma era.

A grande aposta narrativa do filme é o deslocamento do foco para Jessie, pela primeira vez a protagonista incontestável da franquia.

Para Collins, isso era uma dívida antiga. “Jessie merecia essa história. Este filme é, de certa forma, uma peça complementar de *Toy Story 2* para ela, e acho que damos a ela a resolução que faltava”, afirma. A pro-

ductora atribui parte desse olhar à nova geração de realizadoras à frente do projeto. A codiretora McKenna Harris, que comanda o filme ao lado de Andrew Stanton, cresceu assistindo a *Toy Story 2*. Ela chegou à Pixar por causa de Jessie. “Isso traz uma perspectiva completamente diferente. Quase como uma fanfic (ficção de fãs) bem fundamentada”, diz.

Woody retorna e Buzz também está lá. Uma decisão que pode ser lida como um recuo diante do risco – afinal, *Toy Story 4* havia encerrado o arco de Woody. Mas Collins prefere definir a presença deles como parte de uma conversa maior sobre legado e continuidade. “Os personagens envelhecem junto com cada geração de público. Cada criança tem sua versão diferente deles”, conta.

No fim, o dado mais revelador sobre o estado atual da Pixar talvez seja o seguinte: há animadores trabalhando em *Toy Story 5* que viram *Toy Story 2* no cinema quando eram crianças. “Agora temos gerações dentro do estúdio que chegam aqui como fãs da franquia”, lembra Collins. “Isso traz uma energia que nós, que estamos há 30 anos por aqui, não temos mais da mesma forma. A piada do Woody ficando careca? Veio de um artista de 25 anos.”

TECNOLOGIA. O ponto mais delicado do roteiro é justamente o que poderia tê-lo afundado: a tentativa de transformar Lily-

No streaming

O que chega às plataformas

- **Sugar**
A trama acompanha a vida de John Sugar (Collin Farrell), um detetive particular contratado para investigar um desaparecimento. Na segunda temporada, o investigador volta a Los Angeles para desvendar o sumiço do irmão mais velho de um boxeador.
Estreia em 19/6, na Apple TV+
- **Várzea: Onde Nasce o Futebol**
No maior clima de Copa do Mundo, a série documental tem como foco o futebol de várzea em São Paulo, mostrando times de bairro que jogam mesmo sem a estrutura adequada. A série traz depoimentos de anônimos e famosos, como os jogadores Cafu e Raphinha.
Estreia em 20/6, na Netflix
- **A Casa do Dragão**
O episódio de estreia da terceira temporada será um especial com 1h12. A trama tem como cenário a Batalha da Goela, entre a frota Velaryon e a Tríade. Ao todo, serão oito episódios.
Estreia em 21/6, na HBO Max

pad em uma antagonista simplista. Collins conta que a equipe trabalhou para resistir a isso. “Não estamos dizendo que a tecnologia deveria desaparecer. Tratamos Lilypad como uma personagem. Ela tem falhas, tem um arco. Temos de nos importar com ela no final. Esse sempre foi o objetivo: não pregar, mas contar uma história”, afirma.

TRABALHEIRA. Tecnicamente, a personagem, dublada no Brasil por Maisa Silva, representou um desafio à parte: cada cena com Lilypad exigiu dupla animação, com o corpo do tablet e tudo o que aparece em sua tela animado separadamente. “Foi muito trabalho”, admite Collins. “E depois ainda tivemos de pensar no que é divertido narrativamente quando você tem um dispositivo que conecta lugares. Os brinquedos odeiam a tecnologia, mas e se ela puder ser útil para alguém tentar voltar para Bonnie?”

A produtora também revela que a imaginação de Bonnie, representada em sequências visuais elaboradas com toques de *Homem-Aranha no Aranhaverso*, foi concebida como o contraponto direto à presença da tecnologia. “A imaginação e o tempo de brincar são a resposta”, afirma Collins. “Tentamos criar uma representação realmente bonita disso no filme, porque acreditamos que é isso que a tecnologia está sufocando.” ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A superioridade

Data estelar: Lua cresce em Leão

Da próxima vez que te vejas dando sermão a alguém porque essa pessoa não atua como deveria, procura te lembrar que raramente o humano é como deveria ser, porque o “deveria” se refere a uma lista de regras e padrões que é distante da realidade natural do nosso funcionamento.

Cheios de moral, levantamos o dedo em riste para

apontar as falhas alheias, fazendo isso numa atitude paternal ou maternal, na melhor das hipóteses, mas também para nos exercitarmos nessa nada moral postura de desvalorizarmos e diminuirmos as pessoas.

A superioridade de um ser humano não resulta de sua atitude moralista, mas de o quanto sua boa vontade de ajudar as pessoas a melhorarem se transforma na vontade prática de fazer o bem. Superior só é a pessoa que serve aos seus semelhantes e diferentes. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Seu regozijo está em primeiro lugar, a despeito de que as pessoas critiquem a atitude, porque assim o fazem sobre o ciúme que sentem e que não são transparentes o suficiente para aceitar esse sentimento. Seu prazer é seu.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



O dinamismo toma conta do cenário e sua alma nada de braçada nessas condições, porém, é importante ter mínimo foco no que realmente importa, senão o dinamismo vai provocar aquela dispersão que sua alma conhece bem.

LEÃO 22-7 a 22-8



Tome iniciativas que não sejam beligerantes, mas conciliadoras, sem esperar resultados imediatos, apenas plantando sementes de mudanças importantes que irão amadurecendo nas próximas semanas. De pouco em pouco, tudo é.

LIBRA 23-9 a 22-10



Os relacionamentos sociais requerem um tanto de investimento de sua parte, porque falta aquela vontade de circular no meio das pessoas. No entanto, nesta parte do caminho as boas coisas surgiram do âmbito social.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Para as pessoas entenderem direito o que você lhes propõe, você teria de estar dentro da alma delas, algo impossível de acontecer. Melhor você divulgar suas ideias sem se importar com o que as pessoas entendam.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Agora é um ótimo momento para você se aproximar daquelas pessoas difíceis, e aparentemente inacessíveis, para lhes fazer as propostas que tem em mente. Faça isso, porque encontrará uma receptividade melhor da parte delas.

TOURO 21-4 a 20-5



Cuide de tudo que você tem apego, e provavelmente a lista seja longa o suficiente para não dar tempo de cuidar de tudo num dia só. Selecione, por isso, as pessoas, assuntos e objetos que mais requeiram seu cuidado.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Quanto mais certas pessoas pedirem para você abrir seu bolso, melhor será tomar distância delas e, temporariamente, preservar seus recursos, aguardando por um momento melhor e mais dinâmico para fazer investimentos.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Aquilo que você não comunica nem compartilha com ninguém é o que há de mais importante, pelo menos nesta parte do caminho. Portanto, reserve um tempo maior do que o habitual para tomar distância de tudo e de todos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Projete sua mente e coração ao mundo, atuando com vigor na defesa de seus interesses e, também, avançando sem pudor, mas sem atropelar ninguém na escalada da ambição. Progredir é uma necessidade básica.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Não saber direito o que acontece, mas ter a alma invadida de suspeitas e argumentações em torno delas, esse é o fundamento da paranoia. Melhor você passar por este momento sem fazer especulações sobre nada.

PEIXES 20-2 a 20-3



As questões que deveriam ser simples e ao alcance da mão tendem, agora, a se tornar mais difíceis de solucionar. Apesar de ser essa uma condição temporária, perturba o suficiente para influenciar seu humor. Distância.

Carlo Ginzburg 1939 - 2026

Pioneiro na análise da micro-história morre na Itália, aos 86 anos

OBITUÁRIO

ANDREW MEDICHIN/AP - 18/11/2020



Carlo Ginzburg, famoso pelo seu trabalho como historiador e a forma como seus estudos mudaram a história de pessoas marginalizadas e antes invisibilizadas, morreu ontem, aos 87 anos, na cidade de Bolonha, na Itália. A informação foi confirmada pela Scuola Normale Superiore de Pisa, onde Ginzburg estudou e era professor emérito.

Em meio à historiografia, o italiano foi pioneiro em micro-história, um enfoque que analisa fatores de menor esca-

la, como indivíduos e comunidades, com objetivo de tentar explicar contextos maiores.

Dentre as principais obras de Ginzburg está *O Queijo e os Vermes* (Ed. Companhia das Letras). Além de ter lecionado em universidades de prestígio, o historiador italiano teve obras traduzidas para mais de 30 idiomas.

Ginzburg falou sobre seu livro de ensaios *Medo, Reverência, Terror ao Estadão* em 2014: “Creio não surpreender ninguém ao dizer que não tenho razão especial para ser otimista quanto ao futuro da espécie. Mas o cenário que evoco no fim do ensaio sobre Hobbes – a degradação ambiental alcançando níveis que ameaçam a sobrevivência, obrigando o homem a renunciar a liberdades fundamentais para preservar a natureza – é uma possibilidade sinistra”, afirmou. ● COM AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“A razão de ser de qualquer fé é trazer-nos certeza” André Maurois



Por aí Patricia Ferraz • patriciaferraz@gmail.com

Oscar Bosch abre bar de massas e pizzas

Você já foi a um pasta bar? Mais dia, menos dia, vai acabar conhecendo algum: eles estão em alta pelo mundo. São uma combinação de trattoria, restaurante e bar, com clima descontraído e atenção especial aos drinques. São Paulo acaba de inaugurar o seu. Chama-se Marmotta Pasta & Bar, fica em uma esquina no Itaim-Bibi, com janelas pintadas de vermelho, boa comida, bons drinques e atmosfera divertida. É fruto da parceria entre o chef catalão Oscar Bosch, sócio do Tanit, do Cala de Tanit e da sorveteria Mooi Mooi, o chefe restaura-

teur Pedro Silveira, do SiSi Cucina, no Rio de Janeiro, e Pedro Oliveira, ex-Vista. Tem pizza. E elas saem de um forno imponente, tão grande e pesado que precisou ser construído dentro da cozinha – mas não espere cheirinho de lenha, o forno é a gás. Massa leve, cornicione alto e coberturas com toques de chef. Exemplos? A gajo é a versão local da portuguesa; em vez de presunto, leva pancetta fumicatta; a red castle é homenagem à castelões, porém com calabresa curada, além de muçarela, purê de cebola assada e cebola com balsâmico. Bem boa. Para quem gosta de alho,

a pedida é a frango alla caraglio, coberta com frango assado, milho na manteiga, páprica, provola fumicatta e o creme de parmesão com alho doce, o aglio, que inspirou a brincadeira do nome. A sai da moita tem uma camada de pesto, em vez de molho de tomate na base, queijo boursin de ovelha, abobrinha marinada, uva confitada e salada. As pizzas são individuais e custam de R\$ 77 a R\$ 79. Se for só para acompanhar os drinques, peça uma pizzetta, menorzinha – recomendo a mais simples, com molho rústico de tomates e alici (R\$ 57). Ou escolha um antepasto,

como o delicioso tunamaca, combinação de fatias de atum fresco, tomate ralado, peperroncino, alcaparrone e azeite de ervas-doce (R\$ 71). Outra bela pedida é a barrigada tonato, que traz, de um lado do prato, fatias fininhas de pancetta curada; do outro, molho de tomate, grãos de mostarda e alcaparras, coberto por salada e farofa de pão (R\$ 70). Na seleção de massas, os ravioloni recheados com molho bolonhesa são uma ótima surpresa, servidos com molho demi-glace e cebola frita (R\$ 96). O gnocchi de batata dourado é uma delícia – fritinho, chega com creme de funghi,

ragu de castanhas e cogumelos grelhados (R\$ 98). Vou voltar para repetir. Na sobremesa, vá direto para a torta de chocolate com toffee e crocante de avelãs. A fatia custa R\$ 42, mas vale cada centavo! Por enquanto, só funciona à noite, mas até o fim do mês passa a abrir também para o almoço. ●

.....

Marmotta Pasta & Bar
Rua Manoel Guedes, 281, Itaim-Bibi.
@marmottapastabar

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHAR HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) • QUA. Roberto DaMatta • QUL. Alice Ferraz, Patricia Ferraz • SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin (quizenal) • DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/4v502q3>

Aprendizagem essencial em autossociedade	São uma das marcas naturais do envelhecimento	Hidrogênio (símbolo)	O do Cruzeiro é a raposa (tul.)	Esclerose lateral amiotrófica (red.)	Vegetal típico da culinária japonesa	Oscar de Amy Madigan em 2026 (Cin.)
(?) virtual, efeito noturno do "cancelamento" na internet	Conjunto dos números naturais (Mat.)	Emir o som natural da ovelha				Hot e (?): nem uma pessoa, em inglês
Homens de negócios		Recurso da câmera de smartphones		A cor do planeta Terra		
(?) de Grãças, ferido nos EUA	Cidade de "Cem Anos de Sol-dão" (L.H.)	Abel (?), treinador de futebol		Vitamina da escorrela	Silaba de "cento"	Su-sudoeste (abrev.)
Estro-dos Coder; ofertar	D A R	Torres (?), alvos de terroristas em 2001		Sigo; prosseguo		
Baizar; diminuir		Indicativo (abrev.)			O deus romano dos mares (Mit.)	"A justiça tarda, (?), não falta" (dito)
Doenças (?): são tratadas pelo nefrologista		Base da argamassa		Condição do andar da tartaruga		
Levamento ardomeci-das		Fruta-do-conde			Ave in-solvente	
Bebida que resulta da fermentação da uva		Imposto declarado anualmente (eigla)		(?)-fl, tecnologia de amplificação sonora	Natália Hubner, cantora lirica	Despido
Terceira parte de "A Divina Comédia"						Hino de "toalha" (Gram.)
					Órgão dos países da América (eigla)	

BANCO 2/11, 3/eva — fog. 4/nlra — sou. 7/macondo. www.coquetel.com.br

CRITOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Quando acionar a emergência



O 190 é o número de TELEFONE de EMERGÊNCIA da Polícia Militar que funciona em todo o Brasil para qualquer aparelho, FIXO ou CELULAR. As companhias telefônicas direcionam as LIGAÇÕES após verificar a ORIGEM de registro do NÚMERO que fez a CHAMADA. Infelizmente, o TROTE ainda é um problema deste SERVIÇO e acaba atrapalhando o atendimento de outras pessoas que podem estar realmente precisando. Além disso, há diversas situações em que o 190 não deve ser ACIONADO. O serviço não funciona para fornecer informações sobre a POLÍCIA, consultorias JURÍDICAS e referências de ENDEREÇOS e linhas de ÔNIBUS. Também não deve ser usado para solicitar outros números de telefones e, muito menos, para CONVERSAR. O 190 pode e deve ser acionado quando alguém for VITÍMA da ação de CRIMINOSOS, estiver em situação de RISCO ou para informar sobre algum crime que a pessoa tenha presenciado, como SEQUESTRO ou ROUBO de VEÍCULO.

© Revistas COQUETEL

C	R	I	M	I	N	O	S	O	S	F
D	F	A	D	E	Y	O	D	F	S	F
V	E	I	C	U	L	O	R	G	T	O
A	T	R	R	C	B	F	F	L	B	E
N	S	E	Q	U	E	S	T	R	O	T
R	E	C	F	M	E	C	E	L	E	R
A	R	T	C	A	M	I	T	I	V	E
S	V	S	R	N	G	D	M	L	I	I
R	I	I	A	I	C	I	L	O	P	A
E	Ç	S	Y	N	S	N	I	O	L	D
V	O	N	T	E	L	E	F	O	N	E
N	C	A	C	M	C	R	D	G	N	F
O	Y	A	C	I	O	N	A	D	O	T
C	D	T	M	R	S	T	M	E	Y	I
T	E	M	E	R	G	E	N	C	I	A
R	A	Y	I	N	N	T	C	R	L	N
D	T	I	H	S	L	S	S	C	G	S
Y	R	G	R	E	A	O	E	T	E	U
O	D	S	N	O	N	B	C	A	H	B
R	S	A	F	Ç	O	U	Y	N	C	I
I	N	C	E	A	D	O	I	F	C	N
G	T	I	M	G	T	R	S	C	E	O
E	N	D	T	I	S	C	N	N	L	E
M	I	I	R	L	O	A	N	U	U	E
T	A	R	C	M	Ç	D	E	M	L	N
R	E	U	R	A	E	A	E	E	A	B
O	C	J	F	H	R	M	T	R	R	R
S	I	N	O	R	E	A	O	O	T	I
R	E	X	T	T	D	H	R	T	A	S
D	I	N	F	T	N	C	T	I	R	C
F	M	D	E	I	E	C	N	H	O	O

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/4eti9qb>

Nível Médio

		4			2			
			2	8	4			
8		5				7		1
	7			1			8	
	6		8		7		5	
	5			2			3	
9		2				5		3
			5	3	2			
		3				6		

SOLUÇÕES

4	2	9	6	2	1	8	5
6	1	8	2	5	9	4	7
5	2	5	8	9	4	7	1
2	5	1	9	2	6	8	5
7	5	6	2	4	8	1	9
9	8	4	5	1	6	2	7
1	4	7	8	6	9	5	2
5	9	6	7	8	2	4	1
8	6	2	1	5	2	4	9

C	A	N	O	B	A	L	I	R	A	
L	I	N	C	H	A					
E	M	P	R	E	S	A	R	I	A	
A	C	I	O	L	G	A	Z			
B	O	M	B	A	S	T	I	C	O	S
D	E	C	A	I	R	A	N	D	O	
F	O	G	I	N	D	J				
R	E	N	A	I	S	A	E	V	A	
S	O	N	O	L	E	N	T	A	S	
I	D	O	H	N	U	N				
V	I	N	H	O	T	I	N	T	O	
P	A	R	A	I	S	O				

C	R	I	M	I	N	O	S	O	S	F
D	F	A	D	E	Y	O	D	F	S	F
V	E	I	C	U	L	O	R	G	T	O
A	T	R	R	C	B	F	F	L	B	E
N	S	E	Q	U	E	S	T	R	O	T
R	E	C	F	M	E	C	E	L	E	R
A	R	T	C	A	M	I	T	I	V	E
S	V	S	R	N	G	D	M	L	I	I
R	I	I	A	I	C	I	L	O	P	A
E	Ç	S	Y	N	S	N	I	O	L	D
V	O	N	T	E	L	E	F	O	N	E
N	C	A	C	M	C	R	D	G	N	F
O	Y	A	C	I	O	N	A	D	O	T
C	D	T	M	R	S	T	M	E	Y	I
T	E	M	E	R	G	E	N	C	I	A
R	A	Y	I	N	N	T	C	R	L	N
D	T	I	H	S	L	S	S	C	G	S
Y	R	G	R	E	A	O	E	T	E	U
O	D	S	N	O	N	B	C	A	H	B
R	S	A	F	Ç	O	U	Y	N	C	I
I	N	C	E	A	D	O	I	F	C	N
G	T	I	M	G	T	R	S	C	E	O
E	N	D	T	I	S	C	N	N	L	E
M	I	I	R	L	O	A	N	U	U	E
T	A	R	C	M	Ç	D	E	M	L	N
R	E	U	R	A	E	A	E	E	A	B
O	C	J	F	H	R	M	T	R	R	R
S	I	N	O	R	E	A	O	O	T	I
R	E	X	T	T	D	H	R	T	A	S
D	I	N	F	T	N	C	T	I	R	C
F	M	D	E	I	E	C	N	H	O	O



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

CO
QUE
TEL
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— *EUA e China entram em nova corrida estratégica em torno da inteligência artificial*

IA revive dilema semelhante ao da Guerra Fria

Washington e Pequim disputam a hegemonia para novos avanços no uso da IA



ARTIGO

The Economist

Quando Xi Jinping e Donald Trump se encontraram em Pequim nos dias 14 e 15 de maio, poderiam discutir problemas complexos como a guerra no Oriente Médio, os desequilíbrios comerciais e o status de Taiwan. A essa lista de assuntos animadores, somava-se a inteligência artificial. As elites, tanto em Pequim quanto em Washington, estão apreensivas com o rápido avanço dessa tecnologia.

Quanto mais inteligentes os modelos de IA se tornam, mais vitais eles são para a prosperidade interna e para a influência geopolítica externa. Mas os riscos que representam também crescem. Desde a criação da bomba atômica, nenhuma grande potência enfrentou um dilema como este.

O governo Trump reconhece isso cada vez mais. Abandonou sua postura de não intervenção na regulamentação tecnológica após recentes desentendimentos com a Anthropic, uma empresa americana, e está considerando ordenar que novos modelos sejam avaliados pelo governo.

A Anthropic afirmou em abril ter criado o Mythos, um modelo tão capaz de encontrar falhas em defesas cibernéticas que não poderia ser divulgado publicamente. Os Estados Uni-



HAVE A NICE DAY/ADOBE STOCK

Diplomacia

O receio de que modelos mais avançados possam escapar ao controle humano tornou a diplomacia da IA uma questão urgente

dos e seus rivais tomaram nota. Após um ceticismo inicial, a mídia estatal chinesa destacou as “capacidades de ciberataque sem precedentes” do Mythos, enquanto uma emissora russa o classificou como “pior que uma bomba nuclear”.

O receio de que modelos cada vez mais avançados possam lançar ciberataques, desenvolver armas biológicas ou escapar do controle humano tornou a diplomacia da IA uma questão urgente. Alguns, tanto nos EUA quanto na China, estão discretamente avaliando a possibilidade de chegar a um acordo sobre limites para uma tecnologia que cada um considera essencial para superar o outro.

RISCO. A desconfiança é generalizada. Nenhum dos lados quer atrasar seu próprio desenvolvimento e correr o risco de dar vantagem ao adversário.

Alguns especialistas em tecnologia americanos teorizam que ser o primeiro a construir um modelo de IA que se apri-

mora automaticamente – e, portanto, se torna cada vez mais poderoso – poderia criar uma enorme vantagem estratégica. Especialistas chineses tendem a ver a IA como fundamental para o crescimento econômico: mais energia nuclear do que armas nucleares.

Os Estados Unidos e a China têm um “interesse mútuo” na segurança da IA, afirmou Xue Lan, assessor do governo chinês, a participantes de um evento no Capitólio americano no fi-

Colaboração
Pesquisadores americanos e chineses já colaboram de maneiras menos públicas

nal de abril. “Se um país não estiver seguro, nenhum de nós estará”, disse ele. Xue e Yi Zeng, diretor do instituto de segurança de IA de Pequim, defenderam esforços globais para regulamen-

tar e até mesmo desacelerar o desenvolvimento da IA.

Isso está em sintonia com a política chinesa. Logo após o lançamento do ChatGPT, em 2022, a China começou a pressionar pela cooperação internacional em IA e pela criação de um órgão da ONU. Diplomatas chineses têm sugerido a ideia de “pausar” o desenvolvimento de IA e argumentam que padrões globais devem ser adotados para garantir que os humanos permaneçam no controle. O plano prevê que o Ocidente compartilhe recursos de IA com países pobres para evitar a divisão do mundo entre ricos e pobres em tecnologia.

INFLUÊNCIA. Uma abordagem bilateral é mais provável e preferida por autoridades em Washington. Juntos, os Estados Unidos e a China detêm 90% da capacidade computacional de ponta no mundo e, portanto, são os únicos com influência regulatória real.

Autoridades americanas também consideram o ecossistema de IA da China uma fonte particular de risco. Os modelos chineses são, em sua maioria, de “código aberto”, o que significa que os pesos que lhes permitem funcionar são publicados livremente, dando a agentes mal-intencionados fácil acesso a poderosas ferramentas de IA.

Conversas diretas não seriam uma novidade completa. Trump e Xi concordaram em “trabalhar juntos” em intelligen-

cia artificial quando se encontraram em Busan, na Coreia do Sul, em outubro. Antes disso, em 2024, Joe Biden acordou com Xi que humanos, e não inteligência artificial, controlariam ogivas nucleares. Mas o ritmo dos riscos emergentes está forçando uma reconsideração de qualquer abordagem fragmentada para a cooperação.

Pesquisadores americanos e chineses já colaboram de maneiras menos públicas. Por exemplo, algumas das maiores empresas de IA da China, incluindo a Baidu, adotaram código aberto desenvolvido pela Anthropic para controlar a comunicação entre agentes de IA. Diversos diálogos informais entre chefes de empresas de tecnologia e funcionários aposentados dos Estados Unidos e da China têm ocorrido nos últimos anos, às vezes em segredo. Os participantes afirmam, porém, que os especialistas técnicos necessários para avançar de fato na harmonização de padrões muitas vezes não estão presentes.

Três tipos de cooperação parecem agora possíveis. Primeiro, o diálogo. Os Estados Unidos e a China poderiam se engajar em um processo de “reasseguramento estratégico”, afirma um funcionário ocidental. Em negociações sobre armas nucleares, os países rotineiramente discutem seus planos para gerenciar riscos, construir confiança e reduzir as chances de erros de cálculo. Os Estados Uni-



dos e a China podem elaborar regras de IA em paralelo, mas não de forma coordenada. “Se eles lerem os mesmos artigos técnicos e tiverem uma compreensão semelhante da realidade, ambos podem tomar medidas razoáveis em resposta”, diz Karson Elmgren, do Instituto de Políticas e Estratégias de IA, um think tank americano.

SEGURANÇA. Em segundo lugar, os EUA e a China poderiam chegar a um acordo sobre como testar a segurança dos modelos. Sem compartilhar suas descobertas, ambos os lados poderiam aderir a medidas comuns de comportamento perigoso ou maneiras de identificar motivações que não se alinham com as de seus criadores humanos. É difícil distinguir os dados usados para monitorar a segurança da IA das informações importantes para o desenvolvimento da IA, observa Jeffrey Ding, da Universidade George Washington. Ao reter os resultados, ambos os lados poderiam dissipar os temores de vazamento de dados técnicos. Terceiro, confiar, mas verificar. Se Trump e Xi estivessem se sentindo ambiciosos, poderiam buscar um acordo formal para desenvolver testes de segurança comuns e compartilhar os resultados dessas avaliações. No entanto, isso provavelmente exigiria meios invasivos para verificar se o acordo está sendo respeitado. Esses meios pode-

riam incluir inspeções ou a transmissão de informações sobre a atividade de centros de dados para um órgão internacional de fiscalização, como a Agência Internacional de Energia Atômica da ONU, que monitora materiais nucleares. Todos esses tipos de cooperação parecem estar muito distantes. Pesquisadores americanos de IA estão céticos quanto à sinceridade das autoridades chinesas. Os laboratórios de IA da China têm sido comparativamente negligentes em relação à segurança, talvez porque seus modelos ainda não sejam poderosos o suficiente para representar ameaças existenciais, ou porque lhes faltam tempo e dinheiro para testá-los. Documentos que acompanham o modelo v4 do DeepSeek, divulgado em abril, omitiram salvaguardas comuns em empresas americanas. Ryan Fedasiuk, ex-funcionário do governo Biden, sugere que as preocupações declaradas pela China sobre a segurança da IA são meramente performáticas e visam a “prejudicar a imagem dos americanos”. Apesar do apoio público da China à governança global da IA, o país tem resistido até agora a discussões detalhadas com os Estados Unidos sobre o assunto. Em 2024, os Estados Unidos enviaram altos funcionários de segurança e especialistas técnicos para se encontrarem com seus homólogos chineses em Genebra. A China enviou autori-

dades políticas que se recusaram a discutir a segurança da IA até que os Estados Unidos suspendessem os controles de exportação de chips de computador avançados, segundo pessoas familiarizadas com as negociações. Diplomatas americanos reclamam que a China tem um longo histórico de manipulação de diálogos para obter ganhos políticos: o país encerrou as discussões sobre mudanças climáticas em 2022 porque Nancy Pelosi visitou Taiwan, por exemplo.

Visão americana
A China tem um longo histórico de manipulação de diálogos para obter ganhos políticos

PARANOIA. O discurso chinês sobre inteligência artificial, incluindo as recentes discussões sobre o Mythos, pode refletir uma paranoia de que empresas americanas usem preocupações com a segurança para controlar o desenvolvimento da tecnologia. Alguns temem que o compartilhamento de dados de segurança seja um artifício para roubar os segredos tecnológicos da China. Tong Zhao, especialista em negociações de controle de armas nucleares da Carnegie Endowment, um think tank americano, afirma que os estrategistas chineses ge-

ralmente são céticos em relação a acordos com uma contraparte tecnologicamente superior. O histórico da China de firmar “tratados desiguais” no século 19 tornou as autoridades cautelosas com acordos que possam retardar seu desenvolvimento ou relegá-las a um status de segunda linha. A cooperação é ainda mais difícil devido aos altos riscos envolvidos. “Se não vencermos na IA, então é o fim do jogo”, disse o secretário do Tesouro americano ao *Wall Street Journal* em abril. Xi Jinping elogiou a IA como “um divisor de águas”. Em breve, porém, os líderes americanos e chineses poderão passar a ver a IA como uma questão existencial por outros motivos. “As evidências históricas sugerem que só se vê um impulso real após um acidente trágico”, diz Ding, observando os padrões globais estabelecidos após o desastre químico de Bhopal em 1984 ou o acidente de Chernobyl em 1986. As negociações sobre IA continuam sendo um verdadeiro teste para a inteligência humana. ●

© 2026 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Brasileiro adota a ferramenta, mas teme ser demitido

BRENO DAMASCENA

Dados do Monitor de Inteligência Artificial (IA) da Ipsos 2026 indicam que 56% dos brasileiros acreditam que a tecnologia traz mais benefícios do que desvantagens. No entanto, quase metade dos respondentes tem medo de perder o emprego para a tecnologia. De acordo com o estudo, os impactos da IA são altamente percebidos pela população brasileira. Com a difusão de ferramentas de linguagem generativa, como o ChatGPT e o Gemini, quase metade (48%) concorda que produtos e serviços com IA mudaram profundamente sua vida diária nos últimos três a cinco anos, enquanto 59% acreditam que vão continuar impactando.

Perspectiva Quase a metade dos pesquisados afirma que a nova tecnologia impactou diretamente o seu dia a dia

“O brasileiro tem um nível de otimismo com a IA acima da média global e adota inovações com mais tranquilidade. Porém, existe um paradoxo. Ao mesmo tempo que usamos para aumentar a produtividade no trabalho, existe o temor de ficar desempregado”, explica Luciana Obniski, líder de curadoria e tendências na Ipsos no Brasil. Em relação ao impacto percebido, o Brasil está bem à frente de países como a França (32%), a Alemanha (33%) e os Estados Unidos (36%), que demonstram uma resistência maior em relação à adoção da IA na rotina. “Os EUA e a Europa têm um alto nível de preocupação com segurança da informação, vazamento de dados e sofrem menos com deslumbramento tecnológico”, explica Obniski. De fato, países asiáticos e latinos estão entre os que mais declararam terem sido impactados pela IA nos últimos cinco anos. No topo desse ranking, a China tem 85% dos entrevistados que acreditam que a IA impactou profundamente sua vida nos últimos três a cinco anos. Para 88%, a tecnologia vai continuar impactando profundamente sua vida nos próximos anos. “Historicamente, a China adota tecnologias com mais tranquilidade”, diz Obniski. ●

Cinema Documentários

In-Edit exhibe filmes musicais e espalha shows pela capital



LOU ALVES

Odair José é tema do documentário 'Eu Vou Tirar Você Deste Lugar' (2025), de Dandara Ferreira, que retrata sua vida e carreira

Com recorde de inscrições, a 18.^a edição do festival terá títulos sobre artistas como Boy George e Alceu Valença, além de painéis e debates

NICO GARÓFALO

O que move cantores, produtores e músicos? Qual é a história de um disco, de um hit? O In-Edit Brasil 2026, que ocorre até dia 28, reúne mais de 60 documentários musicais nacionais e

internacionais em São Paulo.

Em sua 18.^a edição, o festival promove sessões a preços populares de curtas e longas-metragens, em diversos endereços da capital paulista, sobre grupos e movimentos musicais que transformaram a indústria.

Na programação estão produções sobre artistas como Boy George, Fernanda Abreu, Jacy de Oliveira, Alaíde Costa, Alceu Valença, Dona Onete e mais. A sessão de abertura exibiu *Fugs Film!*, longa de Chuck Smith sobre o grupo The Fugs, um dos mais importantes da contracul-

tura americana, que ajudou a pavimentar o caminho para o surgimento de bandas punk. O filme terá outra exibição, no dia 27, na Cinemateca Brasileira.

INSPIRAÇÃO. "*Fugs Film!* tem uma história bacana, bem contada, e era uma peça que estava faltando dentro das coisas que a gente vai exibir no In-Edit", diz ao **Estadão** o diretor artístico do festival, Marcelo Aliche.

"O filme tem muito a ver com o momento atual. Sim, é uma banda pouco conhecida, mas que foi precursora do mo-

vimento hippie, serviu de inspiração para o punk e, de alguma maneira, vinha, há mais de seis décadas, alertando para o que está acontecendo hoje em dia", acrescenta ele.

Neste ano, uma mudança realizada no sistema de inscrição levou a um recorde de títulos nacionais e internacionais inscritos para exibição no festival, com mais de 2 mil filmes sendo enviados para a avaliação.

De acordo com Aliche, a edição de 2026 traz uma das "melhores safras" de filmes da história do festival.

Com a programação estabelecida com bons títulos factuais, o In-Edit Brasil tomou a liberdade de incluir no cronograma sessões de *Isto É Spinal Tap* e *Spinal Tap II*, falsos documentários dirigidos por Rob Reiner, que morreu em dezembro. O diretor foi escolhido para ser o homenageado do festival. "*Spinal Tap* tem seu lugar na história, tem o seu lugar no coração das pessoas que gostam de rock. Acho bem legal a gente fazer essa homenagem ao Rob Reiner", comenta Aliche.

Além das exibições presenciais, alguns títulos, como *Ary*, de André Weller, *Arthur*, *O Gigante* e *Eletrônica: Mentos*, serão exibidos online gratuitamente em plataformas como Sesc Digital e Itaú Cultural Play.

APRESENTAÇÕES. Além da exibição dos filmes em salas de cinema, o In-Edit promove também uma série de apresentações musicais espalhadas por São Paulo. Entre outros show, Odair José se apresenta nesta quinta, 18, na Casa Natura Musical. Alaíde Costa participa de uma exibição do filme *A Noite de Alaíde*, junto com show, na Casa de Francisca, dia 23, às 19h. Haverá também apresentações de Fernanda Abreu, Dale Crover, Inocentes, Mário Adnet, Andrea Ernest Dias e Redd Kross. Já a tradicional feirinha de discos de vinil será realizada no domingo, 21, na Cinemateca Brasileira, a partir das 14h.

O festival também contará com painéis e debates relacionados aos filmes exibidos, com nomes como Alison Ellwood, Fafá de Belém, Emílio Domingos, Dandara Ferreira e Rafael Saar. ●

In-Edit 2026

Locais variam de acordo com a sessão. Ingressos a R\$ 10 (preço único); vendas nas bilheterias do Cinesesc e no site br.in-edit.org

Destaques

Confira algumas das produções em cartaz

● Punks do ABC

Surgido nas entranhas do sindicalismo dos anos 1970, o movimento punk no ABC se destacou por ser mais politizado do que o da capital. A partir de depoimentos de personagens que construíram essa trajetória e de um arquivo histórico inédito, o documentário traz histórias pouco conhecidas do movimento punk e da cena underground do subúrbio operário. Direção: Jairo Costa. Sessões: 19/6, às 14h, no *Spcine Olido*; 21/6, às 18h, na *Cinemateca Brasileira*; 28/6, às 19h, no *Red Star Studios*



MURILO ALVESSO

● Fernanda Abreu - Da Lata 30 Anos

A partir de um vasto material inédito registrado em 1995 por Paulo Severo, Fernanda Abreu conta o processo de criação e gravação do álbum *Da Lata*. Lançando mão de uma estética inovadora na mistura entre pop eletrônico, funk e samba, o disco tornou-se um marco na música pop brasileira. Direção: Paulo Severo. Sessões: 18/6, às 18h30, no *Cinesesc*; 25/6, às 19h, no *Cine Joia*; 26/6, às 19h30, na *Cinemateca Brasileira*; 28/6, às 15h, no *CCSP - Spcine Sala Paulo Emílio*

● **Vou Tirar Você Deste Lugar** Desafiando o moralismo vigente na ditadura militar nos anos 1970, Odair José tornou-se ídolo das classes sociais menos favorecidas. Mesmo sendo esnobado pela elite intelectual do País, ele abordou temas espinhosos, como aborto, prostituição e religião, tornando-se vítima da censura e do silêncio da indústria musical. Direção: Dandara Ferreira. Sessões: 18/6, às 19h, *Casa Natura*; 19/6, 17h30, *Cinemateca Brasileira*; 21/6, às 16h, no *Spcine Olido*; 28/6, às 17h, no *CCSP - Spcine Sala Paulo Emílio*



FESTIVAL DO RIO



CINEMATECA BRASILEIRA

● Big Mama Thornton: I Can't Be Anyone But Me

Retrato de Big Mama Thornton, uma das vozes mais potentes e subestimadas da música americana. Nascida no Alabama, ela desafiou normas de gênero com sua presença imponente e estilo marcante, abrindo caminho com interpretações viscerais. Entre reconhecimento tardio e injustiças recorrentes, o filme revisita sua trajetória com bom material de arquivo. Direção: Robert Clem. Sessões: 20/6, às 17h, na *Cinemateca Brasileira*; 27/6, às 16h, na *Matilha Cultural*

● Boy George & Culture Club

Com humor e muito glitter, a diretora Alison Ellwood mergulha na trajetória de Boy George e do Culture Club, um dos grupos mais marcantes dos anos 1980. Focando a relação intensa que moldou seu sucesso e suas rupturas, o documentário alterna memórias, confissões íntimas e hits como *Do You Really Want to Hurt Me?* e *Karma Chameleon*. Um mergulho no lado emocional por trás do pop. Direção: Alison Ellwood. Sessões: 18/6, 20h, *Cinemateca Brasileira*; 25/6, 20h30, *Cinesesc*



CINESESC